

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Fluminense

Relatório Integral de Autoavaliação Institucional

Triênio: 2019 - 2020 - 2021

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur de Carvalho Arêas

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline Naked Chalita Falquer

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA, ESPORTE E DIVERSIDADE

Catia Cristina Brito Viana

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

José Augusto Ferreira da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Batista Gomes

DIRETOR EXECUTIVO

Helder Siqueira Carvalho

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alline Sardinha Cordeiro Morais

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Maurício Guimaraes Vicente

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Juliana Lima Gomes Cardoso

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ronaldo Amaral Santos

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Marcelo da Silva Peixoto

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fernando Antônio Abrantes Ferrara

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Breno Fabrício Terra Azevedo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Titular/Suplente

Campus Avançado Cambuci

Segmento docente: *Mila Vieira da Rocha /*

Segmento técnico administrativo: *Verônica Gonçalves Borges Nogueiras /*

Segmento discente: */*

Campus Avançado Maricá

Segmento docente: */*

Segmento técnico administrativo: */*

Segmento discente: */*

Campus Avançado São João da Barra

Segmento docente: *Thiago Barcelos Castilhos / Maria Lucia Ravela Nogueira da Silva Nunes*

Segmento técnico administrativo: *Elaine Passos Pereira / Caiane Cavalheiro Lopes*

Segmento discente: *Camille Monteiro Barros / Gabriel Rodrigues Sales*

Campus Bom Jesus do Itabapoana

Segmento docente: *Fabrcio Barros Gonçalves / Alisson Rodrigues Jordão*

Segmento técnico administrativo: *Samarony Machado Borges / Blenda Defante Terra*

Segmento discente: *Dara Ribeiro da Silva / Letícia de Oliveira Marssola*

Campus Cabo Frio

Segmento docente: *Adriana Paula Slongo Marcussi /*

Segmento técnico administrativo: *Lygia Gottgroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira / Amanda Cerqueira de Almeida*

Segmento discente: *Débora Pinto de Oliveira Santos /*

Campus Campos Centro

Segmento docente: *Bianca de Souza Areas Araujo / Guilherme Vieira Dias*

Segmento técnico administrativo: *Tatiana Pereira Sodré / Rosenilda da Silva Pereira Cardoso*

Segmento discente: *Gabriela Ricciardi Guimarães / Matheus Mondaini Alegre de Miranda*

Campus Campos Guarus

Segmento docente: *Lilian Peixoto Faria /*

Segmento técnico administrativo: *Marcelo Cardoso da Silva /*

Segmento discente: *Wictor Hugo França de Lima / Lidiane de Azeredo Nunes*

Campus Itaperuna

Segmento docente: *Elias Freire de Azeredo / Mariana Abreu Gualhano*

Segmento técnico administrativo: *Pablo de Souza Boechat Coelho / Bruna Grazielle Correa Machado*

Segmento discente: *Juan Carlos Souza de Miranda /*

Campus Macaé

Segmento docente: *Fernanda Costa Demier Rodrigues /*

Segmento técnico administrativo: *Gabriel Nascimento Marcos da Rocha / Josiany Resende Vilas Boas*

Segmento discente: *Willyan carvalho do nascimento / Kelly jaqueline martins dos santos*

Campus Quissamã

Segmento docente: *Rafael da Silva Costa / Isaac Rosieri Santiago de Oliveira*

Segmento técnico administrativo: *Ana Leticia de Souza Candido da Silva / Roberta Riffan Pessanha Maia*

Segmento discente: *Jocimar de Carvalho Barcelos / Emerson Rocha de Paula*

Campus Santo Antônio de Pádua

Segmento docente: *Juliana Layber Mota Engelhardt / Luciano Ferreira Machado*

Segmento técnico administrativo: /

Segmento discente: /

Reitoria

Segmento técnico administrativo: *Leandro da Silva Maciel / Fernando Rufino de Barros*

Representante da Sociedade Civil

Núcleo I: *Luciana Coutinho Daniel Vicente*

Núcleo II: *Martha Castori Barroso*

Núcleo III: *Helena Lima da Costa*

Núcleo IV: *Romilda de Fatima Suinka de Campos*

Representante da Área de Ensino da Reitoria

Francesco Lugli / Rayanna Maciel Gomes

Representante da Área de Desenvolvimento Institucional ou Planejamento da Reitoria

Rafael Marcio da Silva / Raísa Moreira de Lemos Nogueira

Representante da Gestão da Reitoria

Alline Sardinha Cordeiro Moraes / Inez Barcellos de Andrade

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	METODOLOGIA	7
2.1	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	7
2.2	TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS.....	10
3.	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - TRIÊNIO 2019-2020-2021	11
3.1	POPULAÇÃO E AMOSTRA	11
3.1.1	Eixo: Caracterização do respondente	13
3.1.2	Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional	16
3.1.3	Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação	37
3.1.4	Eixo: Políticas de Gestão	50
3.1.5	Eixo: Políticas de Infraestrutura	60
3.1.5	Eixo: Avaliação Institucional.....	80
3.2	Desempenho do IFFluminense em avaliações externas	84
4.	ANÁLISE DO 1º E 2º QUARTIL.....	86
5.	PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS	92
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
7.	REFERÊNCIAS.....	98

1. APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional no IFFluminense é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e tem um caráter diagnóstico, com os objetivos regimentados pela Resolução Nº 57/2021-CONSUP/IFFLU, a saber: identificar o perfil e o significado da atuação institucional, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, e contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e inovação, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa e de compromissos coletivos.

A CPA do IFFluminense, por intermédio da autoavaliação, analisa as atividades acadêmicas e de gestão, aproveitando os resultados das avaliações externas, aplicadas pelas Comissões do INEP, gerando conhecimento e possibilitando sua apropriação pela comunidade acadêmica.

Este Relatório Integral de Autoavaliação Institucional é composto de duas partes, sendo a primeira referente à consolidação do processo de autoavaliação institucional ocorrido no ciclo avaliativo de 2019-2020-2021 e a segunda parte referente a finalização do Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional 2022, ano base 2021, com a apresentação da análise dos quartis com maior fragilidade e os Planos de Melhorias.

Ressalta-se que a meta da CPA do IFFluminense é aperfeiçoar cada vez mais a autoavaliação institucional no IFFluminense, pois acredita-se que é uma ferramenta fundamental para a continuação do êxito não só nos processos externos realizados pelo INEP, como também no índice Geral de Gestão IGG, divulgado pelo Tribunal de Contas da União, além de auxiliar a melhoria do processo educativo, em prol de uma educação de qualidade com práticas inovadoras.

PRIMEIRA PARTE

TRIÊNIO 2019-2020-2021

2. METODOLOGIA

Este item apresenta a metodologia utilizada nas pesquisas internas nos últimos 3 anos, descrevendo os Instrumentos de Autoavaliação e as técnicas para análise de dados.

Ressalta-se, que houve a intencionalidade de se aplicar o mesmo instrumento de autoavaliação institucional no triênio 2019-2020-2021 para que se preservasse a série histórica e possibilitasse a análise do desvio padrão ocorrido no triênio, contudo houve algumas situações mapeadas no decorrer das avaliações que provocaram alterações em algumas questões no instrumento de avaliação, a saber: (i) questões que foram identificadas com dificuldades de interpretação por parte dos respondentes, neste sentido, foram ajustadas a fim de que ficassem mais claras e objetivas; (ii) questões identificadas pelos respondentes e/ou gestores com erros; (iii) questões que geravam inconsistências na avaliação, neste sentido, foram ajustadas a fim de se obter mais qualidade nas respostas. As questões que sofreram alteração estão sinalizadas no decorrer do relatório.

2.1 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para isto foram enviados e-mails para todos os servidores e estudantes, bem como utilizou-se das mídias sociais e do portal do IFFluminense na Internet. Os estudantes também receberam a chamada para participação através do sistema de acesso do aluno "QAcadêmico". Houve um trabalho de mobilização em todos os *campi* através da atuação dos membros, Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso. Dentre as principais ações realizadas destacam-se a divulgação da pesquisa durante as aulas, exposição nas reuniões pedagógico-administrativas, comunicação interna nos *campi* (exposição da informação em painéis eletrônicos, telas de abertura dos computadores, e-mails e aplicativos de comunicação de grupos).

Este processo é não identificado, embora o sistema solicite a matrícula do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário.

No processo de Autoavaliação Institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos, docentes e estudantes.

Este instrumento foi gerado dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários, conforme apresentados no Quadro 1. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente – notadamente a que segmento pertence, qual a unidade de vinculação/atuação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

Quadro 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Atributo	O que significa	Tipos possíveis
Avaliação aplicável	O indicador é aplicável para que tipo de avaliação	Avaliação qualitativa de diretrizes e metas; Avaliação operacional dos setores; Avaliação da infraestrutura; Diagnóstico de ações para o planejamento institucional; Avaliação do desenvolvimento dos estudantes; Avaliação do desempenho didático docente; Diagnóstico de permanência e êxito; Avaliação de cursos; Pesquisa de egressos.
Tipo do indicador	O indicador é quantitativo ou qualitativo	Quantitativo; Qualitativo (autocalculados ou não).
Segmento	O indicador deve ser respondido por quais segmentos	Gestor; ETEP; Docente; Técnico; Estudante; Egresso; Pais; Empresas; Sociedade Civil Organizada.
Dimensão institucional	O indicador deve ser respondido por segmentos (técnicos e gestores) vinculados a quais dimensões institucionais	Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Governança; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão de Pessoal; Gestão Administrativa; Engenharia e Infraestrutura; Tecnologia da Informação.

Unidade administrativa	O indicador é utilizado para avaliar quais unidades e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes vinculados a quais unidades	Reitoria; <i>Campus</i> EAD; <i>Campus</i> com Unidade Produtiva; <i>Campus</i> sem Unidade Produtiva.
Modalidade	O indicador é utilizado para avaliar quais modalidades/cursos e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes que atuam em quais modalidades/cursos	FIC; PROEJA FIC; técnico integrado; técnico integrado EJA; técnico subsequente; licenciatura; tecnologia; engenharia; aperfeiçoamento; especialização; mestrado; doutorado.
Categorias de resposta ao indicador	Quais são os tipos de resposta para o indicador	Conceitos enumerados; Frequência de resposta; Variáveis numéricas; Respostas abertas.

Os indicadores propostos são predominantemente objetivos e são utilizadas as categorias de resposta descritas no Quadro 2.

Quadro 2: Categorias de respostas aos indicadores.

Categoria de resposta	Descrição	Tipos de variáveis
Conceitos enumerados	Refletem o grau de concordância, discordância ou desconhecimento acerca dos temas abordados	Escala padrão (única escolha)
Frequência de resposta	Revelam o grau de importância de um conjunto de aspectos sobre um determinado tema abordado	Única escolha ou múltiplas escolhas
Variáveis numéricas	Subsidiaram o acompanhamento de índices e taxas institucionais	Número inteiro, número decimal ou conjunto de variáveis
Respostas abertas	Possibilitam o detalhamento da opinião do respondente e a análise de conteúdo	Texto longo ou texto curto

Os indicadores do tipo “conceito enumerado” são definidos com a escala padrão apresentada no Quadro 3. Os demais tipos de indicadores são definidos a partir do aspecto ou critério que se propõem a analisar.

Quadro 3: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.

Padrão	Definição
N/C (desconhece)	Quando o respondente NÃO CONHECE o aspecto avaliado e, portanto, não considera pertinente opinar.
1	Quando o aspecto avaliado NÃO EXISTE (embora devesse existir) na percepção do respondente.
2	Quando o aspecto avaliado existe mas é INSUFICIENTE na percepção do respondente.
3	Quando o aspecto avaliado existe e é SUFICIENTE/REGULAR na percepção do respondente.
4	Quando o aspecto avaliado existe e é MUITO BOM na percepção do respondente.
5	Quando o aspecto avaliado existe e é EXCELENTE na percepção do respondente.
N/A (não se aplica)	Quando o aspecto avaliado NÃO SE APLICA ao respondente e, portanto, não deve opinar.

Os padrões N/A e N/C não são contabilizados no cálculo de um eventual índice sintético. Entretanto, requerem uma análise especial, considerando que os indicadores só devem ser aplicados a quem tem propriedade e/ou condições para respondê-los. Alta frequência de respostas desses tipos, em particular a resposta N/C, ensejam, portanto, um destaque para aprofundamento pela gestão para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a necessária transparência não está a contento.

2.2 TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário de pesquisa provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos se apoiam em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicados aos resultados da pesquisa; e os aspectos qualitativos referem-se a comentários e

análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

3. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - TRIÊNIO 2019-2020-2021

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividida por tipo de respondente e por campus.

O processo de Autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Indicadores do tipo conceito enumerado foram estratificados, em primeiro momento, num gráfico do tipo pizza nas categorias *avaliaram*, *desconhecem*, *não responderam* e *não se aplica* com o objetivo de destacar os respondentes que de fato atribuíram nota ao quesito. E, em segundo momento, apenas para os respondentes que avaliaram o quesito (nota de 1 a 5) foi apresentado em gráficos de barras a distribuição percentual das definições destas notas uma vez que apenas estas contribuem para o cálculo da média a ser considerada na análise dos quartis, método este utilizado para identificação dos itens com prioridade crítica.

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional é formado por todos os discentes, técnico-administrativos, docentes e gestores. Os formulários foram disponibilizados, de forma eletrônica via SUAP, e o total da população e percentual de participantes, por segmento, no triênio está detalhado na Tabela 1.

Os docentes e técnicos-administrativos que ocupam cargos de gestão foram contabilizados em gestores nestes resultados.

Segmento	População			Amostra			Percentual de Participação (%)		
	Triênio			Triênio			Triênio		
Período	19	20	21	19	20	21	19	20	21
Docentes	878	839	860	697	351	278	79,04	41,84	32,33
TAEs	580	578	582	369	188	180	63,62	32,53	30,93
Gestores	335	339	334	269	193	170	81,19	56,93	50,9
Discentes*	19.692	23.352	19.877	2.680	1.707	944	13,61	7,31	4,75

* Nº de matrículas efetivas

O gráfico 1 ilustra o comparativo da Autoavaliação dos últimos 5 anos quanto à participação dos diversos segmentos de respondentes com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário. É importante ressaltar que, analisando-se as participações de 2017 a 2019, observa-se uma importante evolução, que pode ser atribuída às ações da CPA voltadas para a etapa de sensibilização. No entanto, observa-se nos anos de 2020 e 2021, comparados ao triênio anterior, uma queda na quantidade de participantes. Um dos motivos para essa diferença foi o caráter pandêmico do período 2020-2021. Houve uma mudança nas rotinas do instituto e as campanhas de divulgação que normalmente aconteciam de forma presencial tiveram de ser modificadas e não obtiveram o êxito desejado. Porém isso não impediu de que uma análise estatística fosse feita, como pode ser observado abaixo.

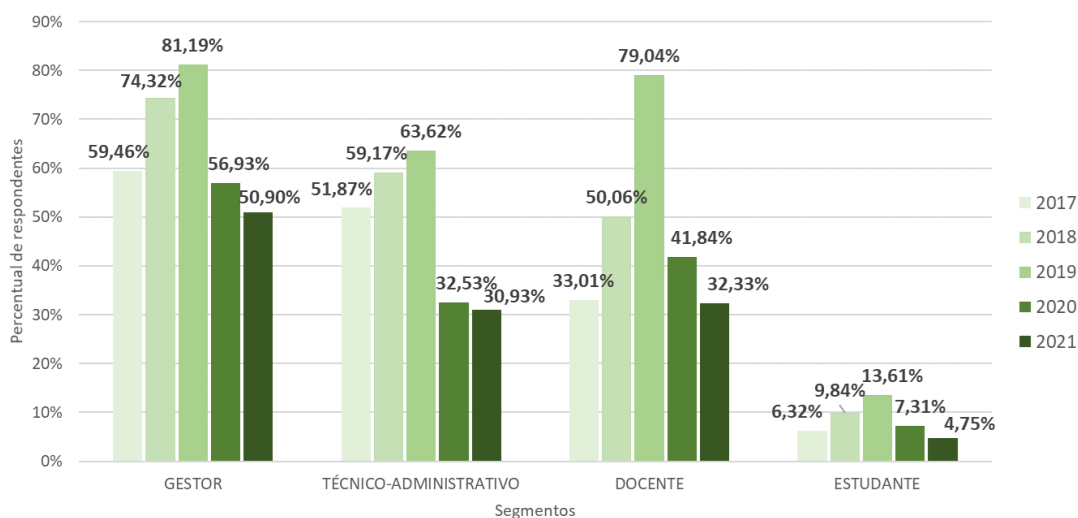


Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações dos últimos 5 anos.

3.1.1 Eixo: Caracterização do respondente

Dimensão: Caracterização profissional

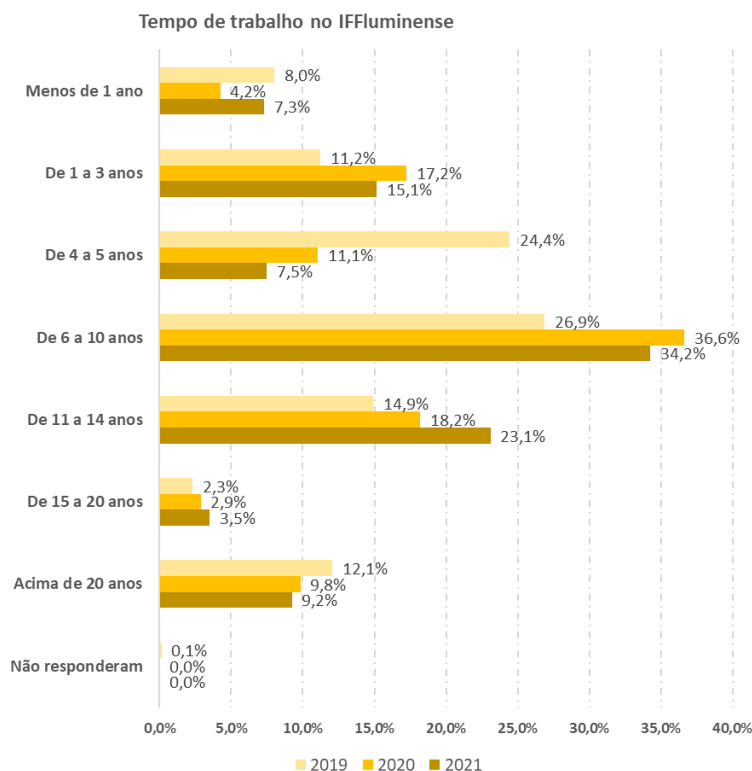


Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.

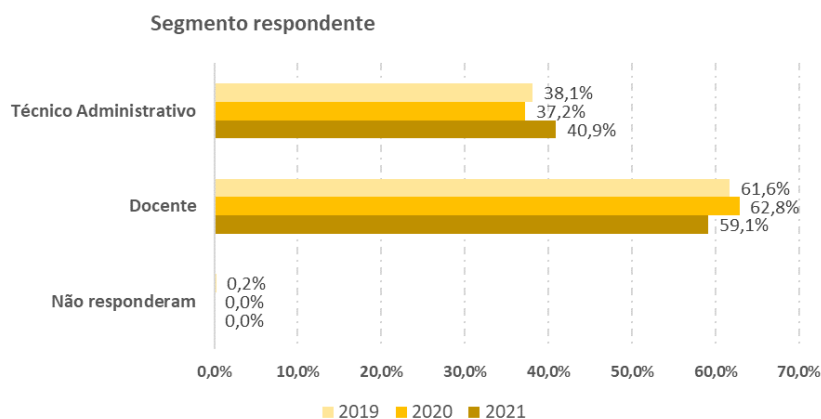


Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).

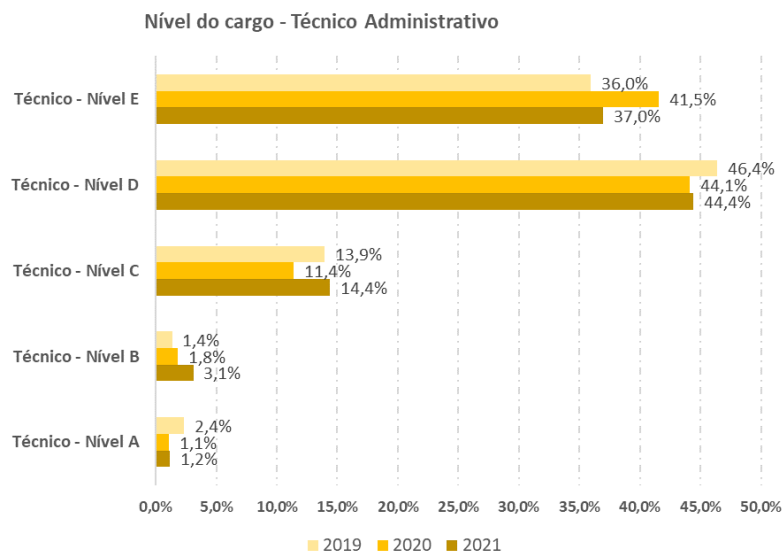


Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.

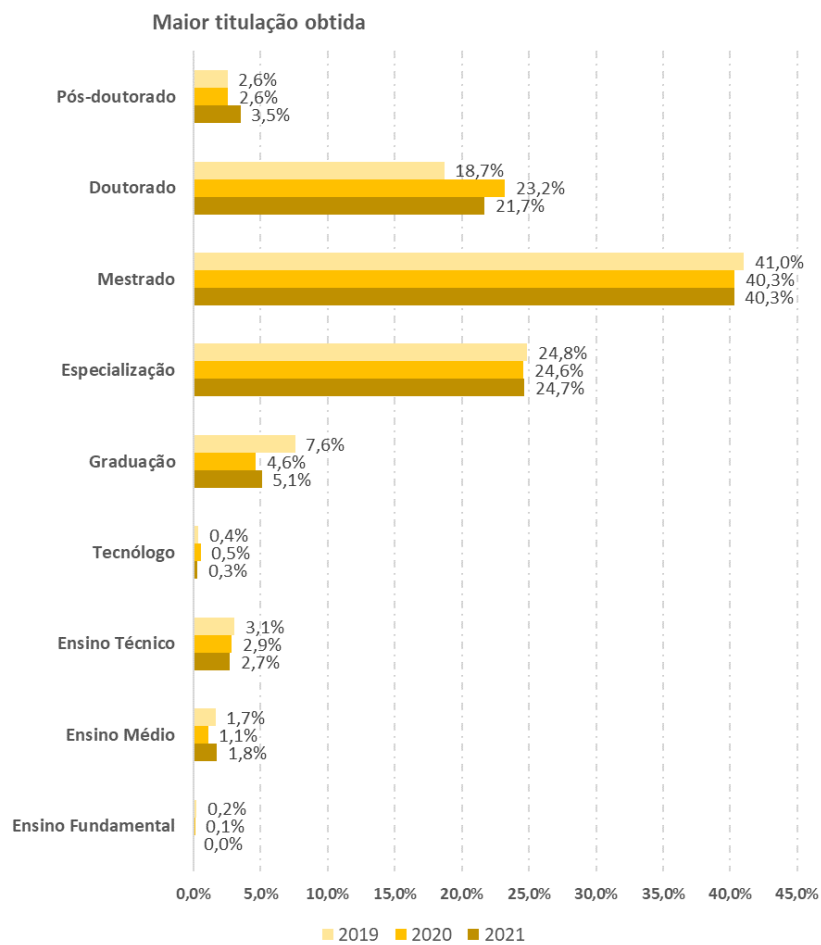


Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.

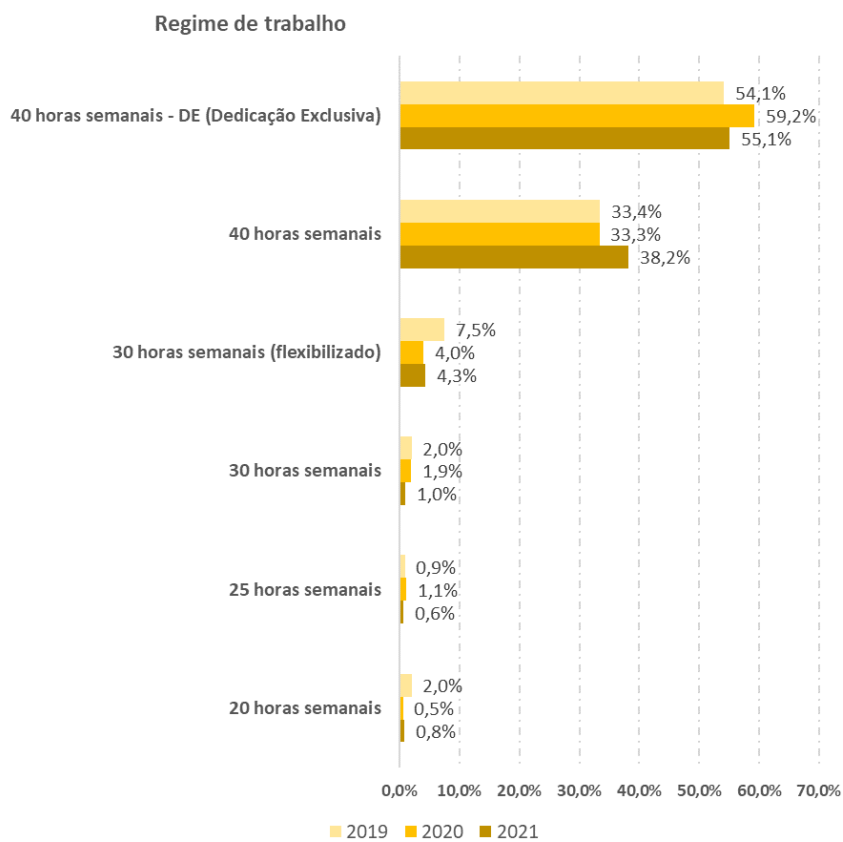


Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.

3.1.2 Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional

Dimensão: Gestão Estratégica

Macroprocesso: Função social

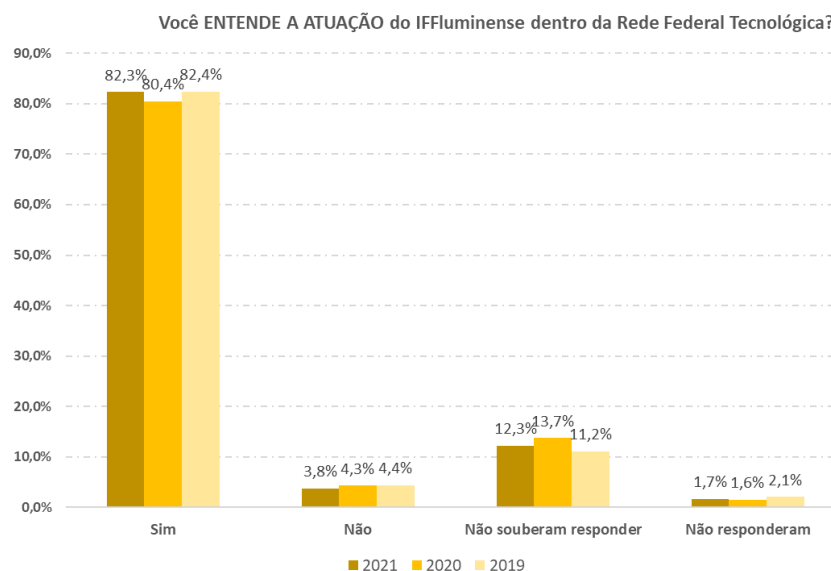


Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica

Em relação à evolução do entendimento sobre a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica, observa-se uma estabilidade na percepção dos respondentes, sobretudo se considerarmos o desvio padrão. Essa estabilidade pode indicar que a instituição pode ter atingido maturidade na gestão desse item, ou que as ações de melhorias apresentaram efeito neutro quanto aos impactos na percepção desse item. As análises qualitativas do item encontram-se disponíveis em:

<<https://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-institucional/diretoria-de-avaliacao-institucional/relatorios-de-avaliacao-institucional>>

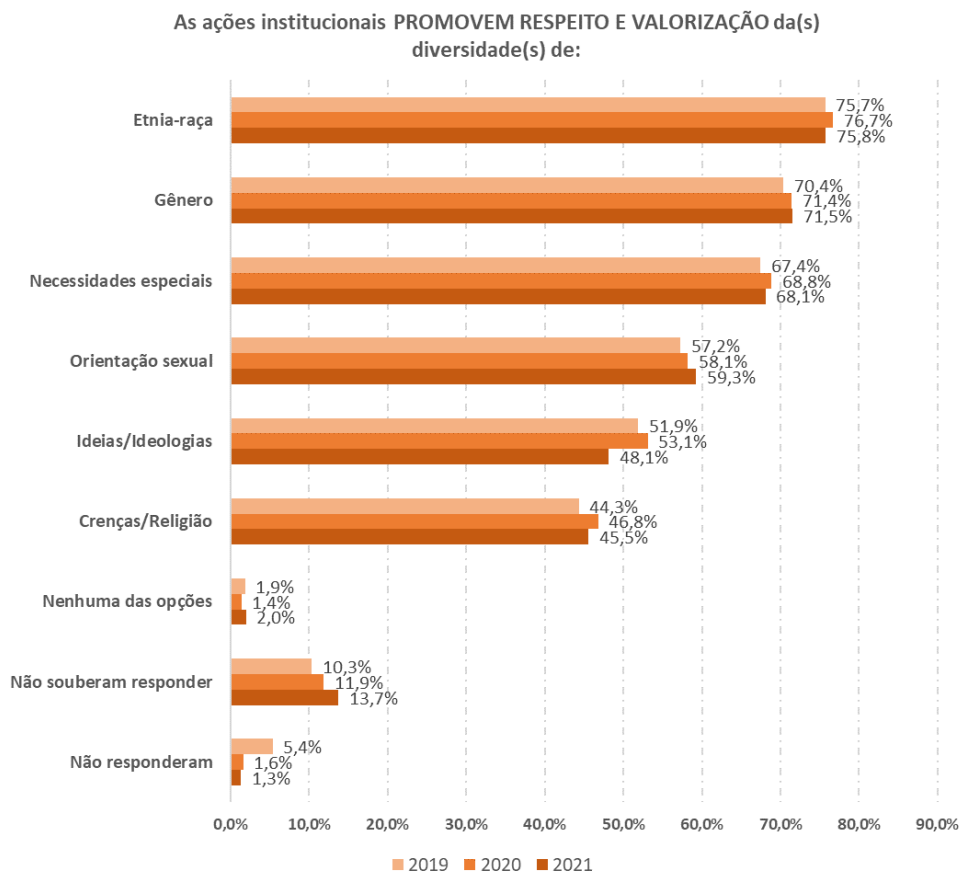


Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.

Em relação às ações institucionais no respeito e valorização das diversidades, observa-se uma estabilidade na percepção dos respondentes, sobretudo se considerarmos o desvio padrão. Essa estabilidade pode indicar que a instituição pode ter atingido maturidade na gestão desse item, ou que as ações de melhorias apresentaram efeito neutro quanto aos impactos na percepção desse item. Os dados do gráfico estão relacionados aos núcleos permanentes que o IFF institucionaliza: os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) o Núcleos de Estudos sobre Gêneros, Diversidade e Sexualidades (NUGEDIS) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE). Núcleos que foram ações de políticas institucionais e demonstram que há uma percepção da comunidade interna do trabalho realizado dentro deles. Os demais itens retratam que a instituição busca criar um ambiente de tolerância, mas ainda não há espaços formalizados para debater esses temas. Há um projeto em andamento de ser fortalecer os debates em torno da tolerância religiosa.

As análises qualitativas do item encontram-se disponíveis em:

<<https://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-institucional/diretoria-de-avaliacao-institucional/relatorios-de-avaliacao-institucional>>

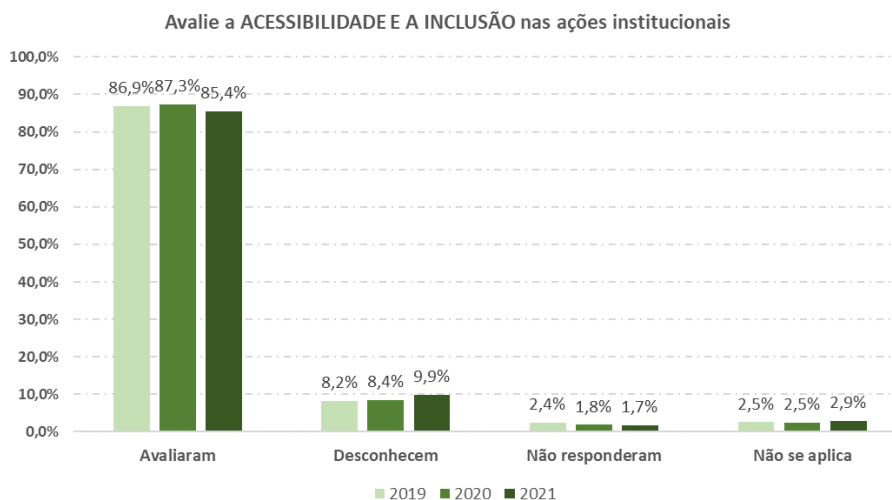


Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

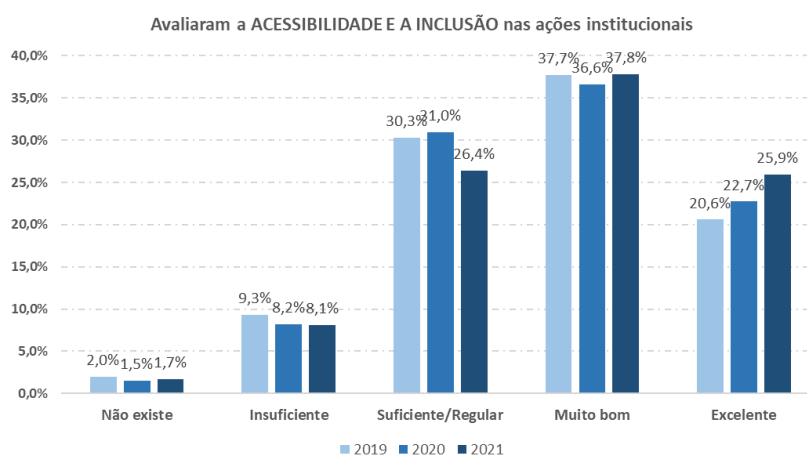


Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

Em relação a Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais, observa-se um aumento no percentual de respondentes que avaliaram como excelente. Estes resultados quando associados ao segmento discente, indicam que provavelmente isso tenha ocorrido por causa do aumento de bolsas ofertadas no período pandêmico, como o auxílio para inclusão digital no âmbito do Instituto, instituído pela Resolução Nº 41, de 9 de outubro de 2020 do IFFluminense, que regulamentou a disponibilização do auxílio para inclusão digital no âmbito do Instituto e incorporou esse auxílio ao grupo de bolsa constituinte do Programa de Assistência Estudantil, normatizado pela Resolução nº 39 de 11 de maio de 2016. A acessibilidade é uma tarefa constante. Entender que o estudante com necessidades especiais é um estudante como todos os outros é fundamental.

Pensar que esse estudante tem uma limitação, mas não impossibilidade, esse é o caminho para construirmos uma instituição que inclua e acolha todos.

As análises qualitativas do item encontram-se disponíveis em:

<<https://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-institucional/diretoria-de-avaliacao-institucional/relatorios-de-avaliacao-institucional>>

Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento

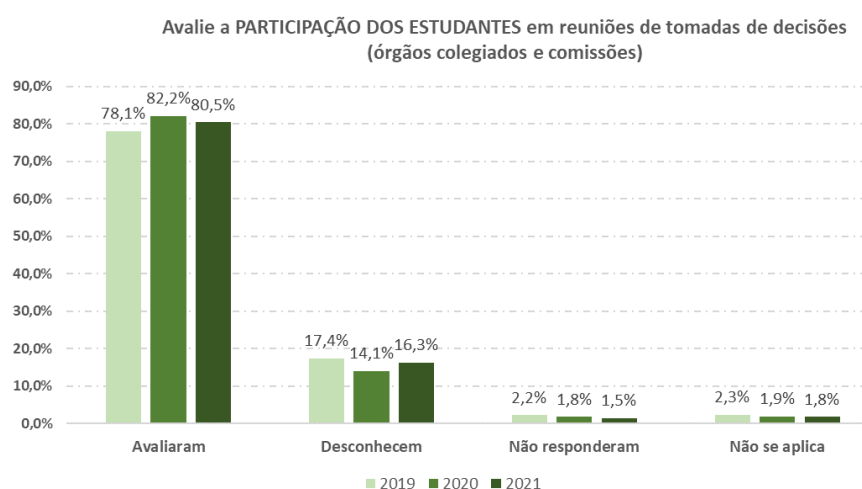


Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

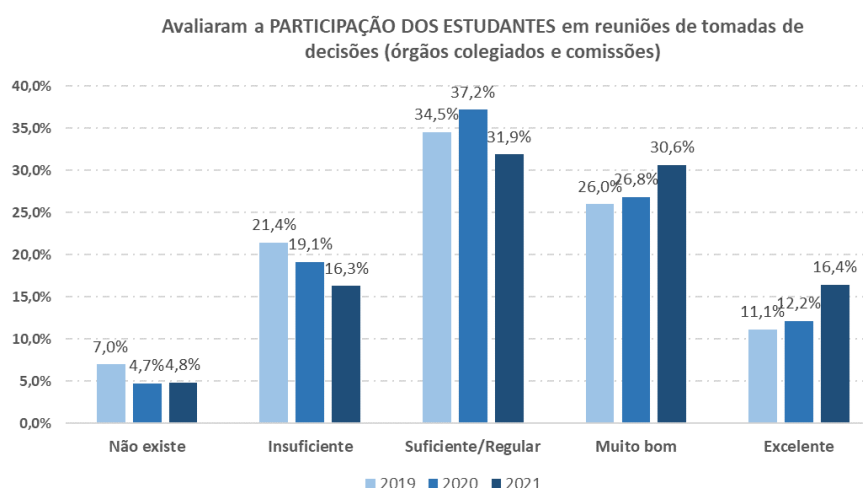


Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

Em relação à participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões, observa-se um aumento no percentual de respondentes que avaliaram como Muito Bom e Excelente, de forma crescente no triênio e uma diminuição dos percentuais de Insuficiente. Todavia, verifica-se um percentual significativo de respondentes que consideram Suficiente/Regular. Ou seja, embora haja uma crescente mobilização dos estudantes, na formação de grêmios estudantil e Diretórios Acadêmicos também é necessário pensar como a instituição poderá otimizar a participação dos estudantes nesse processo.

As análises qualitativas do item encontram-se disponíveis em:

<<https://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-institucional/diretoria-de-avaliacao-institucional/relatorios-de-avaliacao-institucional>>

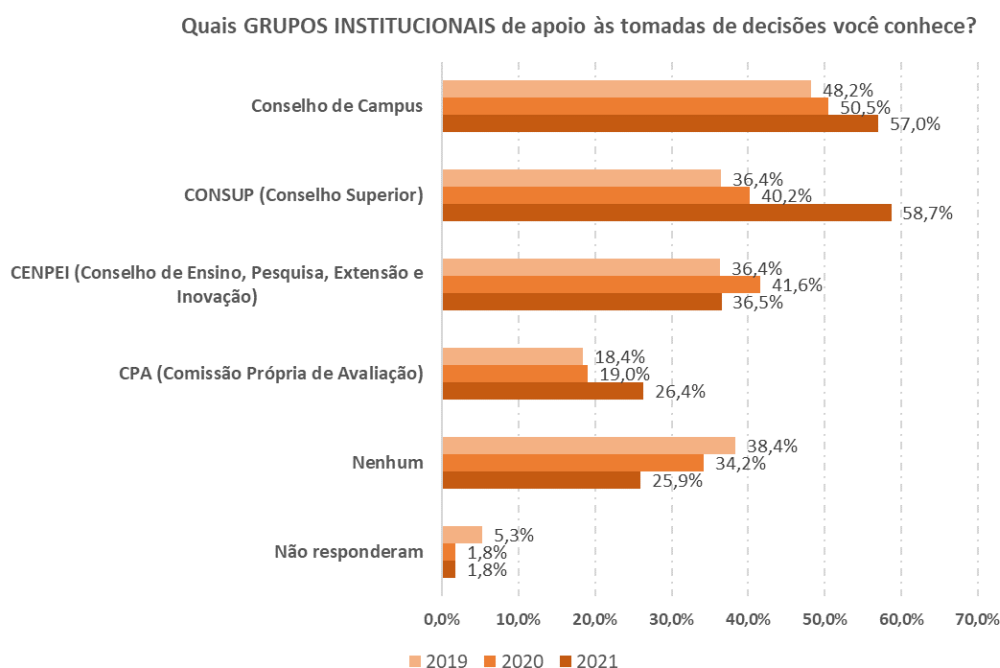


Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.

Em relação ao conhecimento dos respondentes sobre a atuação dos órgãos Institucionais de apoio para tomada de decisão, como o Conselho de Campus, o Conselho Superior (CONSUP) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi verificado um aumento no percentual dos respondentes que conhecem a atuação desses órgãos no triênio. Já o conhecimento dos respondentes sobre a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação para tomada de decisão denotou um aumento de percentual do ano de 2019 para 2020 e uma diminuição do percentual em 2021, ficando praticamente o mesmo valor que 2019, 36,5%. Ressalta-se também a diminuição crescente do percentual de respondentes que acreditavam que esses Conselhos e Comissão não tinham nenhuma atuação no apoio à tomada de decisão Institucional.

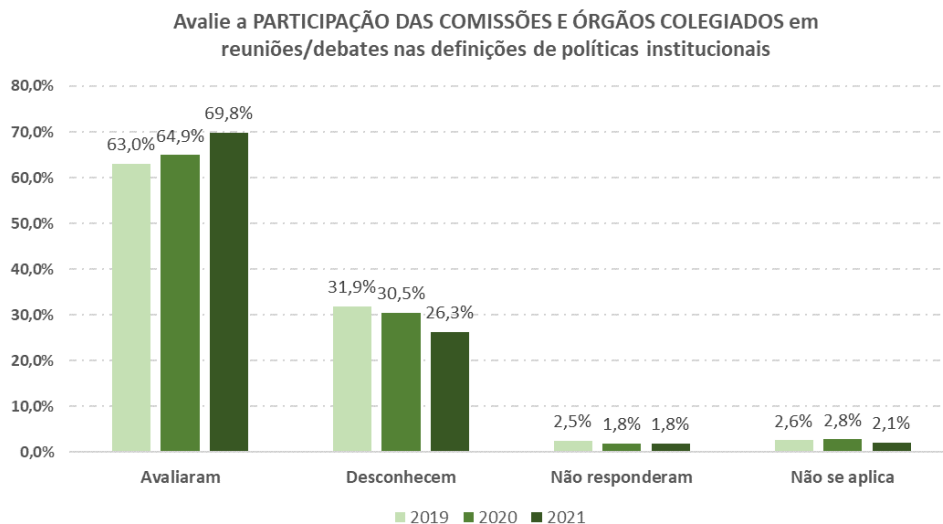


Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

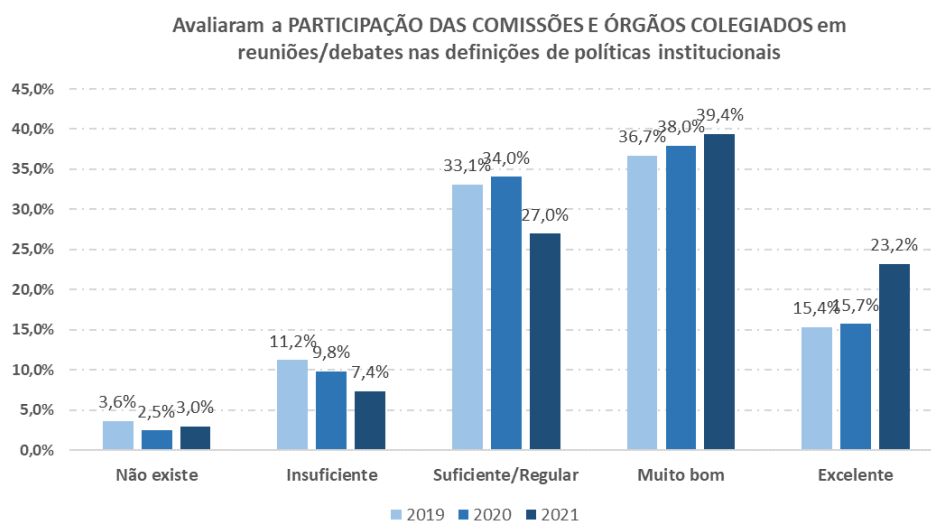


Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

Em relação à participação das Comissões e Órgão Colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais, observa-se um aumento no percentual de respondentes que avaliaram como Muito Bom e Excelente, de forma crescente e uma diminuição dos percentuais de Suficiente/Regular e Insuficiente no triênio. Tal fato denota que os respondentes acreditam em uma melhora na participação das comissões e órgão colegiados ao longo do triênio.

Macroprocesso: Transparência e descentralização

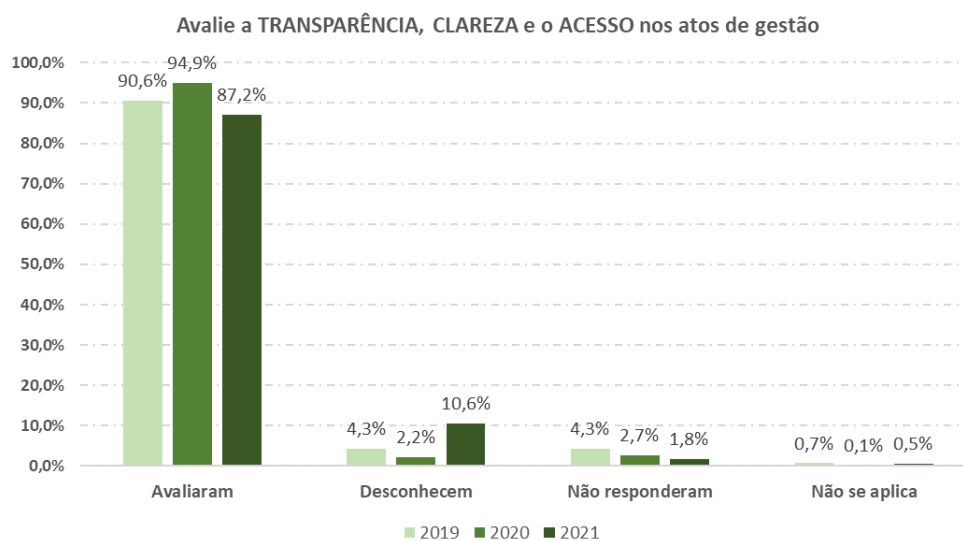


Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.

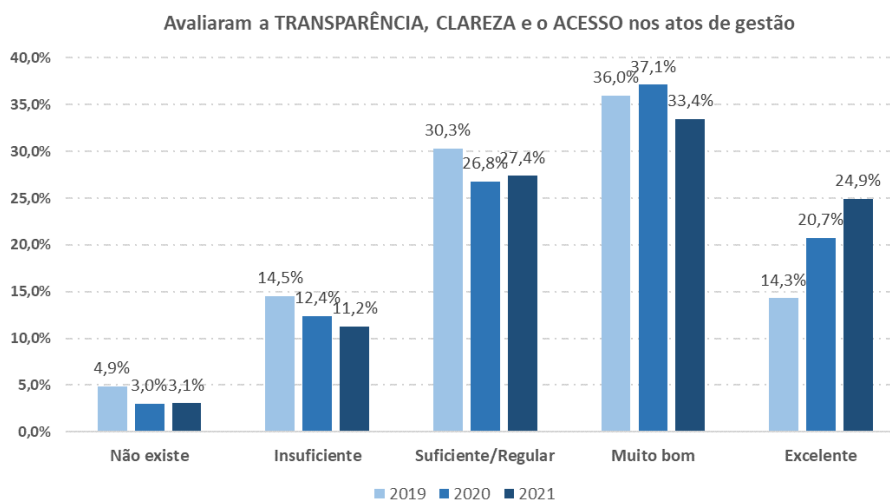


Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.

Em relação a transparência, clareza e acesso nos atos de gestão, observa-se um aumento crescente no percentual de respondentes que avaliaram como excelente no triênio e uma diminuição do percentual dos respondentes que avaliaram como muito bom. A gestão avançou no ano de 2021 no esforço de fortalecer a transparência, com o lançamento de importantes ações como o Portal de Dados Abertos e o Painel Transparência IFF. Considerando o Centro de Documentação Digital (CDD) a principal forma de acesso aos atos normativos do instituto e as recentes avaliações negativas desse canal de comunicação, observa-se como necessário o desenvolvimento de ações de aprimoramento de acesso ao CDD. No entanto

há o entendimento, por parte da gestão, que o esforço institucional precisa ser fortalecido, sobretudo nas formas de comunicação, visando dar mais publicidade aos atos da gestão.

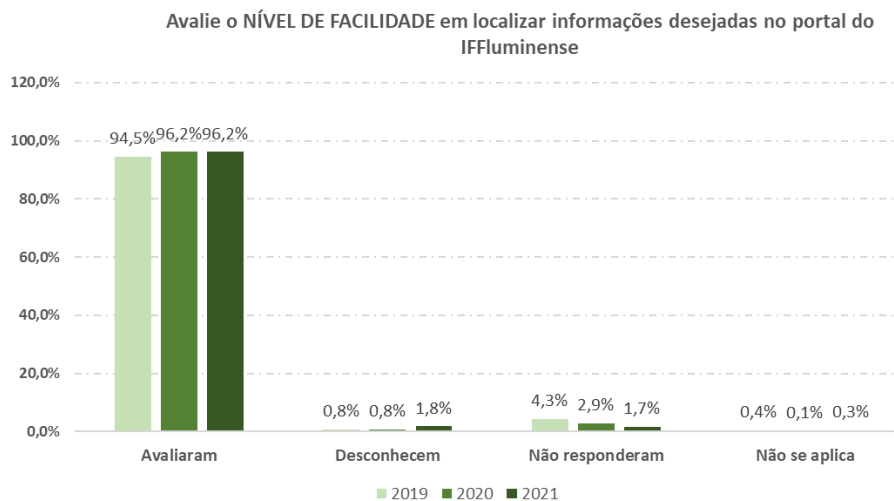


Gráfico 18: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

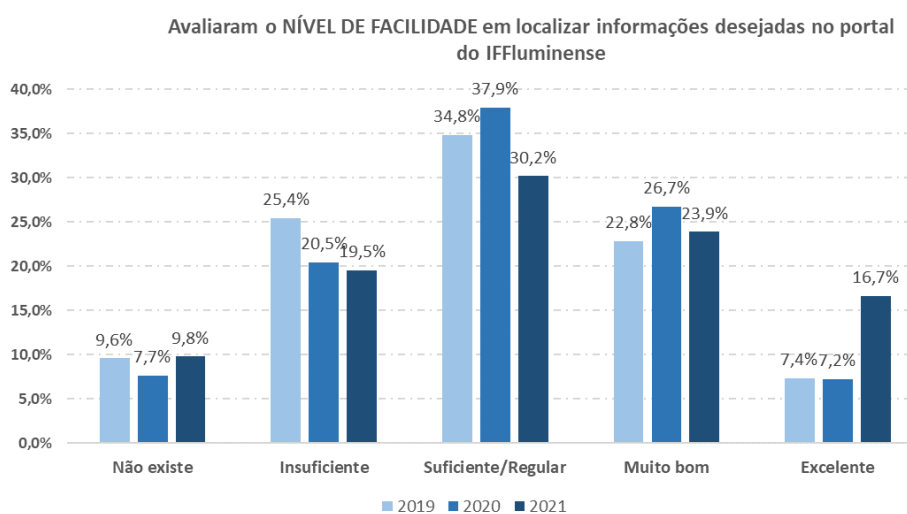


Gráfico 19: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

O IFF é uma instituição com uma estrutura muito complexa, diferentes públicos e com um grande volume de informações que precisam ser contempladas no portal institucional. É importante realizar pesquisas periódicas para analisar com profundidade o grau de dificuldade e o tipo de informação não encontrada.

A atualização do Portal (ferramenta Ploone) foi priorizada no Comitê de Governança Digital em 2021 e espera-se uma navegação mais amigável. O site foi criado em 2015 e desde então não teve sua ferramenta atualizada. A partir da atualização, sugere-se constituir uma equipe multidisciplinar que poderá auxiliar numa possível reestruturação de hierarquização de informações no Portal. Considerando a análise do triênio é possível observar que os resultados da avaliação de 2021 foram melhores em relação ao ano anterior.

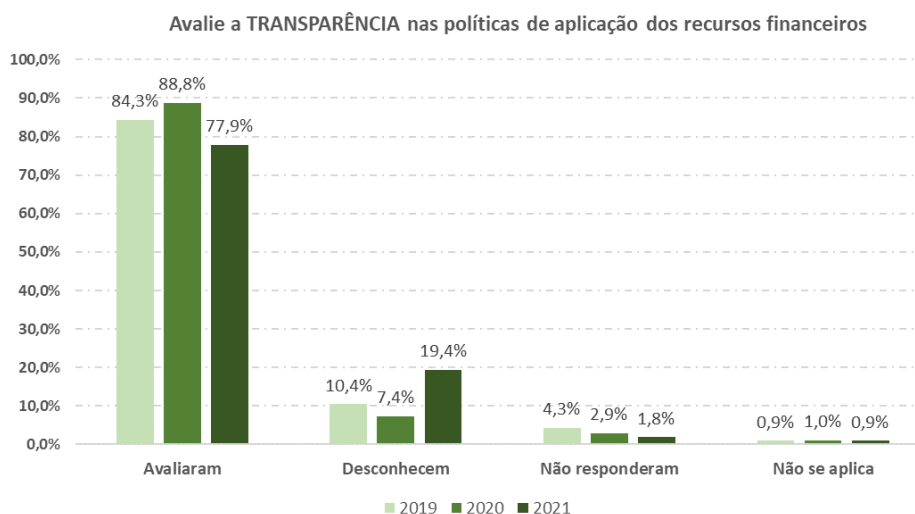


Gráfico 20: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

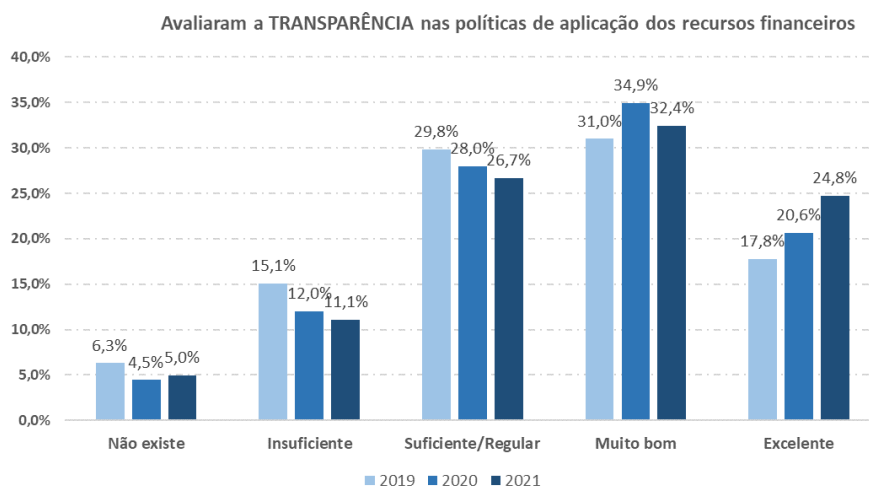


Gráfico 21: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

Em relação a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros, observa-se um aumento crescente no percentual de respondentes que avaliaram como excelente no triênio e um aumento alternado dos respondentes que avaliaram como muito bom. Houve também uma diminuição dos

percentuais de Suficiente/Regular e Insuficiente no triênio. Tal fato denota uma melhoria da avaliação da transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros ao longo do triênio sob a análise dos respondentes.

Com o objetivo de dar maior transparência à execução orçamentária, desde o Exercício 2019 o Instituto Federal Fluminense vem disponibilizando o Painel de Execução Orçamentária e Financeira no seu Portal. A ferramenta detalha os valores totais anuais de despesas executadas da Instituição nos últimos cinco anos e permite o acompanhamento mensal do Exercício Corrente, além de um descritivo da execução por campus/unidade, tipo e grupo de despesa, origem do recurso e ação orçamentária. As informações são disponibilizadas de forma a facilitar o acesso e entendimento por parte da comunidade interna e externa.

Macroprocesso: Planejamento estratégico

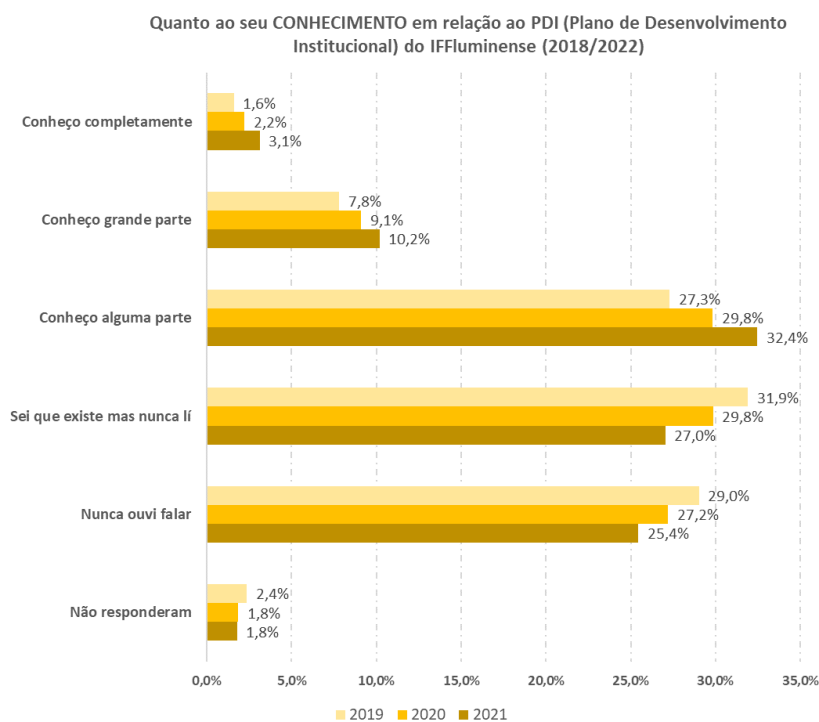


Gráfico 22: Conhecimento em relação ao PDI.

Em relação ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observa-se um aumento crescente no percentual de respondentes, no triênio, que “conhecem completamente”, que “conhecem grande parte” e que “conhecem alguma parte do PDI” em detrimento da diminuição do percentual dos respondentes que “sabem que existe, mas nunca leram” e que “nunca ouviram falar do documento”. Tal fato é positivo, pois indica que o documento está sendo cada vez mais apropriado pela comunidade acadêmica. Todavia, verifica-se, ainda, a existência de um grande percentual de respondentes, que sabem que esse documento existe, mas nunca leram ou nunca ouviram falar.

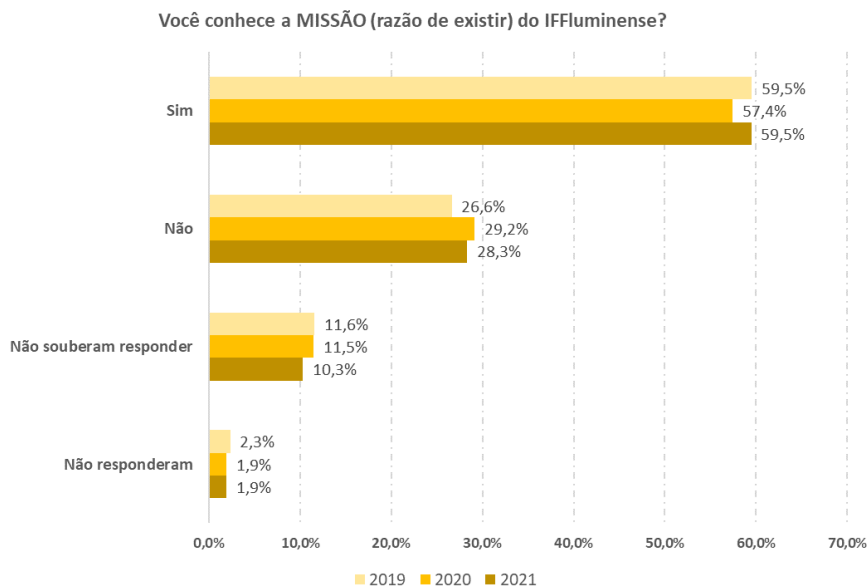


Gráfico 23: Conhecimento da missão do IFFluminense.

Em relação ao conhecimento sobre a Missão do IFFluminense por parte dos respondentes, verificou-se uma estabilidade na percepção, sobretudo se o desvio padrão for considerado. Todavia, verifica-se um grande percentual de respondentes que não conhecem a Missão do IFFluminense, ainda mais se for somado ao percentual de respondentes que não souberam responder esse item.

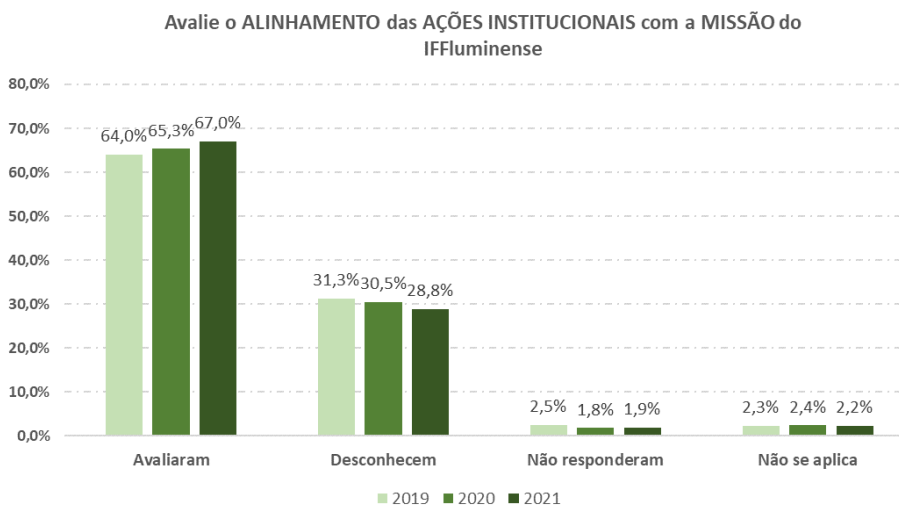


Gráfico 24: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

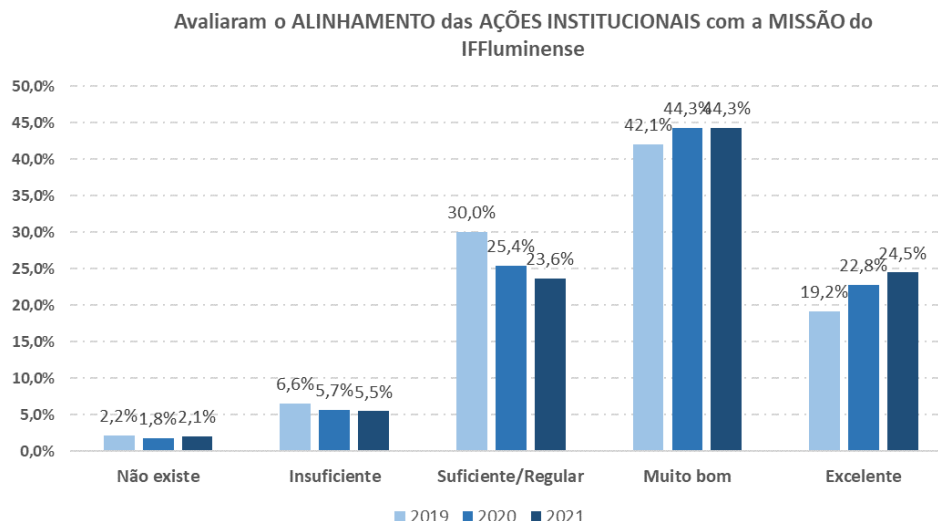


Gráfico 25: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

Em relação ao percentual de respondentes que avaliaram esse item, observa-se um aumento crescente no percentual de respondentes que avaliaram como excelente e muito bom, no triênio. Houve também uma diminuição dos percentuais de Suficiente/Regular e Insuficiente no triênio. Tal fato denota uma melhoria na avaliação do alinhamento das Ações Institucionais com a Missão do IFFluminense. Todavia, os dados obtidos nesse item têm que ser analisados juntamente com os dados sobre o “seu conhecimento em relação ao PDI”, que verificou a existência de um grande percentual de respondentes, que sabem que esse documento existe, mas nunca leram ou nunca ouviram falar.

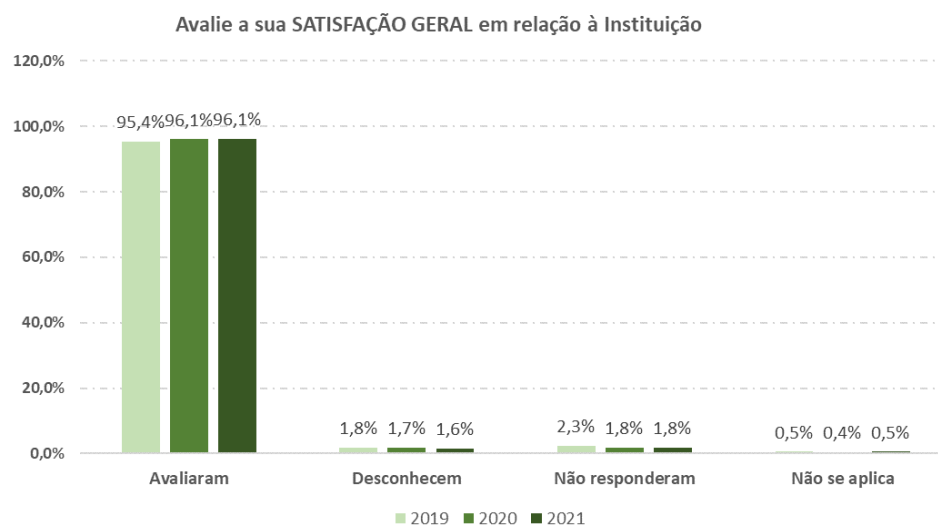


Gráfico 26: Satisfação geral em relação à instituição.

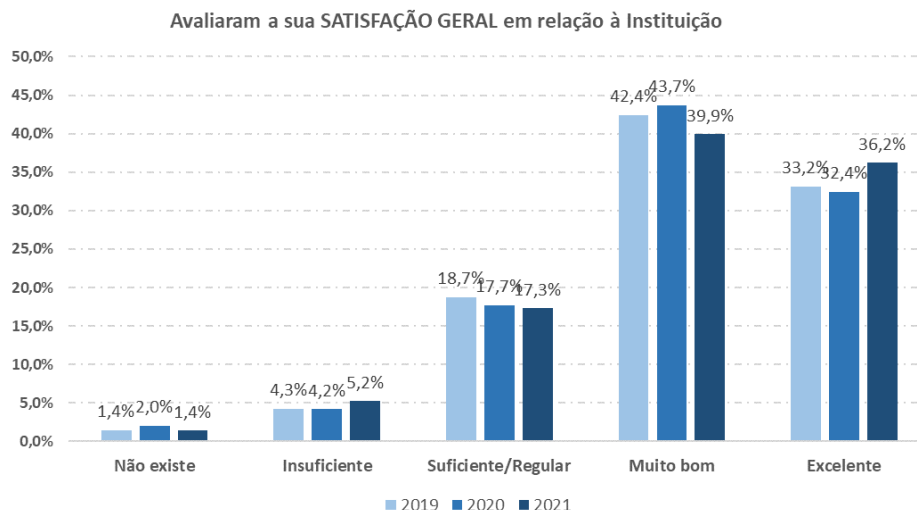


Gráfico 27: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.

Em relação ao percentual de respondentes que avaliaram “sobre a sua satisfação geral em relação à Instituição”, observa-se que a maior parte dos respondentes, no triênio, responderam “excelente” e “muito bom”, tendo pequenas variações durante os anos. O percentual de respondentes que indicaram ser suficiente/regular foi decrescente no triênio e apresentou um percentual significativamente menor do que os que responderam como ótimo e excelente. Já o percentual de respondentes que sinalizaram como insuficiente praticamente se manteve, sendo um pequeno percentual, 4,3% em 2019, 4,2% em 2020 e 5,2% em 2021. Tal fato denota que a maior parte dos respondentes estão, de forma geral, satisfeitos em relação à Instituição.

Dimensão: Comunicação e eventos

Macroprocesso: Comunicação interna

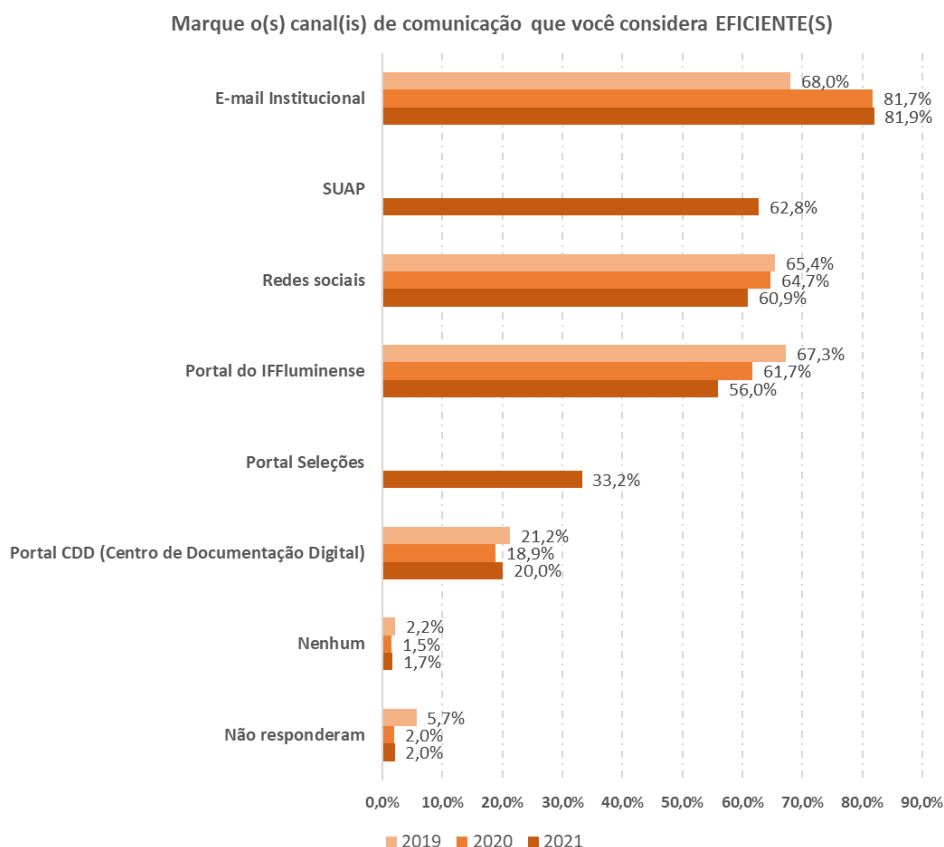


Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados eficientes.

Os resultados constatarem o que já vem se apresentando em outras pesquisas realizadas pela Diretoria de Comunicação que revelam o e-mail e o suap como os principais canais de relacionamento com o público interno, por serem ferramentas pelas quais as informações são transmitidas numa linguagem mais simples, acessível e direta.

O Suap foi incluído entre as opções de resposta após ser apontado como alternativa na pesquisa sobre consumo de informação que a Dircom realizou no ano de 2020. As redes sociais se configuram em uma tendência forte de canal de comunicação entre os estudantes pela sua característica mais dinâmica e informal. Já o CDD tem a característica nata de ser o diário oficial da instituição, abrigando os documentos em sua forma bruta e sendo de interesse apenas daquele público que busca determinado documento. O

sistema de busca do CDD, para ser aprimorado, deve envolver a equipe de Tecnologia da Informação e Gabinetes.

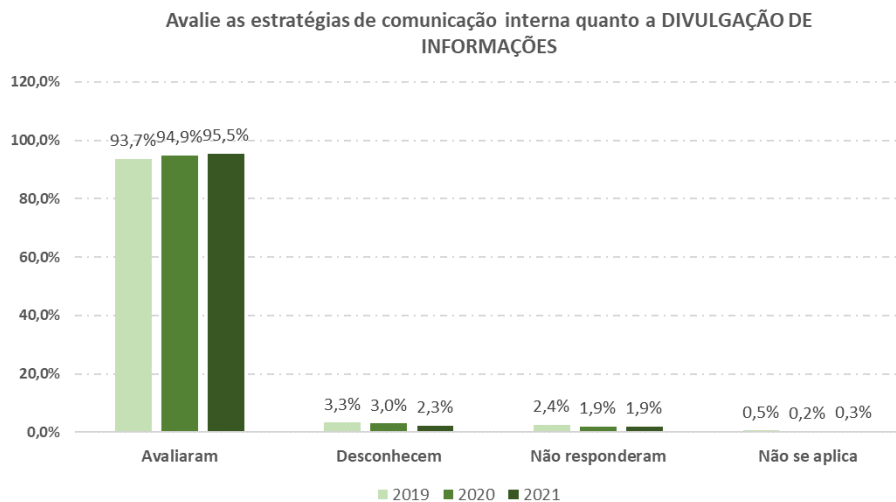


Gráfico 29: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

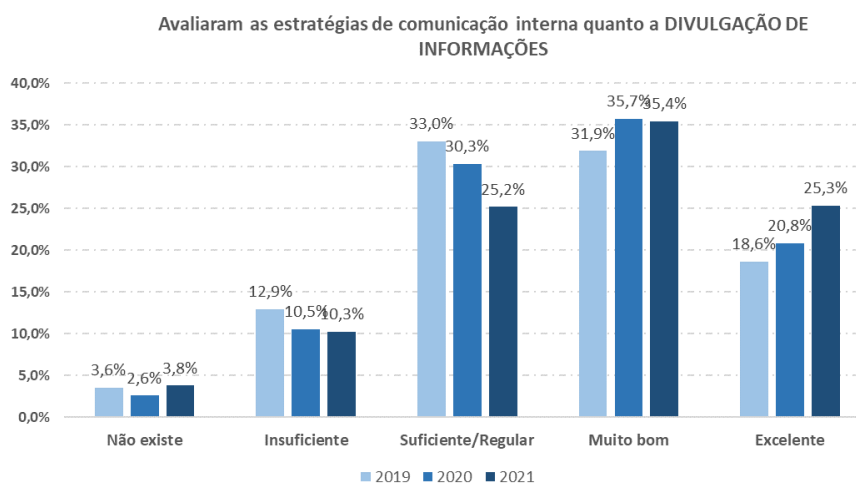


Gráfico 30: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

Em relação ao percentual de respondentes que avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a “Divulgação de Informações”, observa-se que a maior parte dos respondentes, no triênio, responderam excelente e muito bom. O percentual de respondentes que indicaram ser suficiente/regular foi decrescente no triênio assim como o percentual de respondentes que responderam como insuficiente. Todavia os percentuais apresentados denotam uma oportunidade de melhoria na divulgação das informações. Entendemos a Comunicação Interna como uma responsabilidade de todos, com ações não só da equipe de Comunicação, como também de gestores, servidores e entre setores, se configurando como

uma postura de política institucional. No que compete à Comunicação, a Instituição tem realizado pesquisas para identificar as preferências do público e aprimorar os canais de relacionamento. Acredita-se que essas ações de identificação por meio da análise desses resultados tenham impactado na melhoria desse item ao longo do triênio.

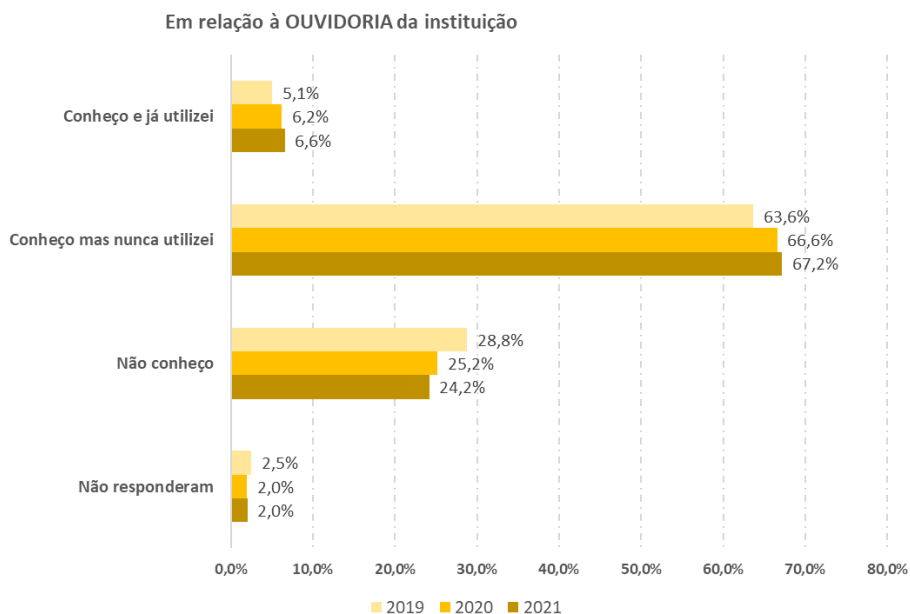


Gráfico 31: Ouvidoria da instituição.

Em relação ao conhecimento e utilização da ouvidoria no IFFluminense, observa-se uma estabilidade na percepção dos respondentes no triênio, principalmente se considerarmos o desvio padrão. Os percentuais apresentados neste item indicam que a maioria dos respondentes conhecem a ouvidoria, mas nunca utilizaram. Todavia, verifica-se a existência de um percentual significativo de respondentes que não conhecem, cerca de 28,8% no ano de 2019, 25,2% no ano de 2020 e 24,2% no ano de 2021, denotando a necessidade de mais divulgação desse setor no âmbito do Instituto para que esse percentual diminua ainda mais.

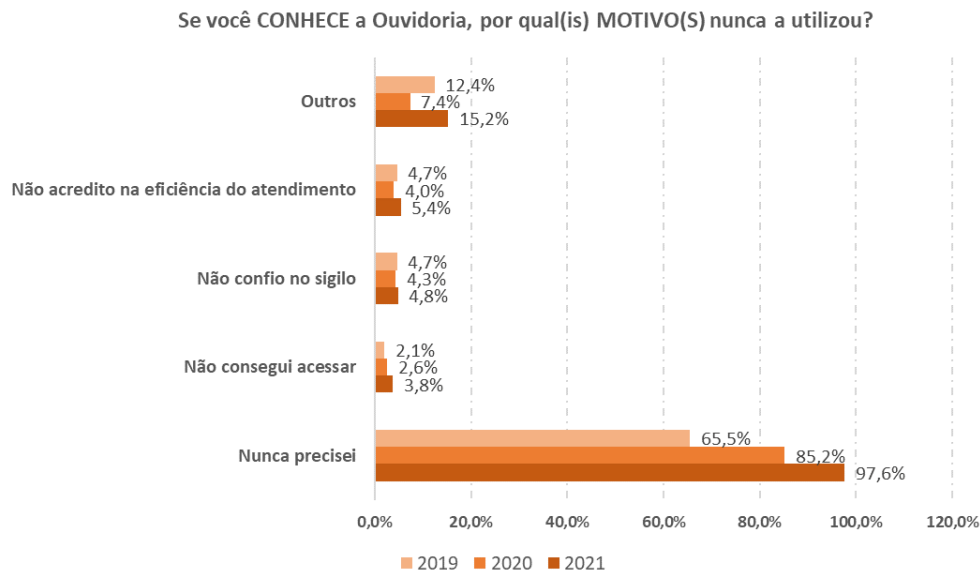


Gráfico 32: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.

Em relação ao percentual de respondentes que responderam “por qual (is) Motivo(s) nunca utilizou(ram)” a ouvidoria, observa-se um aumento crescente e significativo do percentual de pessoas que nunca precisaram utilizar a ouvidoria no triênio. Da seguinte forma: 65,5% em 2019, 85,2% em 2020 e 97,6% em 2021. Já os percentuais de pessoas que responderam “não acredito na eficiência do atendimento”, “não confio no sigilo” e “não consegui acessar” apresentaram um pequeno percentual de respondentes e uma estabilidade de percepção no triênio, sobretudo se considerarmos o desvio padrão.

Macroprocesso: Comunicação externa

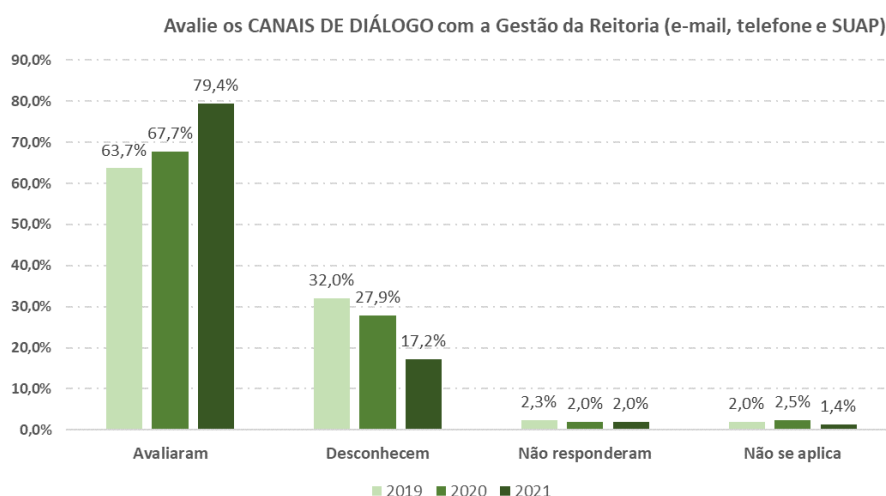


Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

Em relação aos “Canais de Diálogos com a Gestão da Reitoria (e-mail, telefone e SUAP), observa-se um aumento crescente no percentual de respondentes que avaliaram o item no triênio e uma diminuição do percentual dos respondentes que indicaram que desconhecem esses canais. Tais resultados denotam que esses Canais de Diálogos com a Gestão da Reitoria se tornaram gradativamente mais conhecidos no triênio. Todavia, ainda, existe a necessidade de se divulgar os referidos Canais de Diálogos, já que o percentual de pessoas que desconheciam em 2021, 17,2%, é significativo.

Houve uma mudança recente no procedimento de atendimento ao público interno e externo, tornando-o mais ágil e eficiente. Apesar do resultado positivo, a análise desse item apresentou dificuldades, em relação às possíveis razões para o resultado obtido, tendo em vista o curto tempo de implantação das mudanças, que não tenha sido suficiente para gerar novas experiências no usuário, podendo ter impactado na percepção dos respondentes. Sugere-se que este item volte a ser analisado no próximo triênio para a medição de impacto da mudança na forma de atendimento.

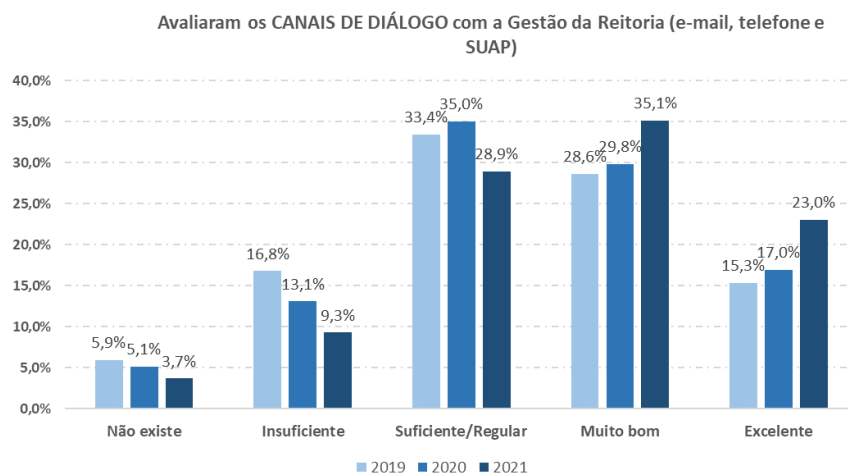


Gráfico 34: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

Em relação ao percentual de respondentes que avaliaram esse item, observa-se um aumento crescente no percentual de pessoas que avaliaram como excelente e muito bom, no triênio. Houve também uma diminuição dos percentuais de Suficiente/Regular, Insuficiente e Não existe, no triênio. Tal fato denota uma melhoria na avaliação dos Canais de Diálogos com a Gestão da Reitoria (e-mail, telefone e suap) no triênio. Todavia, ainda existe um percentual de pessoas que avaliaram como insuficiente e suficiente/regular no último ano do triênio, que indica espaço para melhorias nos referidos Canais de Diálogos.

Em relação aos “Canais de Diálogos com a Gestão local -Campus (e-mail, telefone e SUAP)”, observa-se um aumento crescente no percentual de respondentes que avaliaram o item no triênio e uma diminuição do percentual dos respondentes que indicaram que desconhecem esses canais. Tais resultados denotam que esses Canais de Diálogos, com a Gestão Local - Campus, se tornaram gradativamente mais conhecidos

no triênio. Todavia, ainda, existe a necessidade de se divulgar os referidos Canais de Diálogos, haja vista a existência de um pequeno percentual de pessoas, em 2021, que desconhecem.

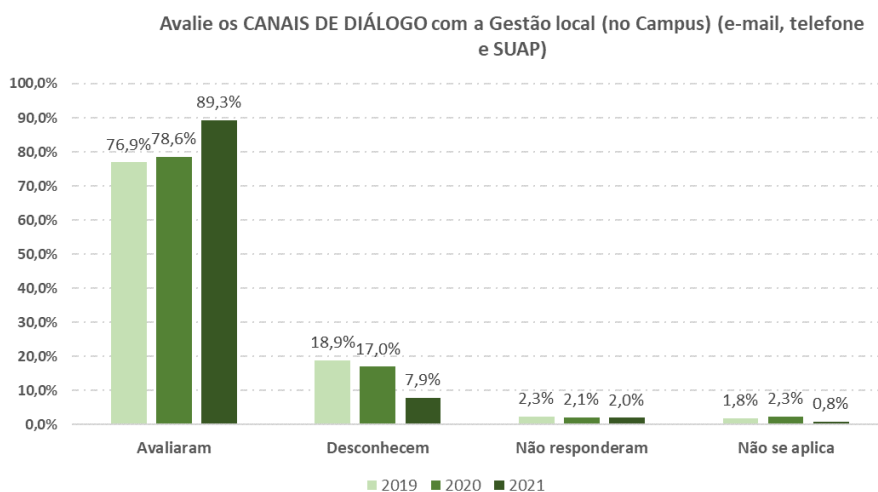


Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

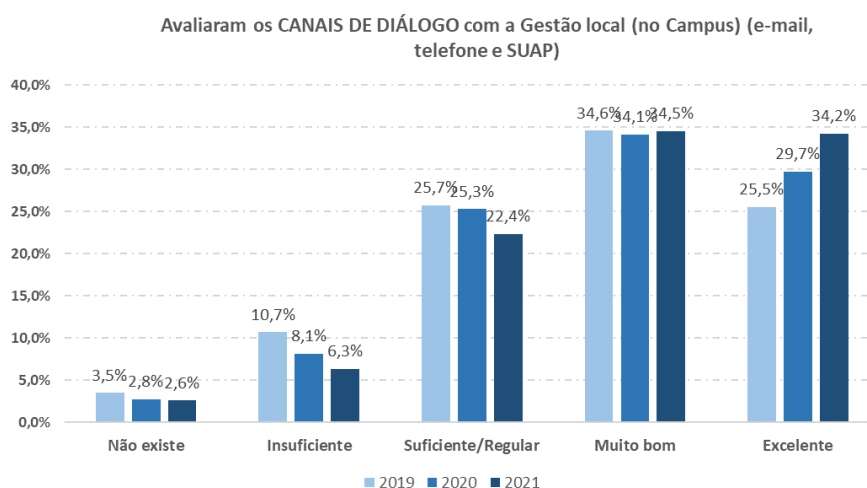


Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

Em relação ao percentual de respondentes que avaliaram esse item, observa-se um aumento crescente no percentual de pessoas que avaliaram como excelente e uma estabilidade no percentual de pessoas que avaliaram com muito bom, no triênio. Houve também uma diminuição dos percentuais de Suficiente/Regular, Insuficiente e Não existe, no triênio. Tal fato denota uma melhoria na avaliação dos Canais de Diálogos com a Gestão Local-Campus, no triênio. Todavia, ainda existe um percentual de pessoas que avaliaram como insuficiente e suficiente/regular no último ano do triênio, que indica espaço para melhorias nos referidos Canais de Diálogos.

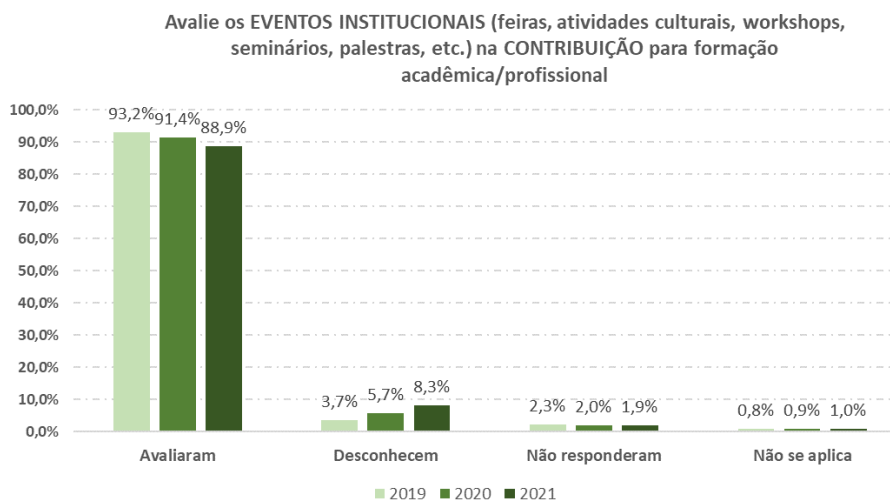


Gráfico 37: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.

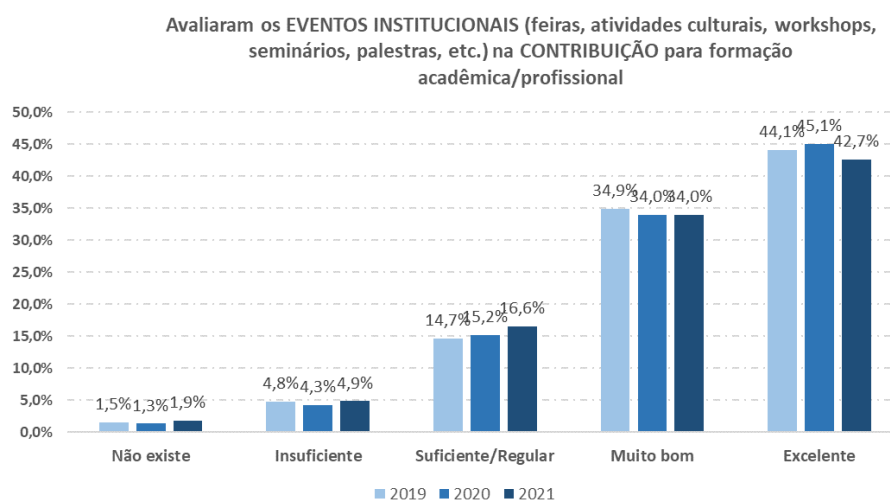


Gráfico 38: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.

É possível avaliar, pelo resultado obtido, um percentual significativo de respondentes que se posicionaram sobre o tema, o que pode indicar um conhecimento da comunidade interna acerca dos eventos institucionais (Gráfico 37).

Em relação ao desempenho do tema, observa-se uma estabilidade na percepção dos respondentes, sobretudo se considerarmos o desvio padrão. Essa estabilidade pode indicar que a instituição pode ter atingido maturidade na gestão desse item, ou que as ações de melhorias apresentaram efeito neutro quanto aos impactos na percepção desse item.

O ano de 2021 manteve uma programação intensiva de eventos disponibilizados para o meio digital (eventos que antes eram inviáveis devido a distância entre os campi ou o custo de se trazer convidados e palestrantes foram tornados possíveis por meio de transmissões online). Além disso, o fato de o IFF

proporcionar um portal de eventos (<https://eventos.iff.edu.br/>) também foi um facilitador devido à possibilidade do próprio servidor fazer a inclusão desses momentos.

As análises qualitativas do item encontram-se disponíveis em:

<<https://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-institucional/diretoria-de-avaliacao-institucional/relatorios-de-avaliacao-institucional>>

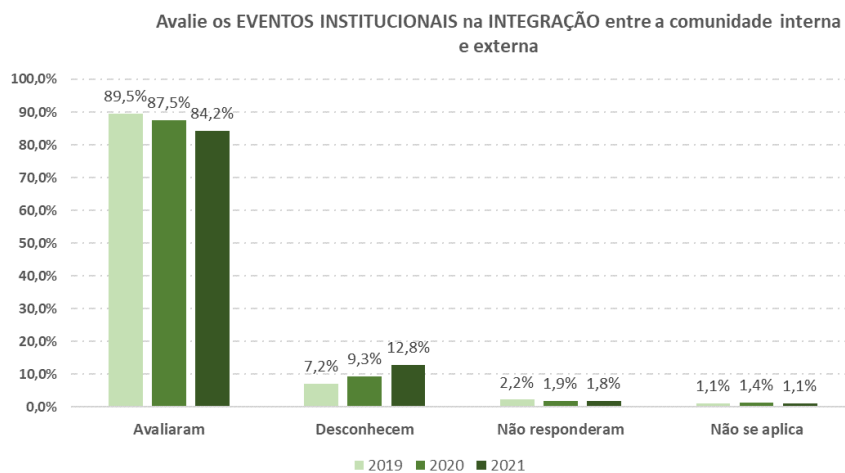


Gráfico 39: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.

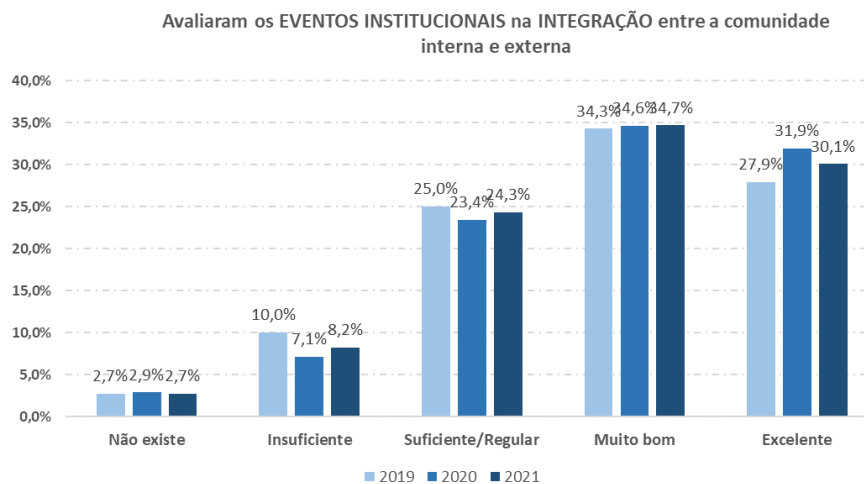


Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa.

Inicialmente, é importante destacar que a avaliação do triênio contempla os anos de 2020 e 2021, período que contemplou a pandemia e as restrições de presencialidade. Portanto, os eventos institucionais foram realizados de forma online, pelo canal do IFFtube na plataforma do Youtube, o que possivelmente impacta a interação e integração dos participantes. Outro ponto importante a ser destacado é que os

eventos institucionais do IFF são gratuitos e abertos à participação externa. Quanto à análise dos resultados obtidos pela percepção de em torno de 80% dos respondentes se posicionaram na escala de avaliação (de 1 a 5), observa-se que os percentuais (“muito bom” e “excelente”) demonstram uma avaliação positiva em torno do tema.

3.1.3 Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação

Dimensão: Ensino

Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino

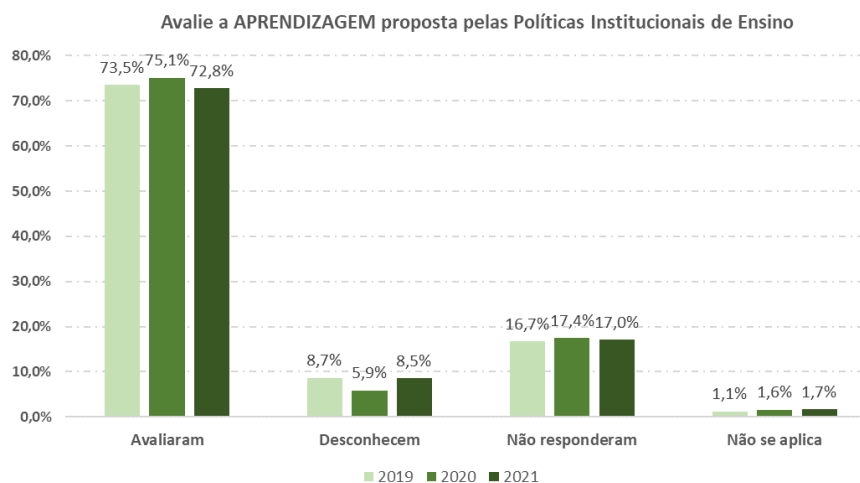


Gráfico 41: A aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

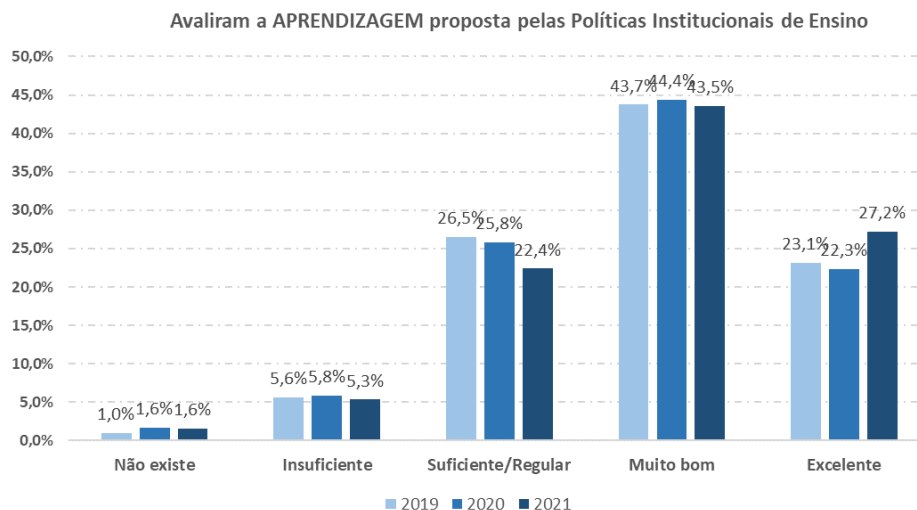


Gráfico 42: Avaliaram a aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

Considerando o resultado obtido na avaliação referente ao de 2021, 93,1% dos respondentes expressaram uma avaliação positiva sobre as Políticas Institucionais de Ensino no que diz respeito à aprendizagem. Destaca-se um aumento de 5% da parcela de respondentes que expressaram uma avaliação excelente, em relação ao ano anterior.

Este resultado deverá ser acompanhado com atenção nos anos sucessivos, por entender que esta avaliação está focada nas adaptações realizadas no período de excepcionalidade da pandemia.

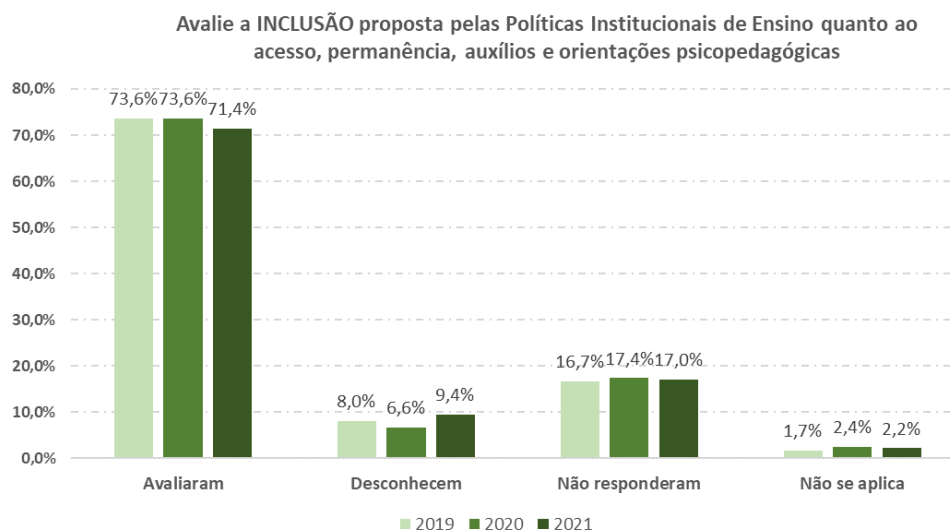


Gráfico 43: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

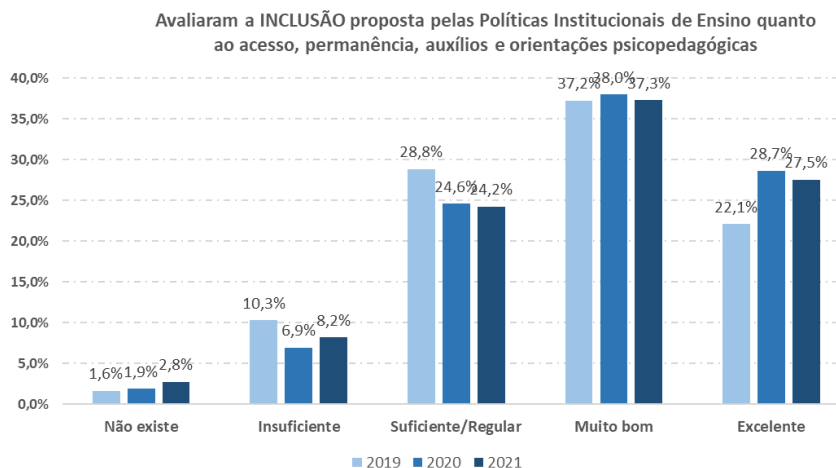


Gráfico 44: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

Considerando os resultados da avaliação referente ao ano de 2021, 89,0% dos respondentes expressaram uma avaliação positiva sobre as Políticas Institucionais de Ensino no que diz respeito ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas. Destaca-se uma substancial estabilidade na distribuição das respostas em relação ao ano anterior.

Tem-se o entendimento que a percepção desta dimensão foi afetada pelo período de excepcionalidade da pandemia, que dificultou e, em alguns casos, inviabilizou algumas ações relativas à permanência e ao acompanhamento pedagógico dos discentes.

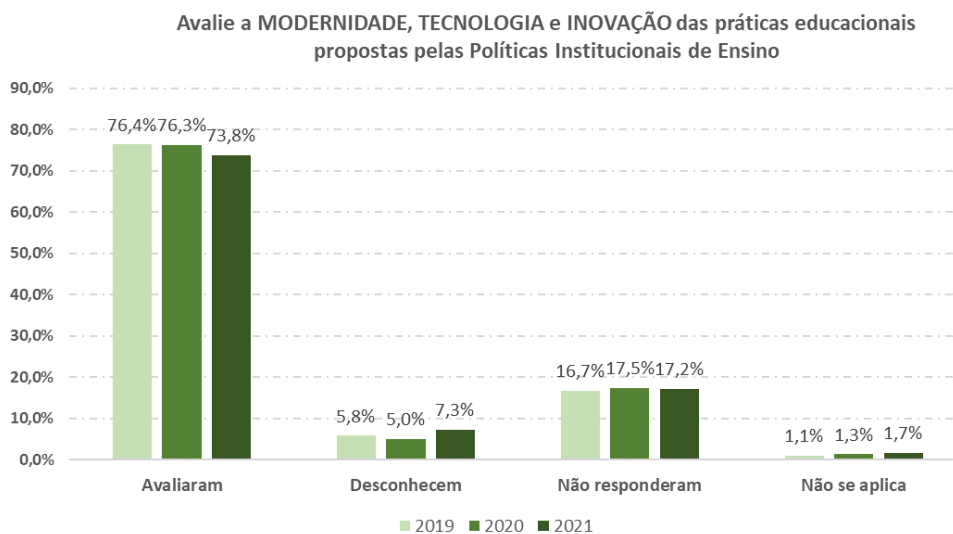


Gráfico 45: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

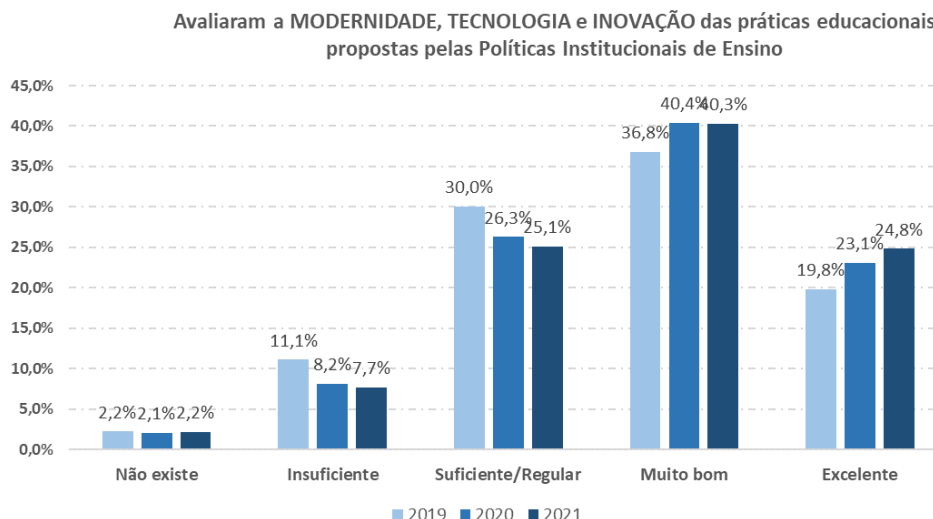


Gráfico 46: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

Em relação à avaliação desse item observa-se que, em média nos últimos anos, em torno de 88% dos respondentes expressaram uma avaliação positiva sobre as Políticas Institucionais de Ensino no que diz respeito à modernidade, tecnologia e inovação. Destaca-se uma estabilidade na distribuição das respostas no triênio. Esta dimensão também ficou fortemente afetada pelo contexto da pandemia (2020 e 2021) que levou à adoção das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, que fizeram um uso extensivo em recursos tecnológicos e introduziram elementos de inovação no contexto didático.

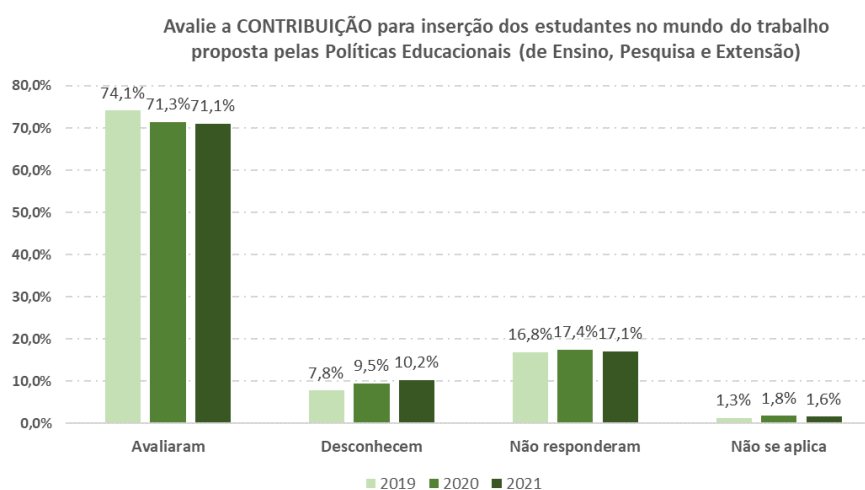


Gráfico 47: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

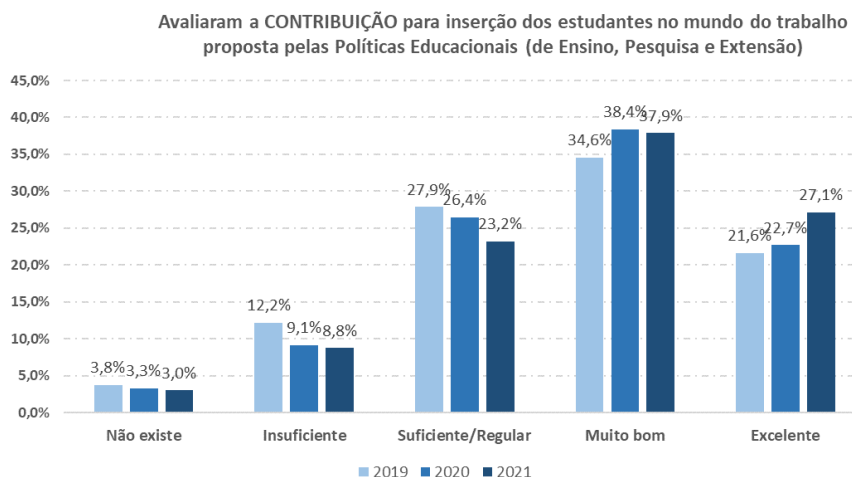


Gráfico 48: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

Observa-se no triênio uma avaliação positiva sobre as Políticas Educacionais no que diz respeito à inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Destaca-se um aumento de 4,4 % da parcela de respondentes que expressou uma avaliação excelente, em relação ao ano de 2020 e um aumento de quase 6 pontos percentuais em relação a 2019.

Dimensão: Extensão

Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão

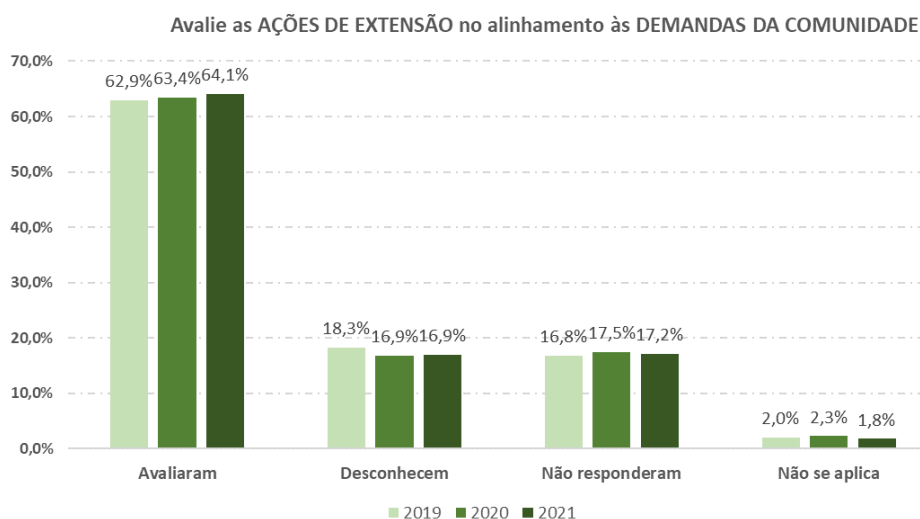


Gráfico 49: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.

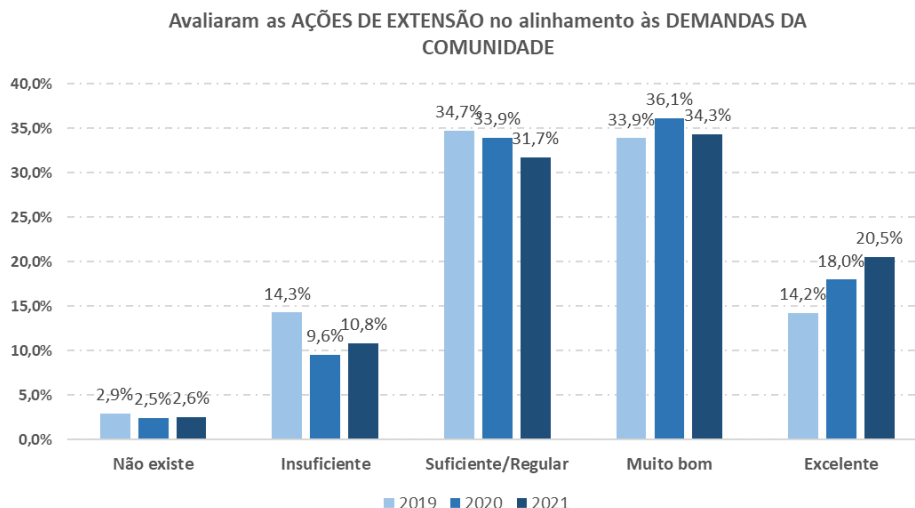


Gráfico 50: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.

A partir da análise do percentual de respondentes percebe-se a necessidade de uma comunicação mais ativa e efetiva acerca da troca de saberes e conhecimento das ações de extensão com a comunidade externa (gráfico 49). O intuito dessas ações de comunicação seria ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica acerca do tema, o que possivelmente impactaria no percentual de respondentes desse item. Ao analisar o desempenho do item à luz dos respondentes que emitiram opinião por meio da escala quantitativa, de um modo geral, percebe-se uma estabilidade no desempenho do item nos últimos três anos, apesar de uma melhoria no percentual daqueles que avaliaram o item como excelente em 2019 para 2021. De modo geral, em torno de 50% (avaliações contemplando as escalas muito bom e excelente) entende que as ações de extensão estão alinhadas às demandas da comunidade. É importante a articulação entre a extensão e comunicação institucional a fim de que sejam pensadas estratégias de divulgação ampla para a comunidade interna e externa das ações de extensão.

Destaca-se a importância do maior conhecimento das demandas da comunidade para que as ações de extensão sejam mais alinhadas. As ações serão delineadas e qualificadas considerando as demandas da comunidade externa em diálogo com a interna.

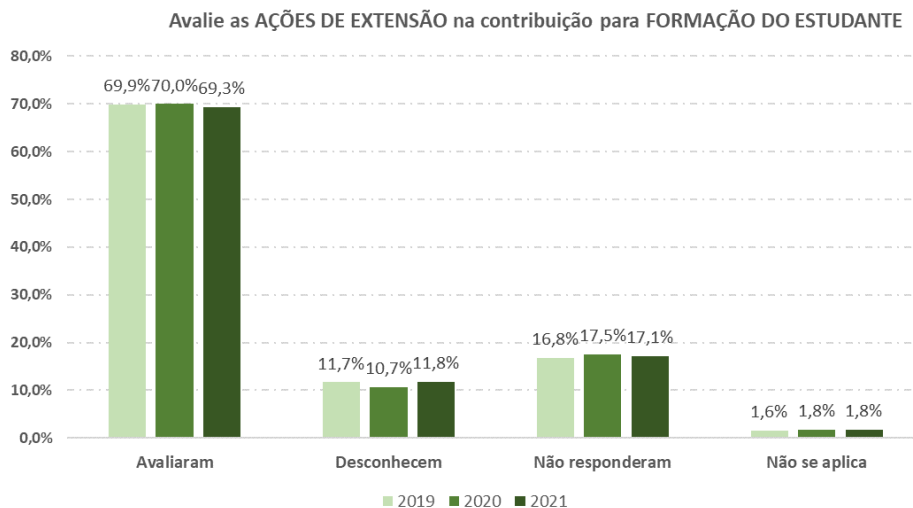


Gráfico 51: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

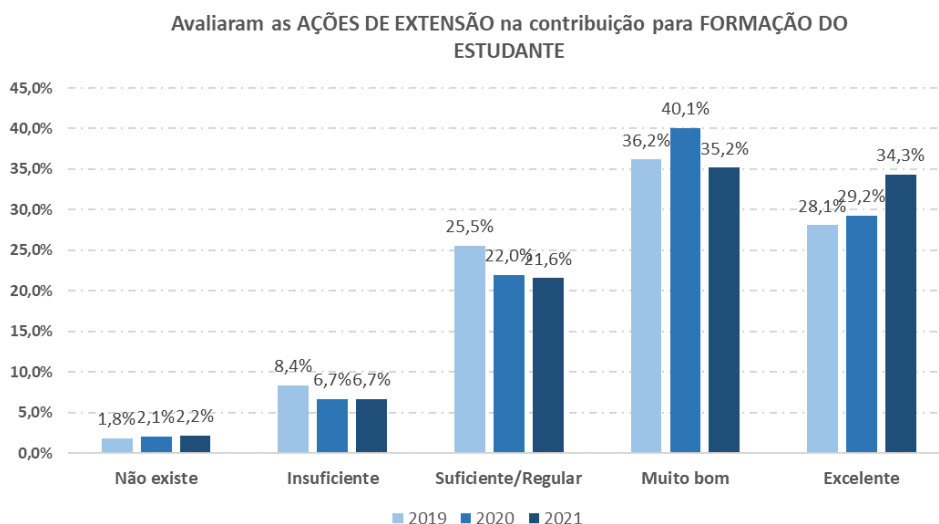


Gráfico 52: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

Além da participação de alguns estudantes de cursos técnicos e superiores em ações de extensão, como bolsistas de extensão, a instituição tem investido na elaboração da política acerca da curricularização da extensão bem como as diretrizes para a inserção da extensão no currículo, inicialmente para cumprimento à Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 e ao Plano Nacional de Educação 2014-2024 em sua meta 12.7, mas também compreendendo o importante impacto para a formação de todos os estudantes e no desenvolvimento dos servidores da comunidade acadêmica e para a sociedade, através das atividades de extensão que mantém relação dialógica com a mesma.

Os resultados destacam a contribuição da extensão para a formação do estudante, sobretudo com a queda nos percentuais de "insuficiente" e "regular" e aumento no percentual "excelente", o que reforça a necessidade de continuidade de investimento nas ações extensionistas e ampla difusão das ações

desenvolvidas. O desconhecimento das contribuições da extensão na formação estudantil deve ser evidenciado como dado a ser trabalhado de forma mais detalhada.

Dimensão: Pesquisa e Inovação

Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa

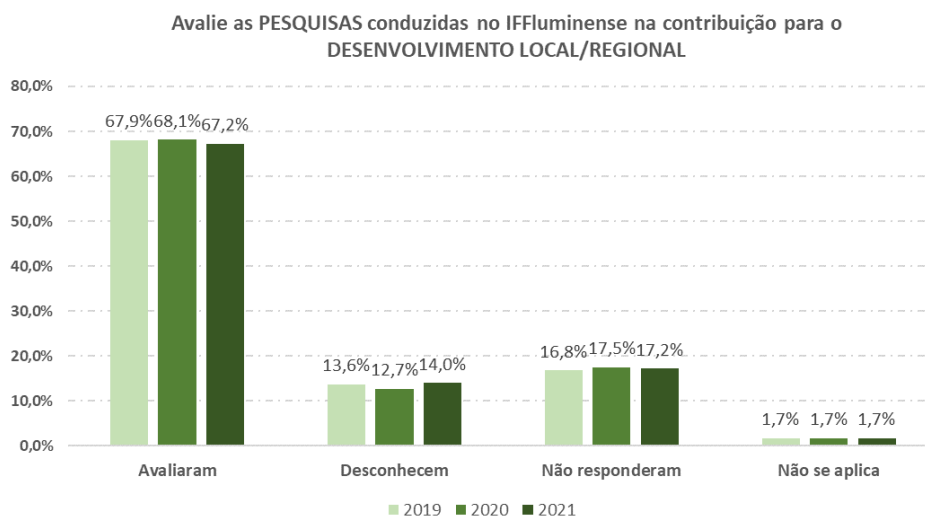


Gráfico 53: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

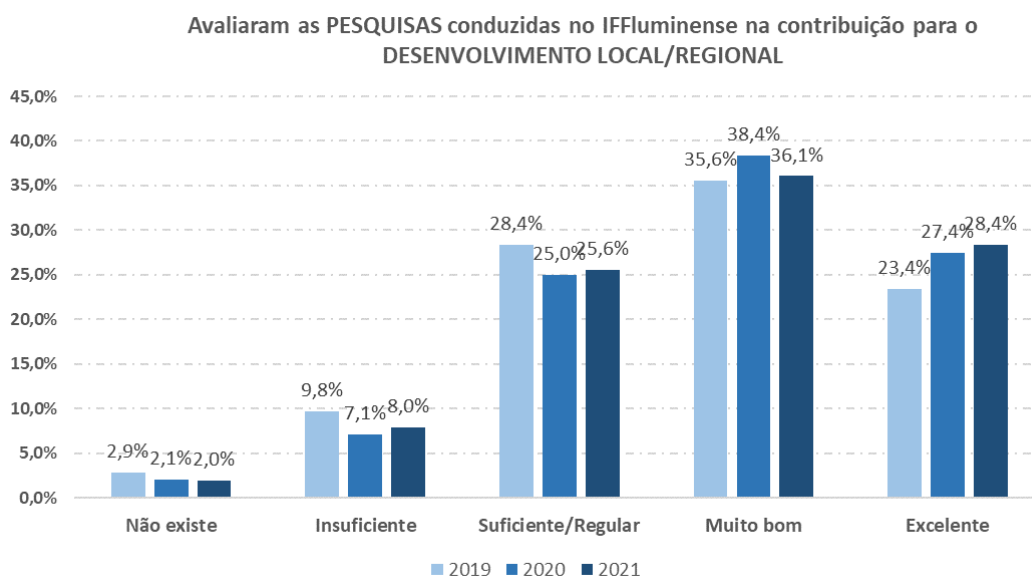


Gráfico 54: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

Em relação a análise deste item é possível perceber que a maior parte dos respondentes, ao longo do triênio, avaliaram positivamente as Pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o Desenvolvimento Local/Regional. Observa-se que o percentual de respondentes que avaliaram como “Excelente” foi acima de 23% no triênio, assim como o percentual para “Muito Bom” foi acima de 35% e para “Suficiente Regular” foi acima de 25%. Todavia, observa-se que foi recorrente ao longo do triênio, que mais de 29% dos respondentes “Desconhecem” ou “não souberam responder”. Este resultado deverá ser acompanhado no próximo triênio para se verificar se tal fato será recorrente e se identificar o(s) motivo(s)

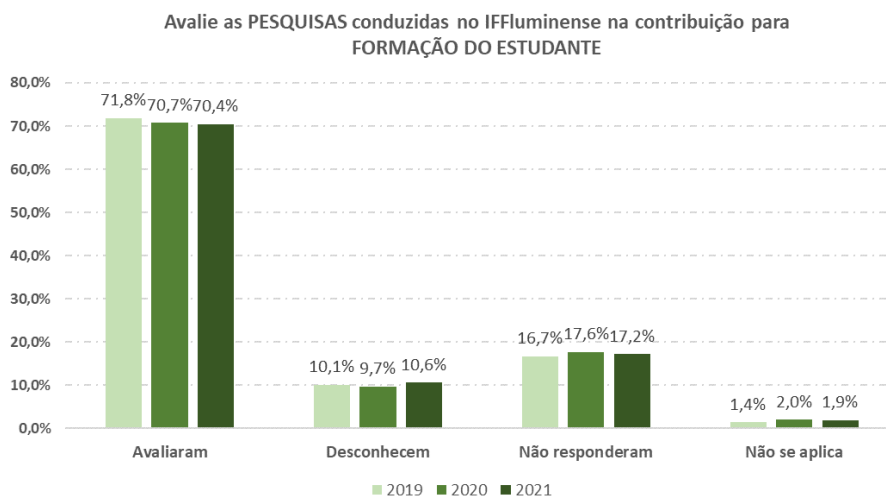


Gráfico 55: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

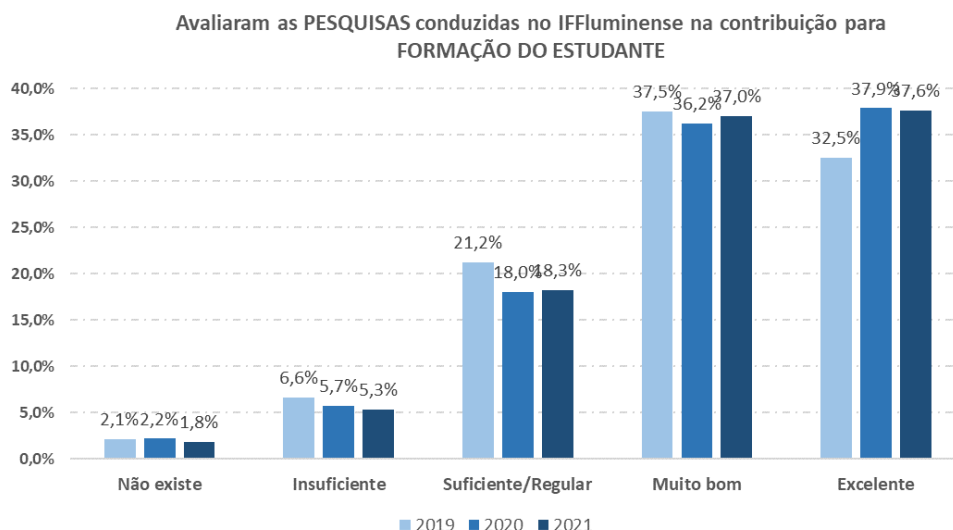


Gráfico 56: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

Em relação a análise deste item é possível perceber que a maior parte dos respondentes, ao longo do triênio, avaliaram positivamente as “Pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para

Formação do Estudante”, mais de 68% avaliaram como “Excelente” e “Muito Bom” e se somarmos com o percentual dos que avaliaram como “Suficiente Regular” chega a mais de 86%.

Dimensão: Apoio ao discente

Macroprocesso: Atendimento ao discente

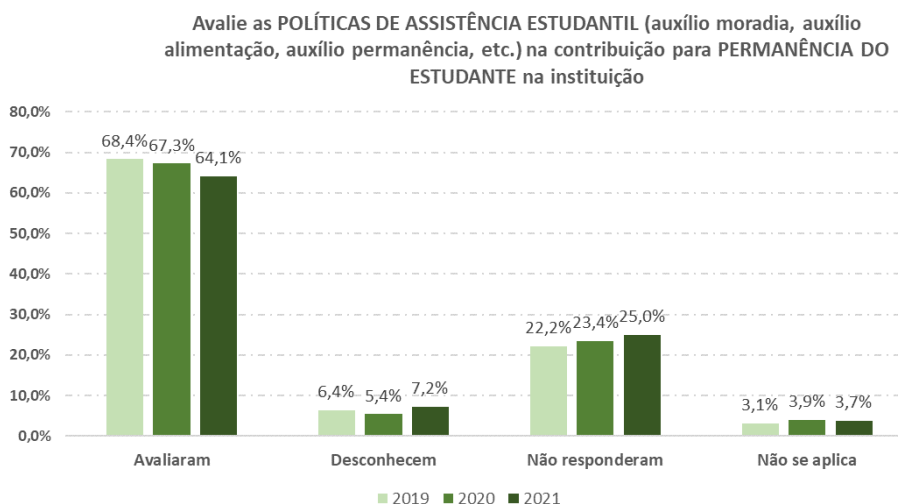


Gráfico 57: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

Em relação ao percentual de respondentes que avaliaram este item no triênio, verifica-se que a taxa foi decrescente e o percentual de pessoas que não responderam foi crescente. Este resultado deverá ser acompanhado no próximo triênio para se verificar se tal fato será recorrente e se identificar o(s) motivo(s).

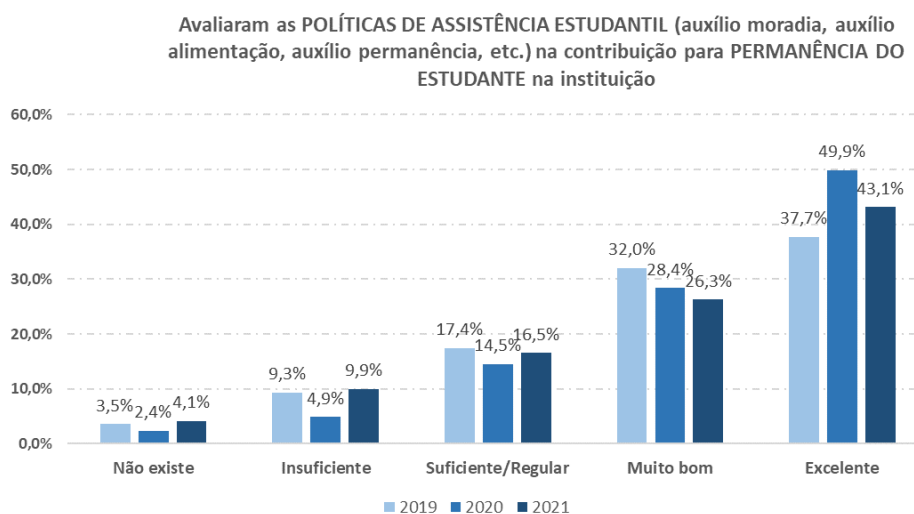


Gráfico 58: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

Em relação ao percentual de respondentes que avaliaram “As políticas de Assistência Estudantil (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc) na contribuição para Permanência do Estudante na Instituição” observou-se que mais de 69%, em cada ano do triênio responderam que a Política de Assistência Estudantil no âmbito do IFFluminense é muito boa ou excelente, além dos percentuais de suficiente/regular ser de 17,4% (2019), 14,5% (2020) e 16,5% (2021). Tal fato pode ser considerado um resultado positivo, ainda mais se verificarmos que o percentual de respondentes que avaliaram como insuficiente ficou abaixo de 10% em cada ano do triênio.

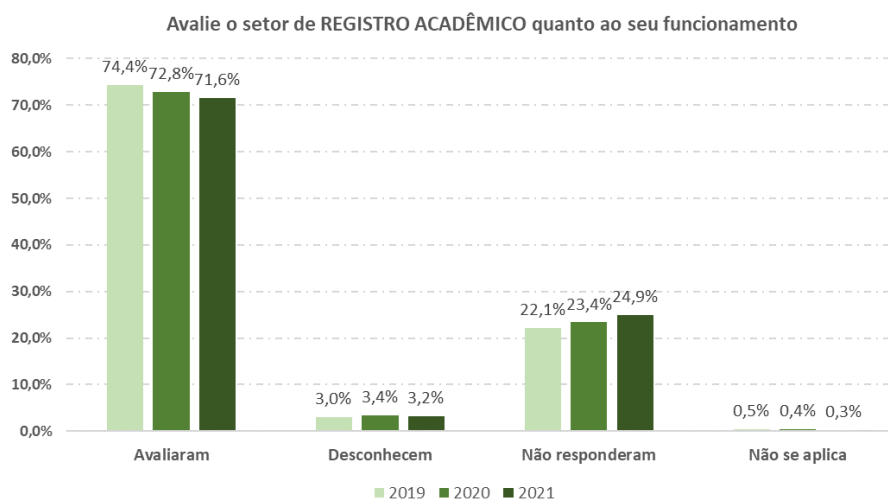


Gráfico 59: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

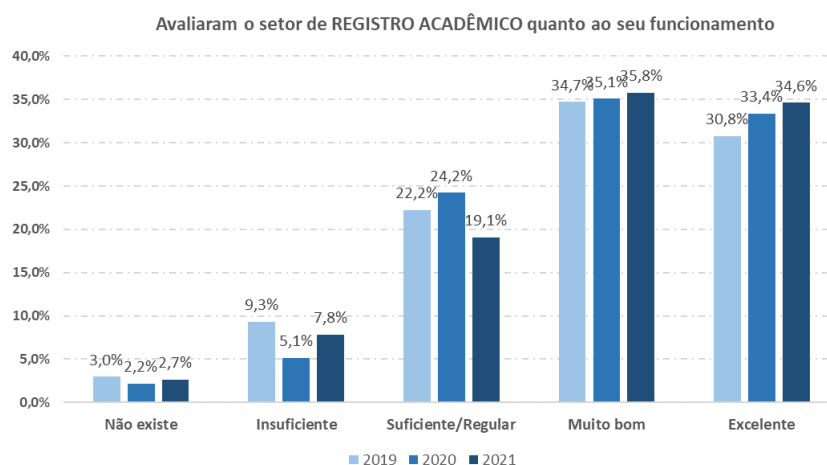


Gráfico 60: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

Na análise desse item é possível perceber uma avaliação positiva sobre a atuação dos setores responsáveis pelo Registro Acadêmico, com altos percentuais de avaliação nas percepções “muito bom” e “excelente”. Entretanto, observa-se um aumento de 2,7%, em relação ao ano anterior, das avaliações

insuficientes. Este resultado se deve, provavelmente, aos desafios do atendimento em tempo de pandemia. Neste sentido, foram implementadas formas on-line de executar ações que, precedentemente, podiam ser realizadas somente de forma presencial. Este processo de inovação levou a melhorias que poderão ser mantidas também em períodos de plena presencialidade.

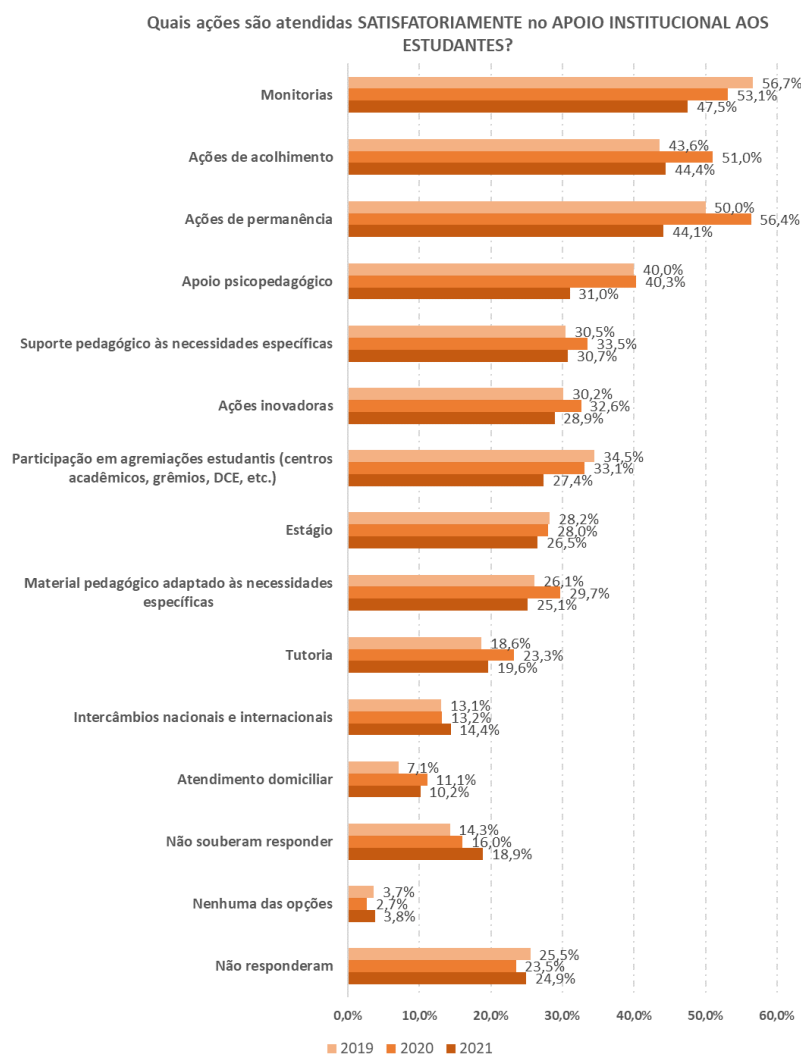


Gráfico 61: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.

Em relação à percepção dos respondentes sobre as ações institucionais de apoio ao estudante, observa-se uma estabilidade na percepção dos respondentes, sobretudo se considerarmos o desvio padrão.

No entanto, é possível destacar uma maior variação, no ano de 2020, nas Ações de Acolhimento e Permanência. Provavelmente isso tenha ocorrido por causa do aumento de bolsas ofertadas no período pandêmico, como o auxílio para inclusão digital no âmbito do Instituto, instituído pela Resolução Nº 41, de 9 de outubro de 2020 do IFFluminense, que regulamentou a disponibilização do auxílio para inclusão digital

no âmbito do Instituto e incorporou esse auxílio ao grupo de bolsa constituinte do Programa de Assistência Estudantil, normatizado pela Resolução nº 39 de 11 de maio de 2016.

A percepção sobre as ações de monitorias apresentou um decréscimo de quase 10 pontos percentuais em relação ao ano de 2019. Esse fato também pode estar atribuído ao período pandêmico presente nos anos de 2020 e 2021, em especial ao formato adotado, de forma emergencial, de aulas remotas que possivelmente reduziu a frequência das monitorias.

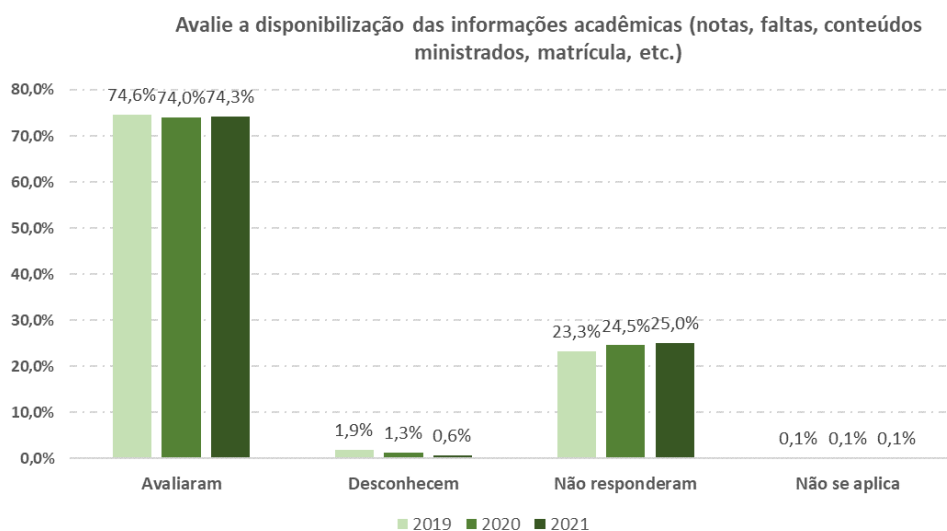


Gráfico 62: Disposição das informações acadêmicas.

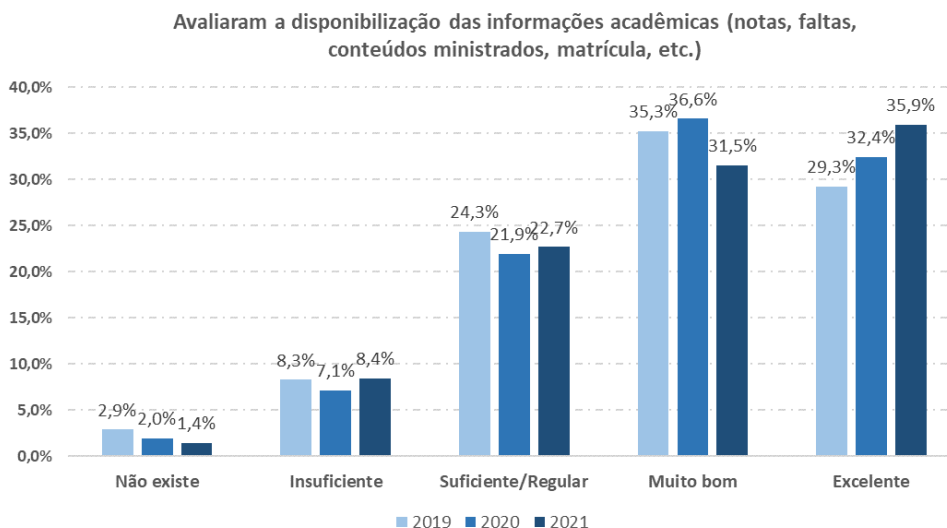


Gráfico 63: Avaliaram a disposição das informações acadêmicas.

Em relação à avaliação desse item, observa-se que a maior parte dos respondentes expressaram uma avaliação positiva sobre o acesso às informações acadêmicas, tomando como referência as percepções de

suficiente, muito bom e excelente. Entretanto, observa-se um aumento de 1,3 %, em relação ao ano anterior, das avaliações insuficientes. Este resultado se deve, provavelmente, à dificuldade de acesso às informações em um contexto não presencial. Neste sentido, a instituição fortaleceu os canais de comunicação remota. Este processo levou a melhorias que poderão ser mantidas também em períodos de plena presencialidade.

3.1.4 Eixo: Políticas de Gestão

Dimensão: Gestão de pessoal

Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.

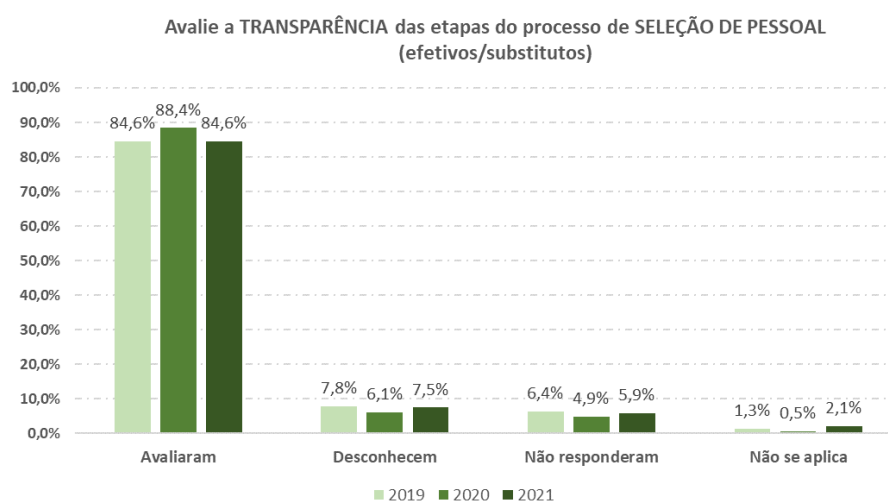


Gráfico 64: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

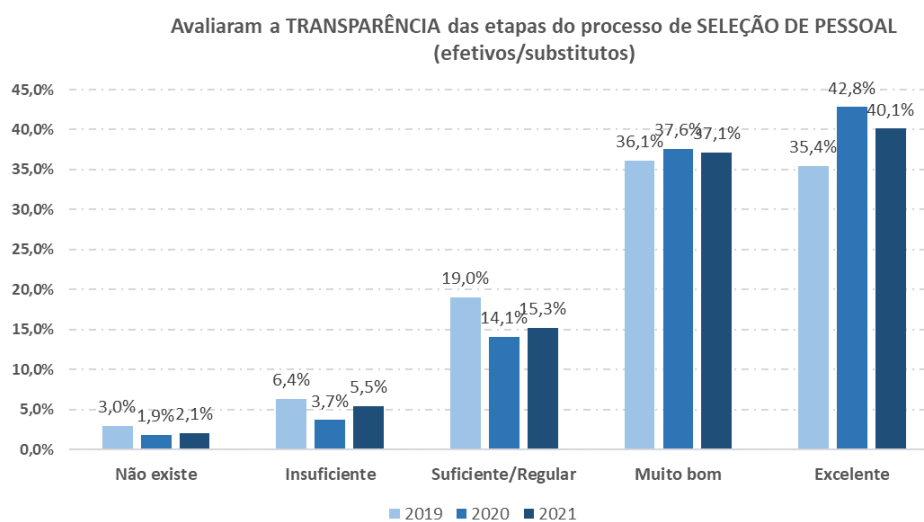


Gráfico 65: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

Em relação a Transparência das Etapas do processo de Seleção de Pessoal (efetivos/substitutos) o percentual de respondentes ultrapassou 84%. Sendo que a maior parte das pessoas avaliaram, no triênio, como excelente e Muito Bom, seguido pelo percentual de pessoas que avaliaram como suficiente/regular. O resultado positivo pode ter justificativa no fato de que, nos últimos anos, os procedimentos têm sido adaptados para realização de forma eletrônica, o que tornou os processos mais acessíveis.

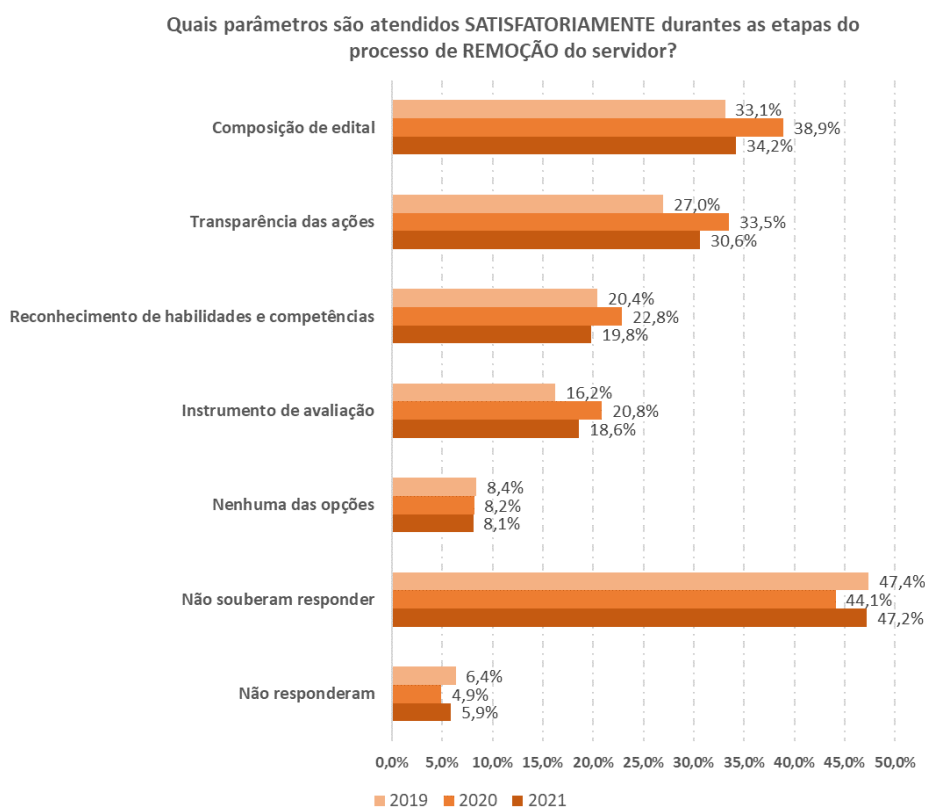


Gráfico 66: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.

Em relação a “Quais parâmetros são atendidos Satisfatoriamente durante as etapas do processo de Remoção do servidor”, verificou-se que o maior percentual de respondentes no triênio “não souberam responder” e se somados aos que marcaram “nenhuma opção” ou “não responderam” ultrapassou 50% dos respondentes no triênio.

Considerando que o processo de remoção é de interesse apenas de uma parcela dos servidores do IFF, esse resultado pode ser atribuído ao fato de grande parte dos servidores não terem necessidade de participar do processo. Enquanto a outra parte dos respondentes avaliaram os demais parâmetros como satisfatórios, sendo poucos os que consideraram que nenhuma das opções está satisfatória. Este resultado

deverá ser acompanhado no próximo triênio para se verificar se tal fato será recorrente e se identificar mais precisamente o baixo percentual de respondentes.

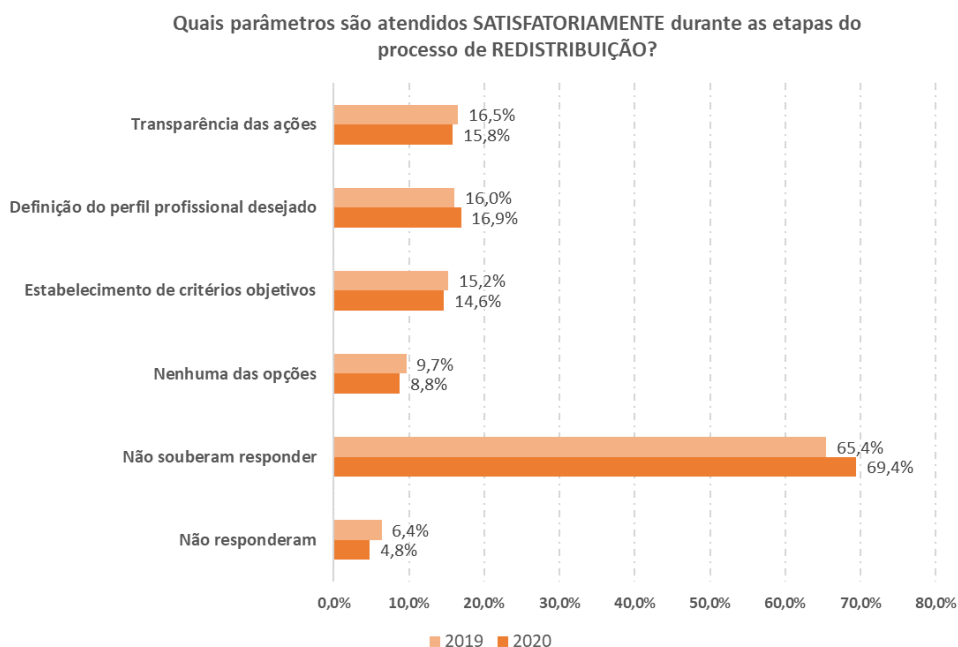


Gráfico 67: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de redistribuição de servidor (item avaliado apenas em 2019 e 2020).

Em relação ao conhecimento dos respondentes, sobre “Quais parâmetros são atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de Redistribuição”, foi observado um percentual pequeno de respondentes e uma estabilidade no percentual das respostas durante os dois anos (2019 e 2020), que esse item esteve presente no instrumento de autoavaliação. Todavia, observa-se que foi recorrente, nos referidos dois anos, um percentual alto de pessoas que “não souberam responder”, 65,4% (2019) e 69,4 (2020). Talvez isso tenha acontecido pelo fato da Redistribuição de Servidores não ser um acontecimento que atinge todo o universo dos respondentes e sim uma parte. Isso revela a necessidade de haver uma adequação dessa pergunta no instrumento de autoavaliação no próximo triênio.

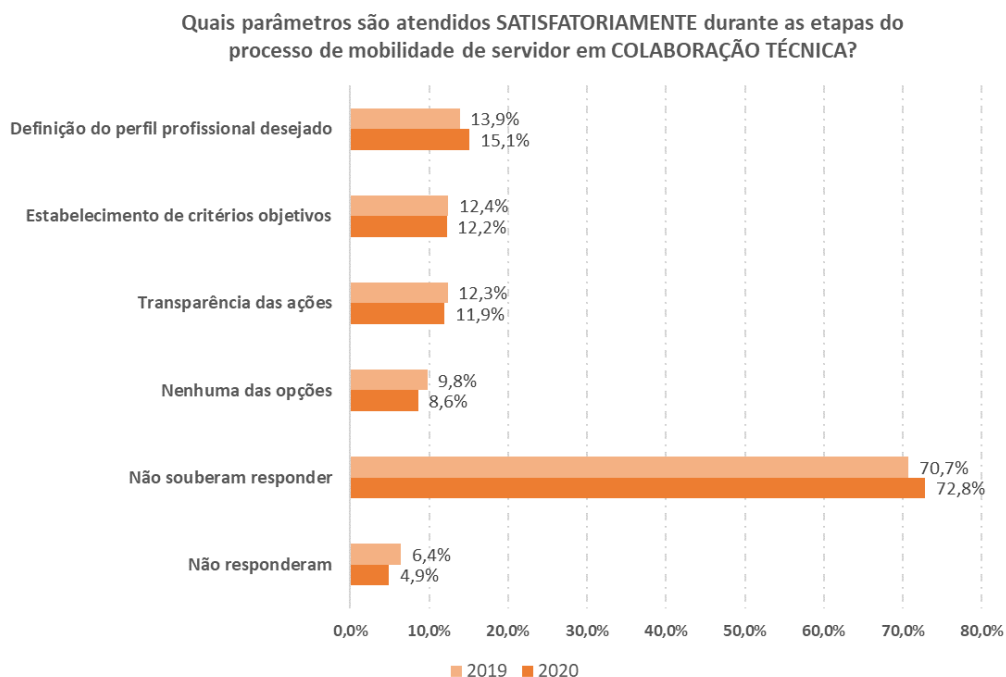


Gráfico 68: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de mobilidade de servidor em colaboração técnica (item avaliado apenas em 2019 e 2020).

Em relação a “Quais parâmetros são atendidos satisfatoriamente durante a etapa do processo de mobilidade do servidor em Colaboração Técnica”, foi observado um percentual pequeno de respondentes e uma estabilidade no percentual das respostas durante os dois anos (2019 e 2020), que esse item esteve presente no instrumento de autoavaliação. Todavia, observa-se que foi recorrente, nos referidos dois anos, um percentual alto de pessoas que “não souberam responder”, 70,7% (2019) e 72,8% (2020). Talvez isso tenha acontecido pelo fato da Cooperação Técnica não ser um acontecimento que atinge todo o universo dos respondentes e sim uma parte. Isso revela a necessidade de haver uma adequação dessa pergunta no instrumento de autoavaliação no próximo triênio.

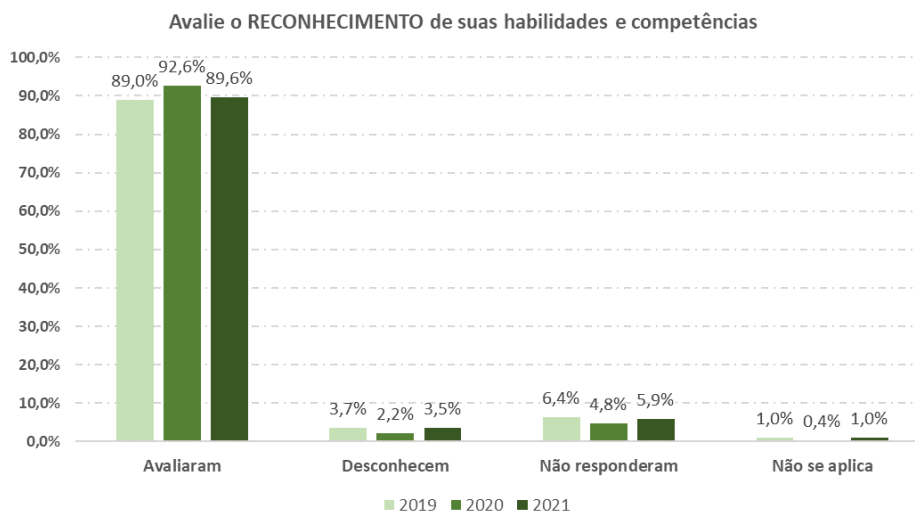


Gráfico 69: Reconhecimento de habilidades e competências.

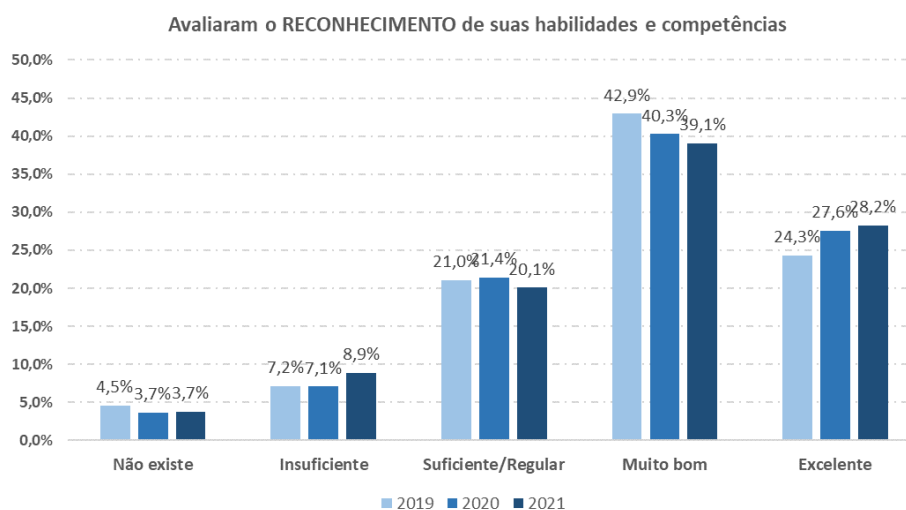


Gráfico 70: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.

Grande parcela dos servidores considera-se reconhecidos pelas suas habilidades e competências e os gestores são incentivados a reconhecer e valorizar o bom desempenho de trabalho (somados os percentuais “muito bom” e “excelente”). O segmento técnico-administrativo conta com uma avaliação de desempenho feito pela chefia, a cada 18 meses, onde a chefia, o servidor e a equipe de trabalho avaliam o desempenho do servidor. Além disso, muitos servidores são convidados a participar de comissões, tutorias, grupos de trabalho, e outros, através do reconhecimento de suas habilidades e competências no assunto.

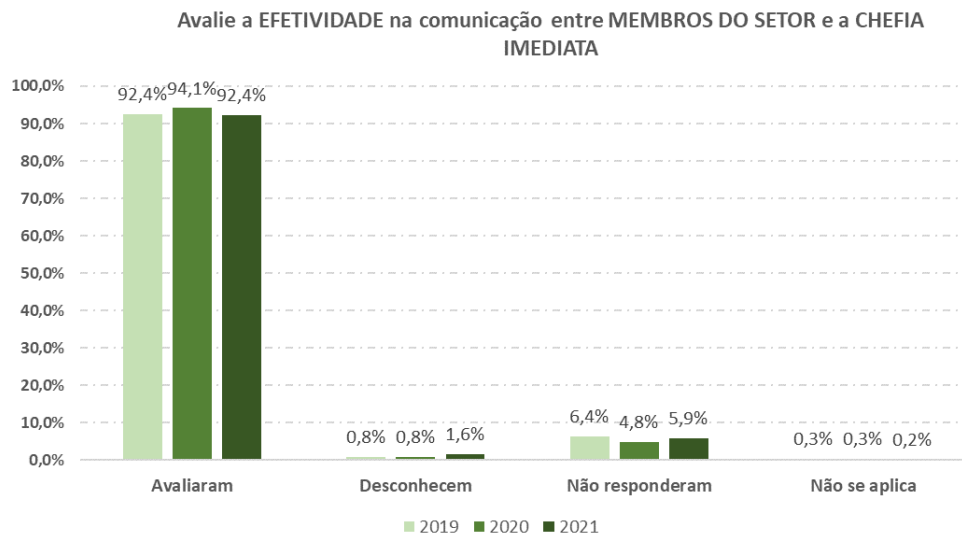


Gráfico 71: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.

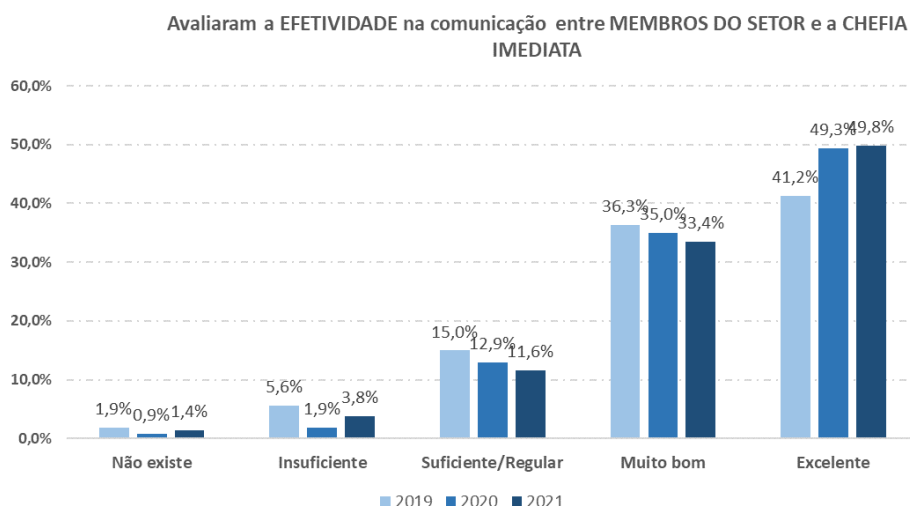


Gráfico 72: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.

A gestão avalia como satisfatório o resultado do triênio referente a comunicação entre os servidores do setor e sua chefia imediata. O Instituto tem a política de comunicação aberta com a comunidade interna, incentivando que os gestores tenham comunicação aberta e participativa com sua equipe.

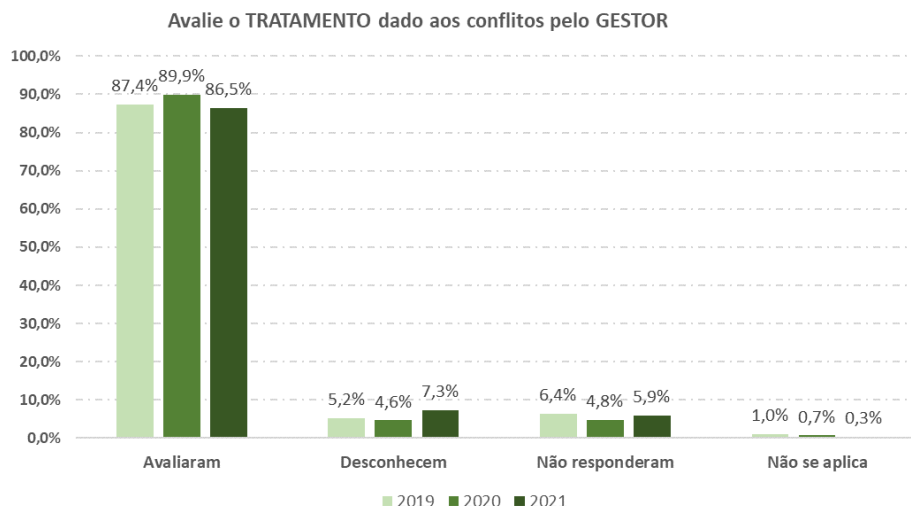


Gráfico 73: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

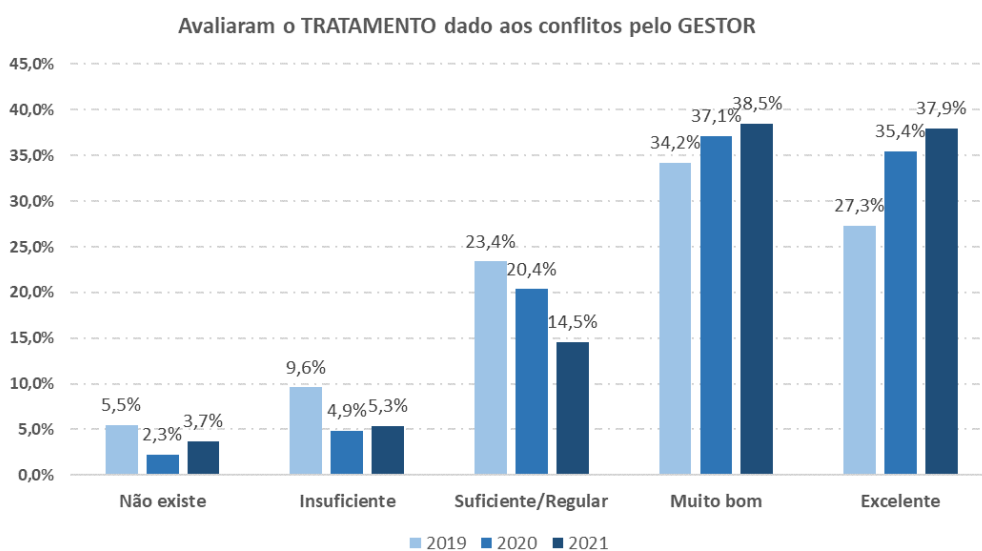


Gráfico 74: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

A gestão avalia como satisfatório o resultado do triênio referente ao tratamento de conflitos entre os servidores e sua chefia imediata. O Instituto busca aprimorar e capacitar os gestores, em especial no relacionamento com sua equipe, e já existem iniciativas para melhorar esse índice com um curso específico de conflitos.

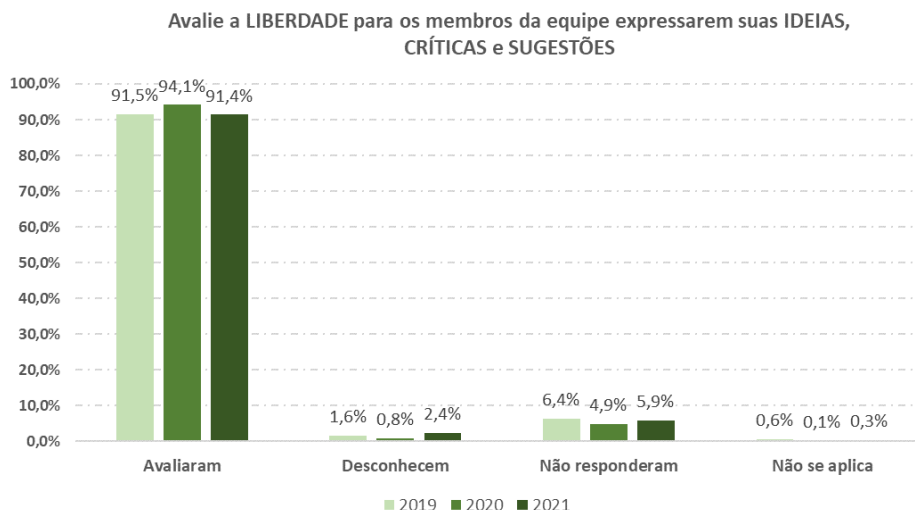


Gráfico 75: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

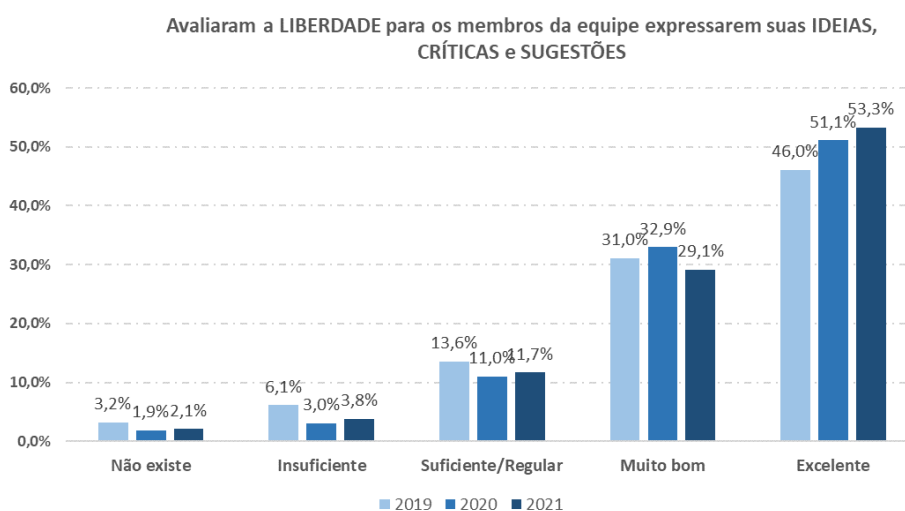


Gráfico 76: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

Os resultados apresentados para o triênio são considerados como satisfatórios, refletindo a liberdade de expressão dentro da instituição, a política de comunicação aberta e o fácil acesso aos gestores, que contribuem para o resultado apresentado.

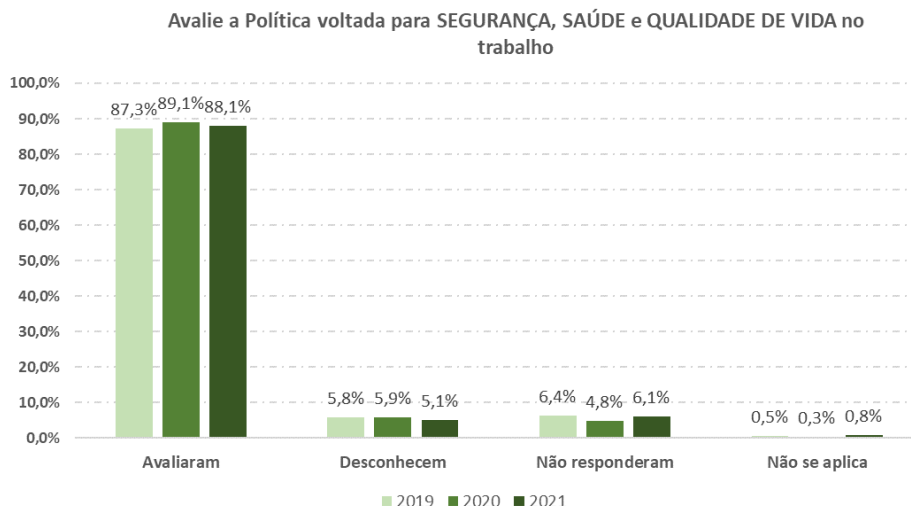


Gráfico 77: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

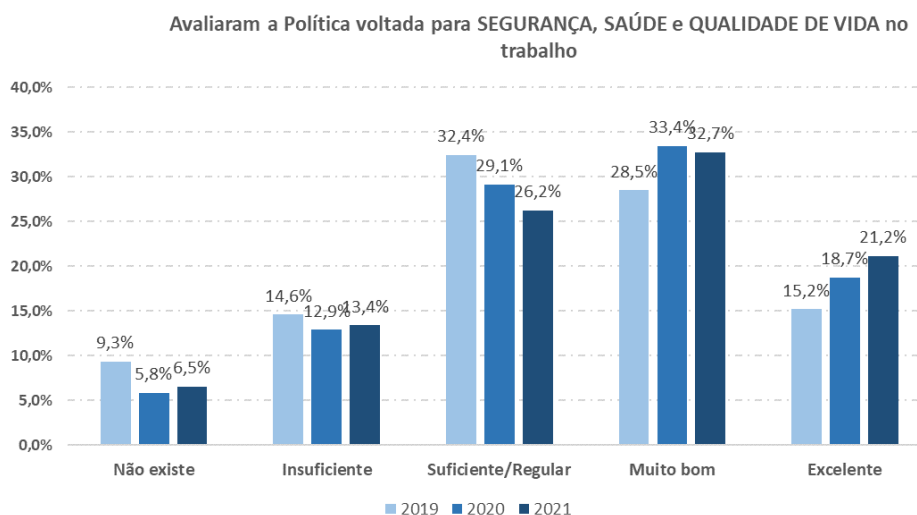


Gráfico 78: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

A política de segurança, saúde e qualidade de vida estão sendo desenvolvidas, tendo como limitador número insuficiente de servidores habilitados para o desenvolvimento do assunto. A Política de Qualidade de Vida foi aprovada em 2020, e algumas ações têm sido realizadas de acordo com as possibilidades de cada unidade. Além disso, em 2021 foi iniciado o trabalho para construção do Programa de Gestão, que contribui para a qualidade de vida do servidor.

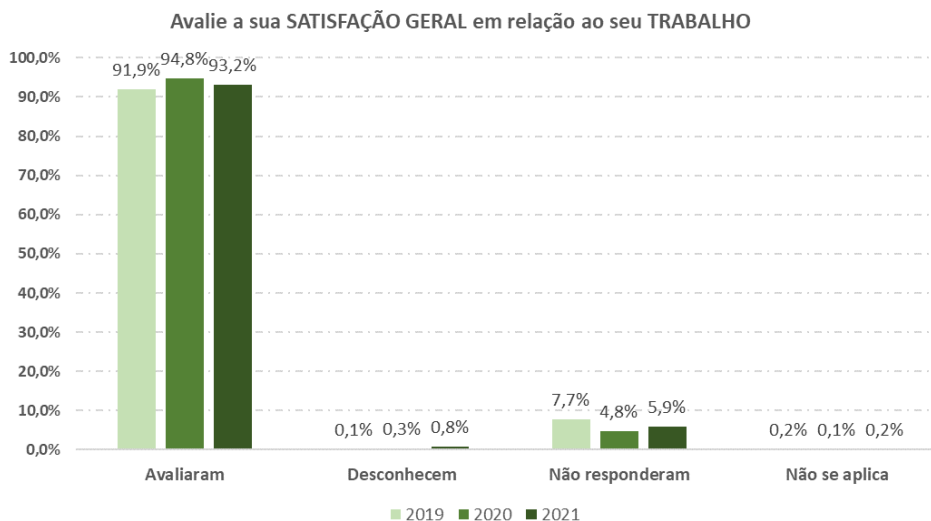


Gráfico 79: Satisfação geral em relação ao trabalho.

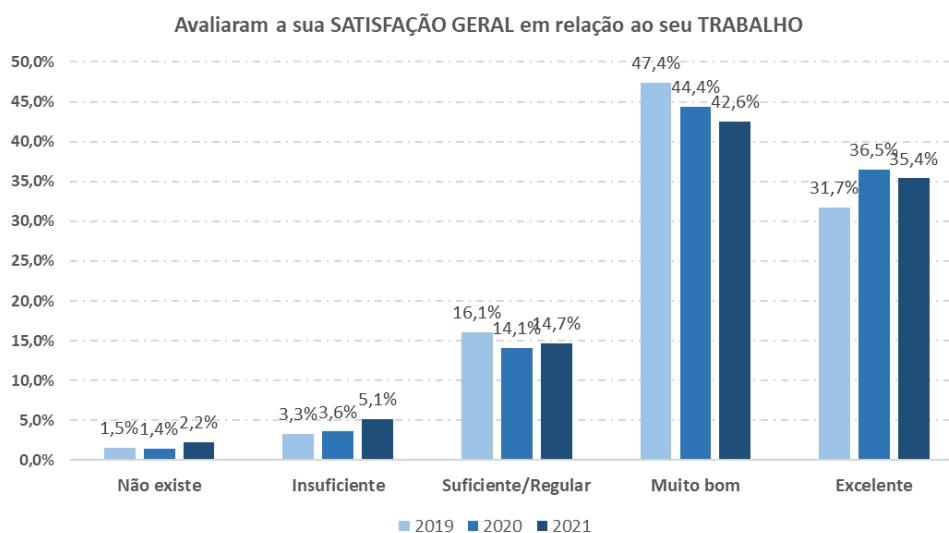


Gráfico 80: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.

Assim como nos demais gráficos, os resultados mostram uma boa aceitação por parte do servidor com a chefia, o que reflete na satisfação do trabalho. As ações institucionais procuram avaliar as necessidades do servidor, havendo representação das categorias nas comissões que envolvem ações institucionais.

4.1.5 Eixo: Políticas de Infraestrutura

Dimensão: Engenharia e infraestrutura

Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.

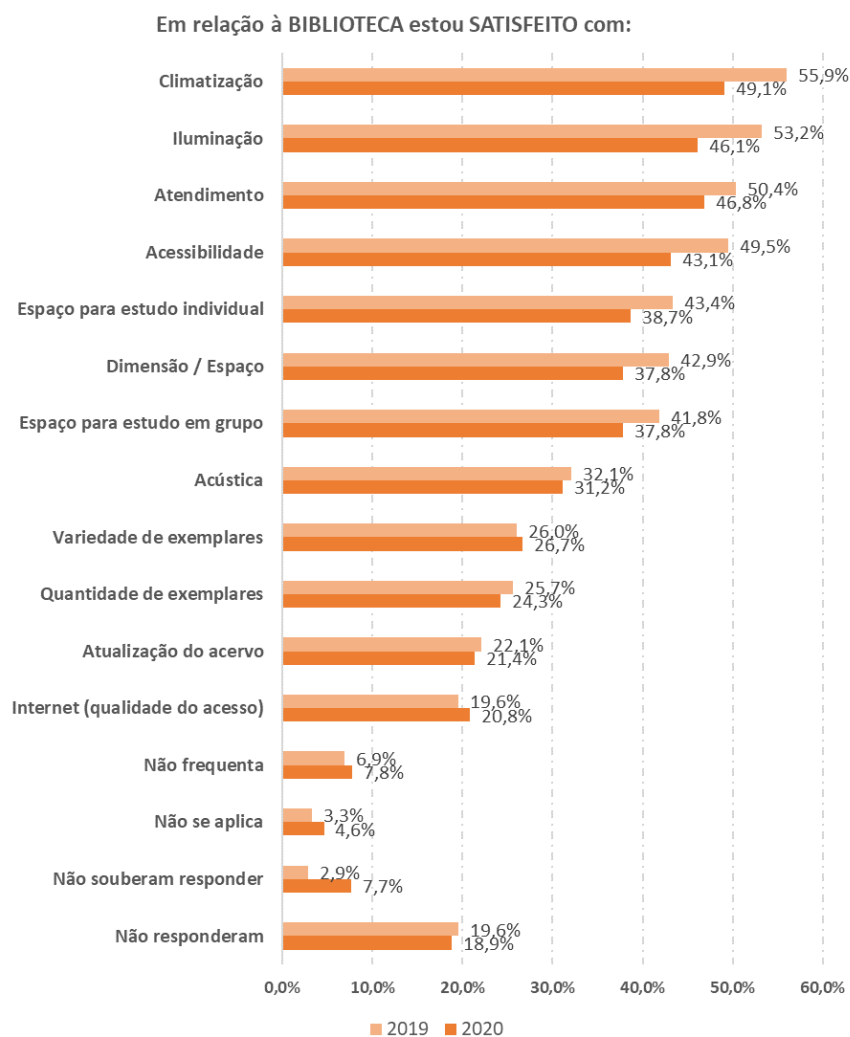


Gráfico 81: Satisfação quanto aos itens presentes nas bibliotecas (em 2019 e 2020)

Avalie a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos

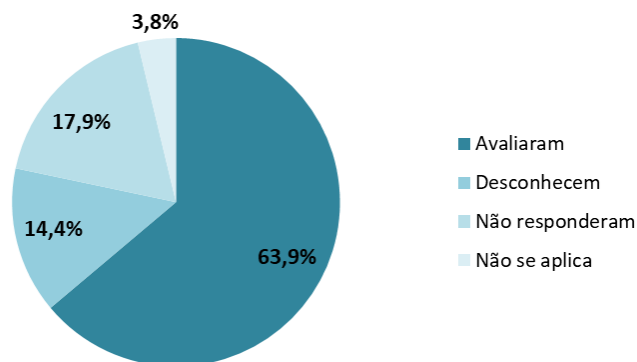


Gráfico 82: Biblioteca quanto às instalações (em 2021)

Avaliaram a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos

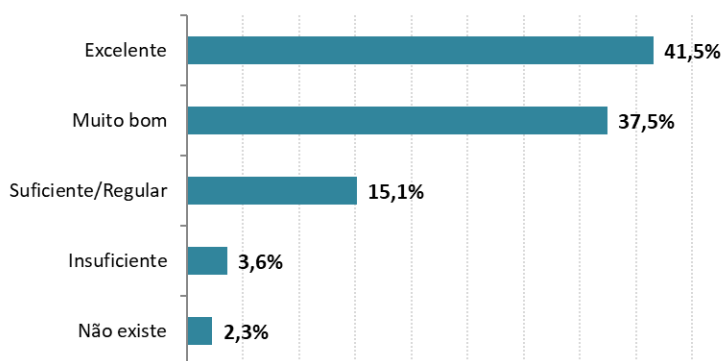


Gráfico 83: Avaliaram as bibliotecas quanto às instalações (em 2021)

O alto índice de desconheço e não responderam pode indicar a necessidade de dar maior clareza ao indicador ou se refere à percepção de servidores que não frequentam o espaço.

Os respondentes que se posicionaram acerca deste item indicaram desempenho positivo com 79% avaliando como excelente e muito bom os espaços de bibliotecas. Destaca-se que este espaço vem sofrendo intervenções de obras de construção e reformas, sobretudo em 2021 com a construção da biblioteca do Campus Cambuci e a construção da nova biblioteca do Campus Macaé. O IFFluminense ainda apresenta uma unidade de ensino com a biblioteca em fase de construção, do Campus São João da Barra. Possivelmente a avaliação dos resultados destas unidades podem apresentar resultados distintos da avaliação global, reforçando-se a importância de análise da Autoavaliação Institucional sob a perspectiva de cada unidade.

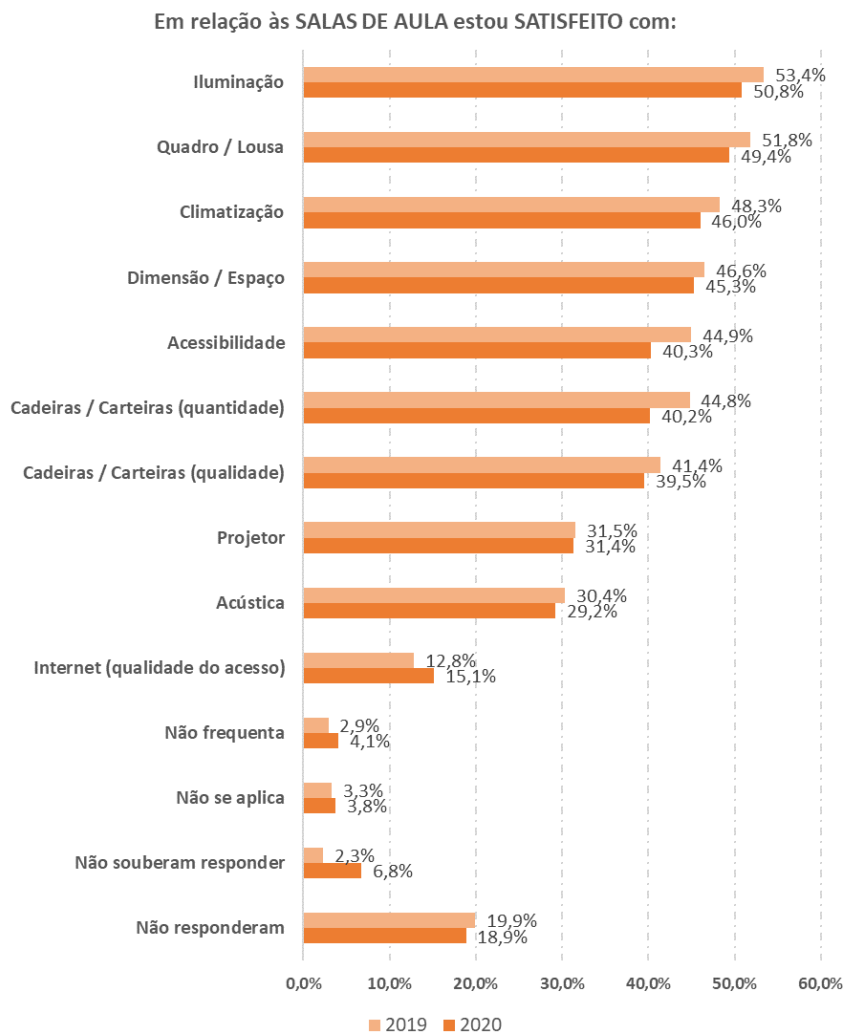


Gráfico 84: Satisfação quanto aos itens presentes nas salas de aulas (em 2019 e 2020)

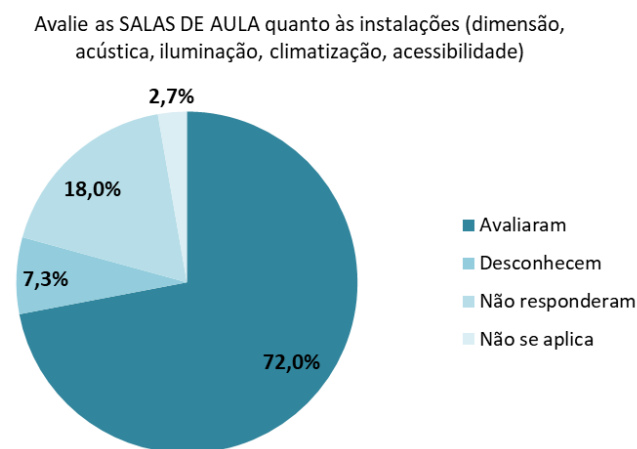


Gráfico 85: Salas de aulas quanto às instalações (em 2021)

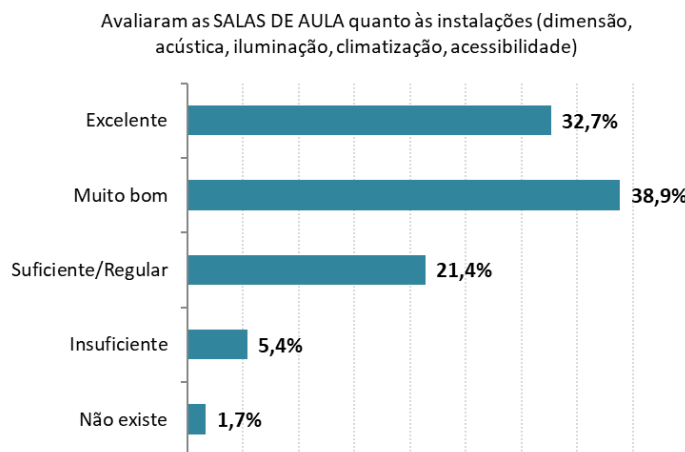


Gráfico 86: Avaliaram as salas de aulas quanto às instalações (em 2021)

A realidade das unidades do IFFluminense ainda é de assimetrias em relação às condições da infraestrutura física. Na sua estrutura multicampi o IFF tem unidades do período de pré-expansão com instalações que já apresentam necessidade de reformas por serem muito antigas e unidades novas que ainda estão em fase de consolidação da infraestrutura. Essas situações podem ter refletido no percentual de avaliações regulares, insuficiente e não existe (somando 28,5%).

Destaca-se o fato das condições distintas das salas de aulas, em que algumas apresentam conforto térmico, acústica, assentos, etc., diferentes das demais.

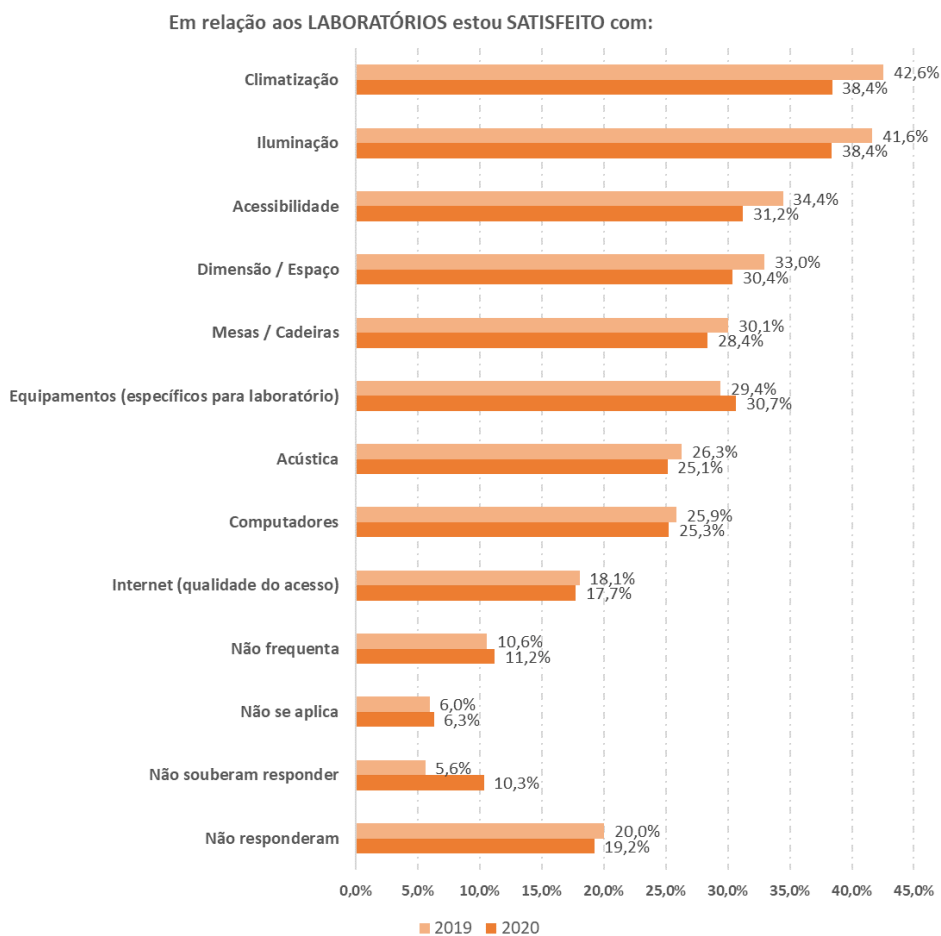


Gráfico 87: Satisfação quanto aos itens presentes nos laboratórios (em 2019 e 2020)

Avalie os LABORATÓRIOS quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade) e equipamentos

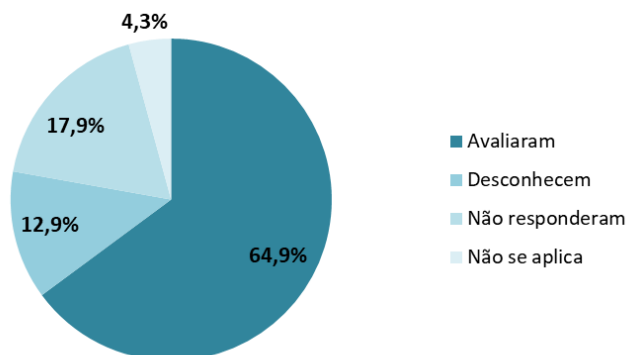


Gráfico 88: Laboratórios quanto às instalações (em 2021)

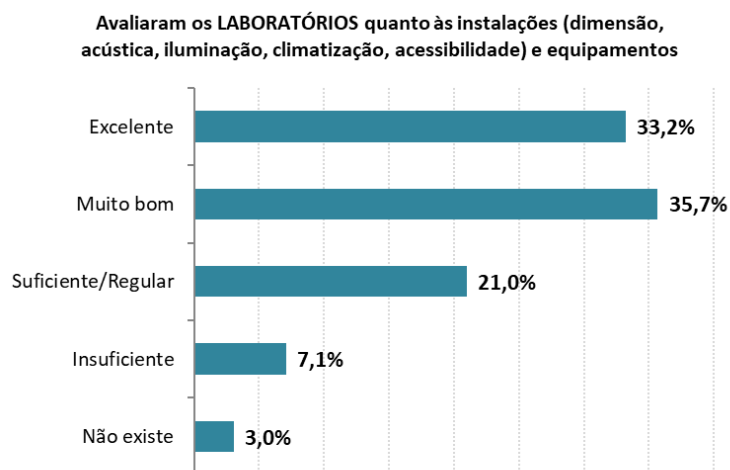


Gráfico 89: Avaliaram os laboratórios quanto às instalações (em 2021)

A realidade das unidades do IFFluminense ainda é de assimetrias em relação às condições da infraestrutura física. Na sua estrutura multicampi o IFF tem unidades do período de pré-expansão com instalações que já apresentam necessidade de reformas por serem muito antigas e unidades novas que ainda estão em fase de consolidação da infraestrutura. Essas situações podem ter refletido no percentual de avaliações regulares, insuficiente e não existe (somando 31,1%). Algumas unidades apresentam laboratórios defasados em relação não só à infraestrutura predial, mas também em relação aos seus equipamentos. Principalmente quando a natureza do laboratório é de perfil tecnológico, essa tendência de defasagem fica mais evidente.

Destaca-se o fato das condições distintas dos laboratórios, em que algumas apresentam conforto térmico, acústica, equipagem, etc., diferentes das demais.

Cabe por fim destacar que uma das estratégias que vem sendo utilizada pelo Colégio de Dirigentes para aplicar recursos extraorçamentários originados, principalmente, de emendas parlamentares e a equipagem de laboratórios. Essa ação pode impactar nos resultados futuros de avaliação desse item.

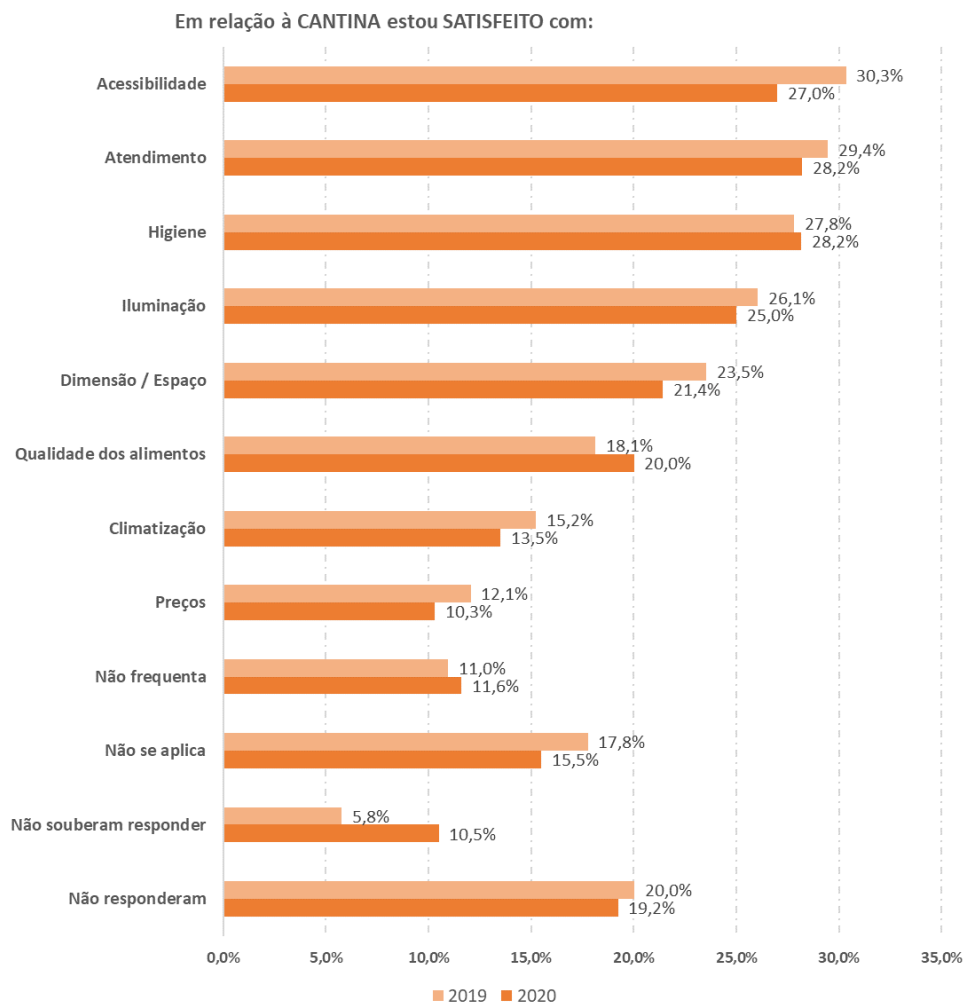


Gráfico 90: Satisfação quanto aos itens presentes nas cantinas (em 2019 e 2020)

Avalie a CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)

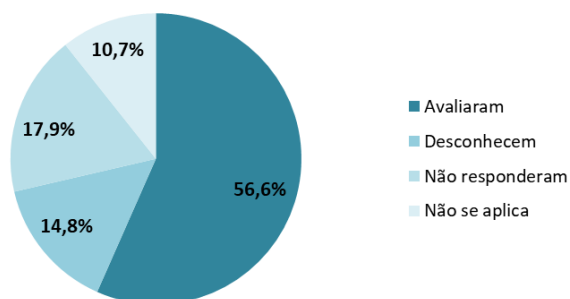


Gráfico 91: Cantina quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (em 2021)

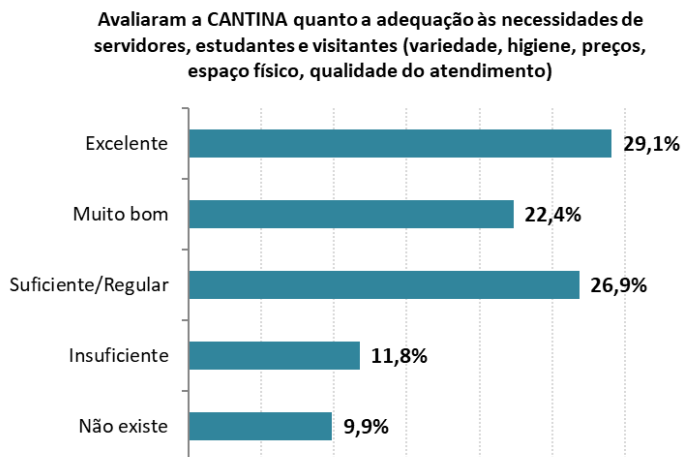


Gráfico 92: Avaliaram as cantinas quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (em 2021)

Esse espaço não está presente em parte das unidades do IFFluminense. Destaca-se a dificuldade de executar o processo licitatório de cessão do espaço, que muitas vezes não há sucesso neste processo por muitas empresas considerarem a ocupação do espaço com baixo retorno financeiro.

Uma possibilidade seria ajustar as propostas de ocupação destes espaços para que estas se tornem mais atrativas, tendo em vista que muitos servidores dependem de espaços como este para se alimentarem, sobretudo em unidades que se localizam em regiões mais afastadas dos centros urbanos.

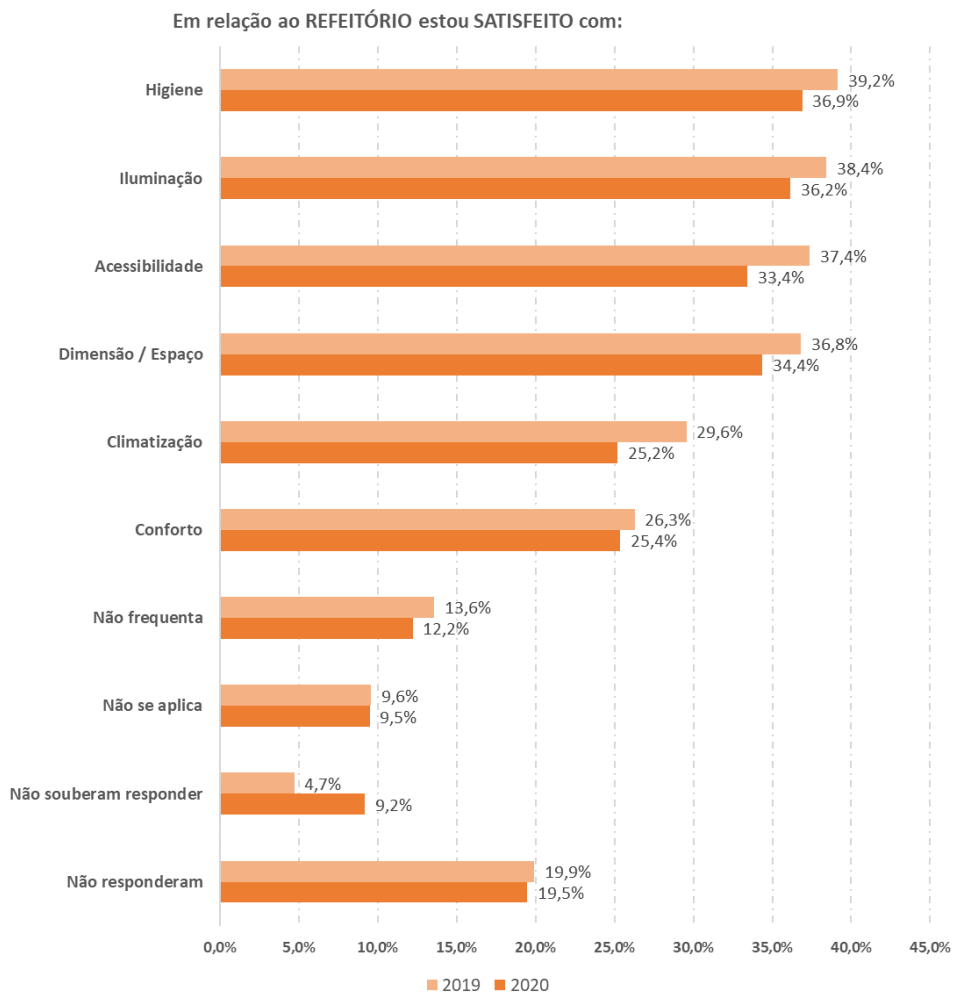


Gráfico 93: Satisfação quanto aos itens presentes nos refeitórios (em 2019 e 2020)

Avalie o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)

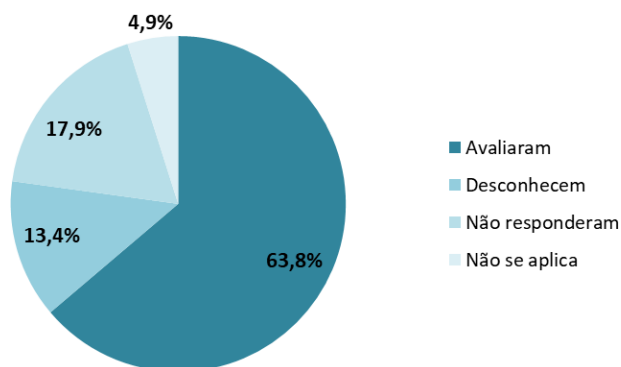


Gráfico 94: Refeitório quanto a adequação às necessidades dos estudantes (em 2021)

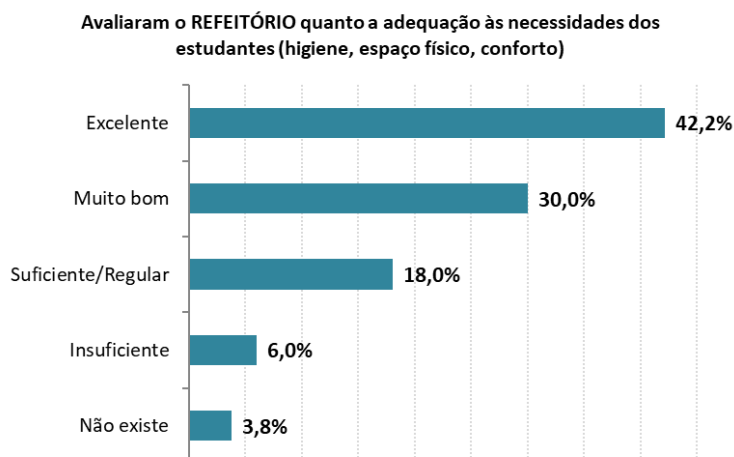


Gráfico 95: Avaliaram os refeitórios quanto a adequação às necessidades dos estudantes (em 2021)

O alto índice de desconhecimento e não responderam pode indicar a necessidade de dar maior clareza ao indicador ou se refere à percepção de servidores e alunos, principalmente dos cursos superiores, que não frequentam o espaço.

Os respondentes que se posicionaram acerca deste item indicaram desempenho positivo com 72,2% avaliando como excelente e muito bom os espaços de refeitórios. Destaca-se que este espaço vem sofrendo intervenções de obras de construção, sobretudo em 2022 com o início da construção dos refeitórios do Campus São João da Barra e a construção do novo refeitório do Campus Bom Jesus do Itabapoana. Possivelmente a avaliação dos resultados destas unidades podem apresentar resultados distintos da avaliação global, reforçando-se a importância de análise da Autoavaliação Institucional sob a perspectiva de cada unidade.

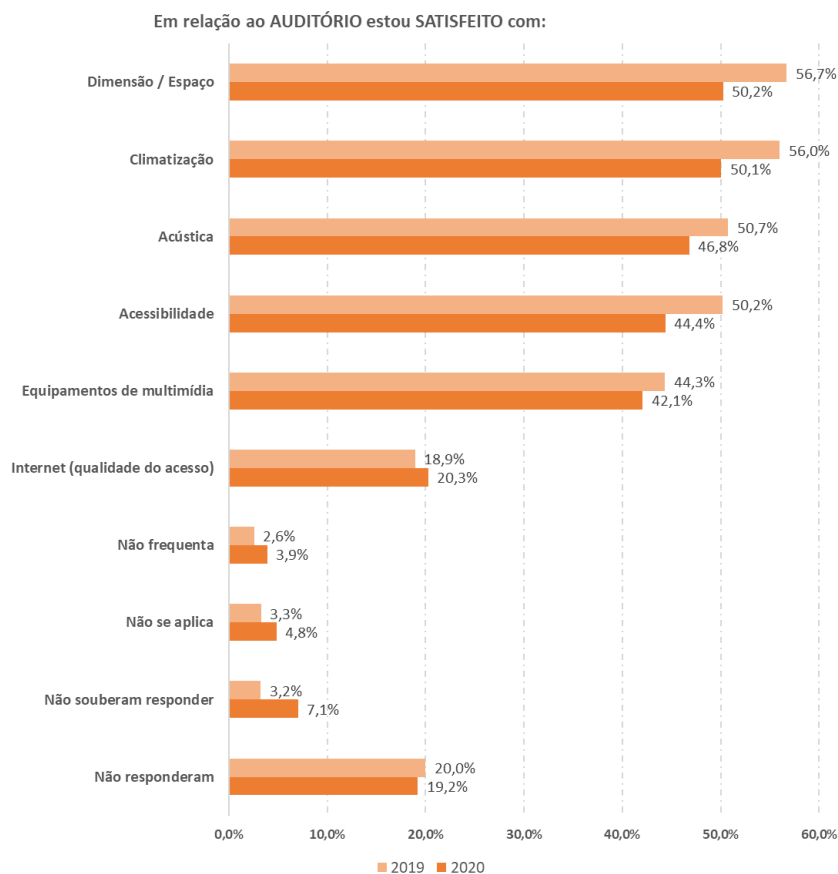


Gráfico 96: Satisfação quanto aos itens presentes nos auditórios (em 2019 e 2020)

Avalie o AUDITÓRIO quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade, e equipamentos de multimídia

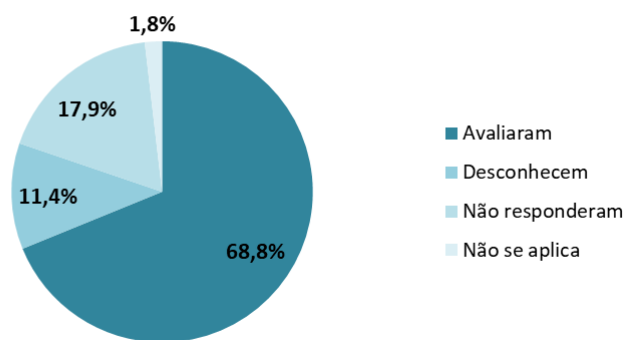


Gráfico 97: Auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar (em 2021)

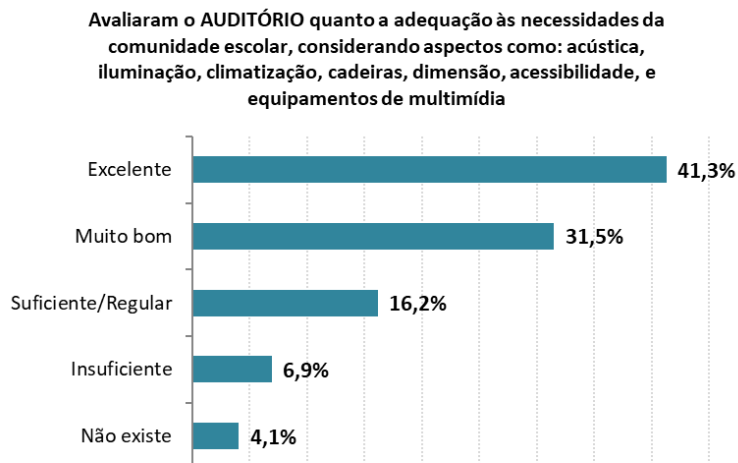


Gráfico 98: Avaliaram os auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar (em 2021)

O alto índice de desconhecimento e não responderam pode indicar a necessidade de dar maior clareza ao indicador ou se refere à percepção de servidores e alunos, que não tem conhecimento técnico para avaliar o espaço de acordo com as necessidades acadêmicas.

Os respondentes que se posicionaram acerca deste item indicaram desempenho positivo com 72,8% avaliando como excelente e muito bom os espaços de auditórios. Destaca-se que este espaço vem sofrendo intervenções de obras de construção, sobretudo em 2021 com a construção do auditório do Campus São João da Barra. Possivelmente a avaliação dos resultados destas unidades podem apresentar resultados distintos da avaliação global, reforçando-se a importância de análise da Autoavaliação Institucional sob a perspectiva de cada unidade.

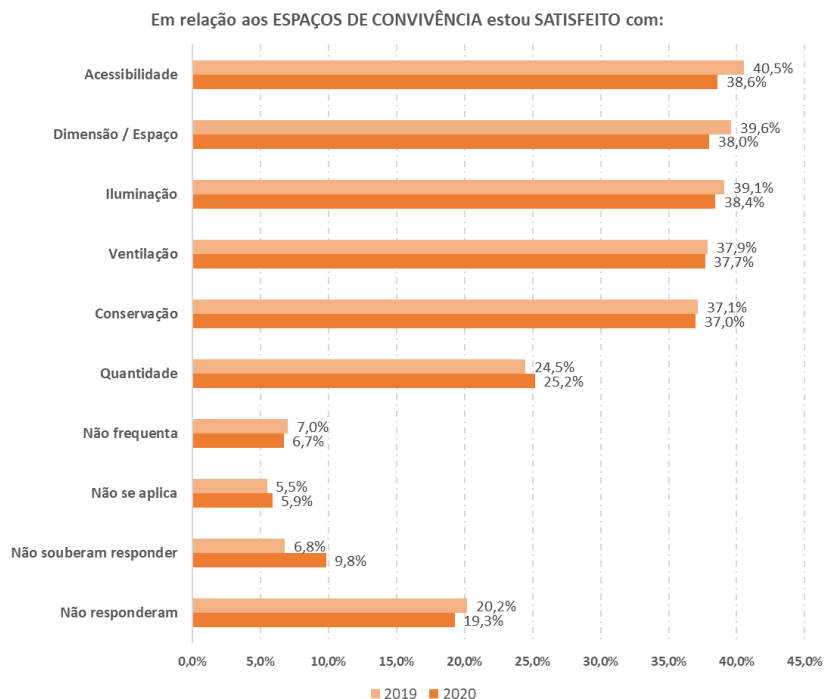


Gráfico 99: Satisfação quanto aos espaços de convivência (em 2019 e 2020)

Avalie os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

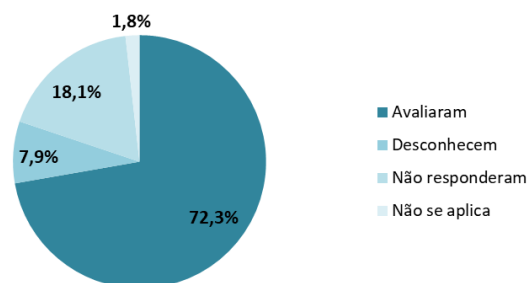


Gráfico 100: Espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais (em 2021)

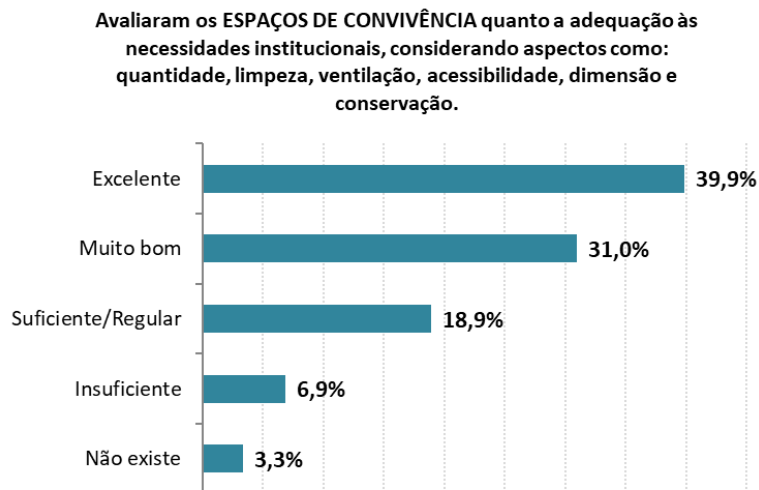


Gráfico 101: Avaliaram os espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais (em 2021)

O alto índice de desconhecimento e não responderam pode indicar a necessidade de dar maior clareza ao indicador, identificando quais espaços podem ser considerados com espaço de convivência.

Os respondentes que se posicionaram acerca deste item indicaram desempenho positivo com 70,9% avaliando como excelente e muito bom os espaços de convivência. Destaca-se que este espaço será disponibilizado no Campus São João da Barra em função da entrega do prédio administrativo.

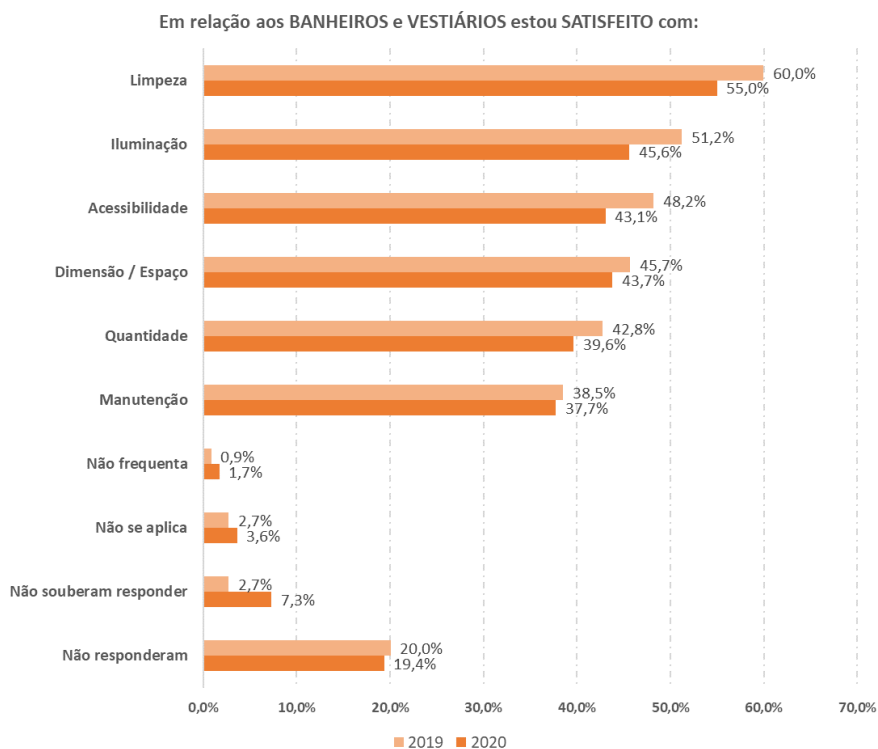


Gráfico 102: Satisfação quanto aos banheiros e vestiários (em 2019 e 2020)

Avalie BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)

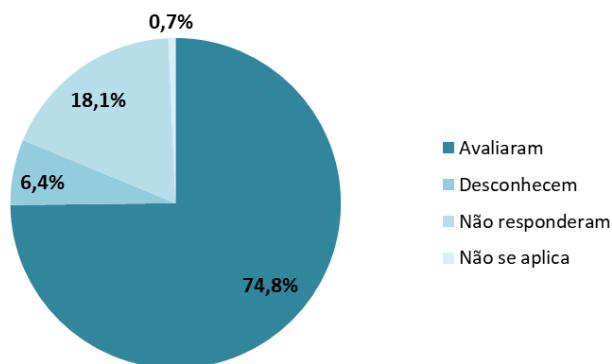


Gráfico 103: Banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso (em 2021)

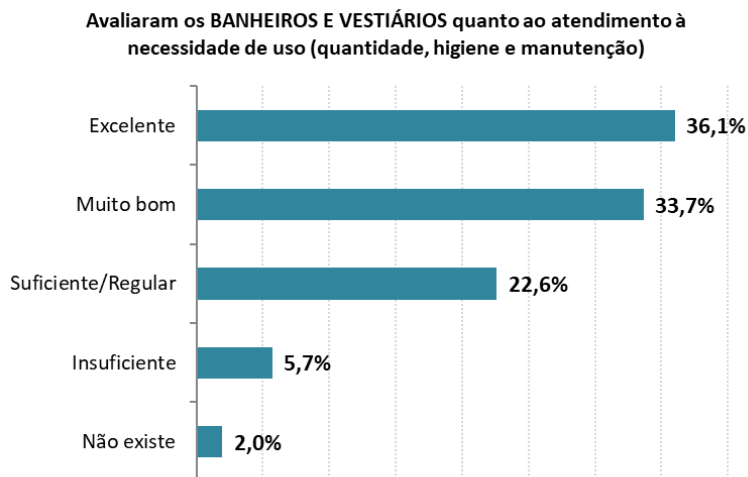


Gráfico 104: Avaliaram banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso (em 2021)

O alto índice de desconhecimento pode indicar o desconhecimento sobre a existência de vestiário, dado que nem toda a comunidade utiliza-se desta instalação. Os respondentes que se posicionaram acerca deste item indicaram desempenho positivo com 69,8% avaliando como excelente e muito bom os espaços de banheiros e vestiários.

A realidade das unidades do IFFluminense ainda é de assimetrias em relação às condições da infraestrutura física. Na sua estrutura multicampi o IFF tem unidades do período de pré-expansão com instalações que já apresentam necessidade de reformas por serem antigas e unidades novas que ainda estão em fase de consolidação da infraestrutura. Essas situações podem ter refletido no percentual de avaliações regulares, insuficiente e não existe (somando 30,3%).

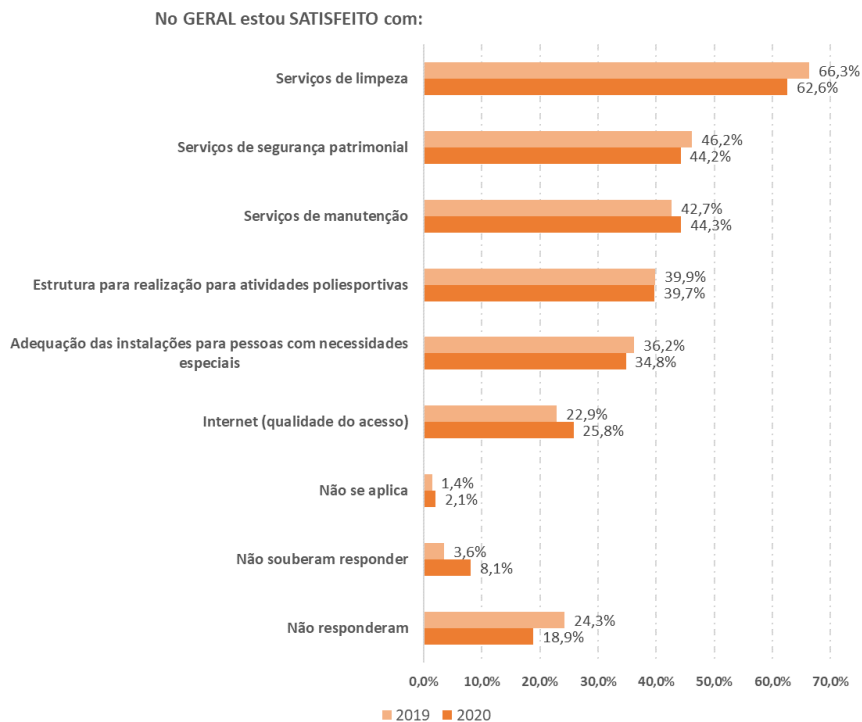


Gráfico 105: Satisfação geral (em 2019 e 2020)

Avalie as adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades específicas

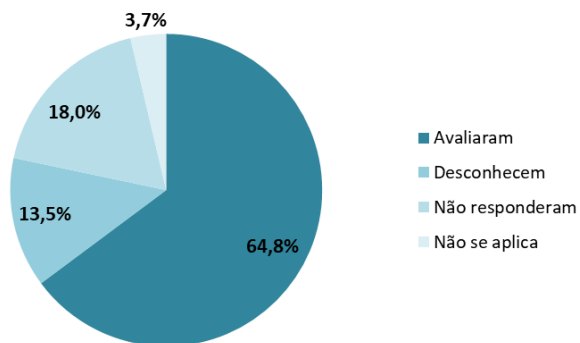


Gráfico 106: Adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas (em 2021)

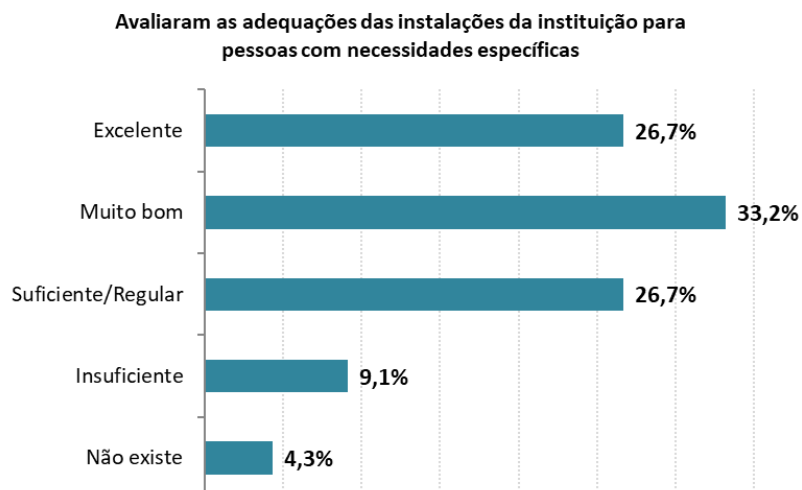


Gráfico 107: Avaliaram as adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas (em 2021)

O alto índice de desconhecimento e não responderam pode indicar que não tem conhecimento técnico para avaliar o espaço de acordo com a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas.

A realidade das unidades do IFFluminense ainda é de buscar alcançar as metas de acessibilidade propostas no PDI 2018-2022. Na sua estrutura multicampi o IFF, as novas construções vêm sendo executadas de acordo com a normas de acessibilidade arquitetônicas, estando em muitos casos pendentes a acessibilidade arquitetônica nas interligações entre os demais prédios dos campi. Essas situações podem ter refletido no percentual de avaliações regulares, insuficiente e não existe (somando 40,1%).

Dimensão: Tecnologia da informação

Macroprocesso: Adequações da T.I.

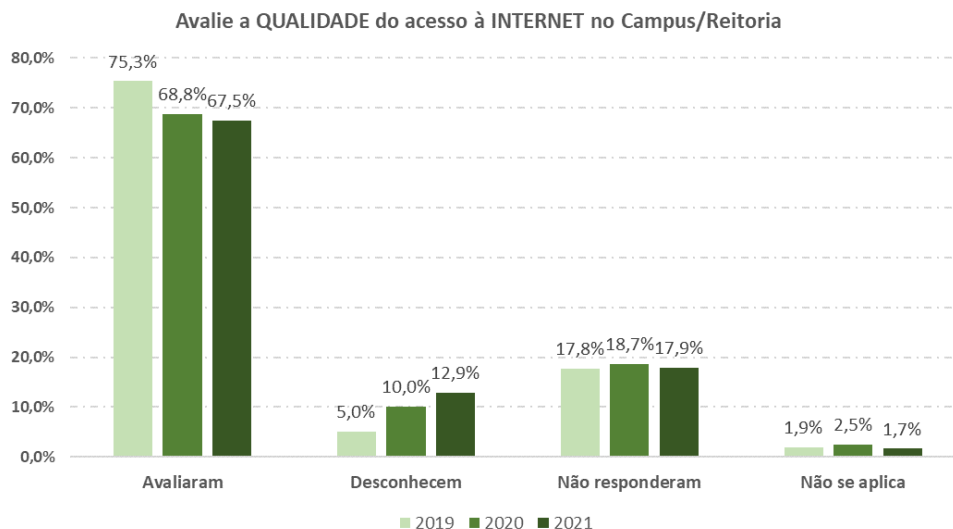


Gráfico 108: Qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.

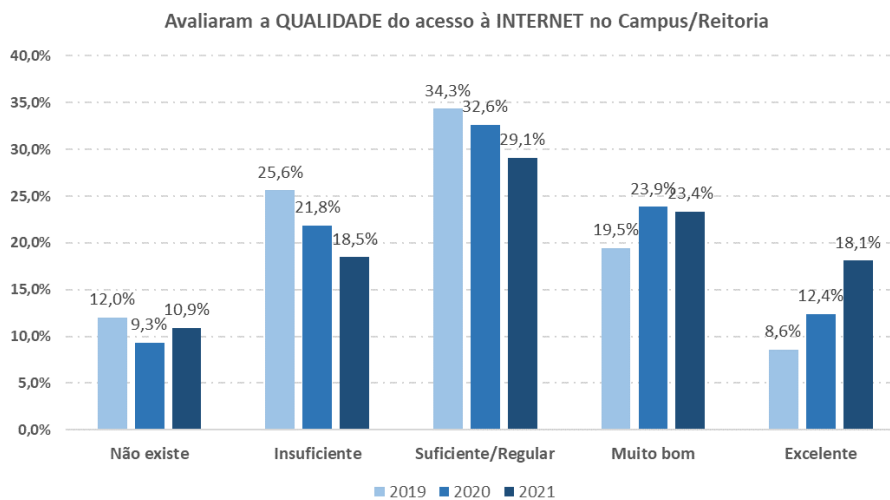


Gráfico 109: Avaliaram a qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.

Inicialmente vale destacar que a soma dos percentuais de “Desconhecem” e “Não responderam” pode ser resultante de vários fatores, tais como:

- a necessidade de maior clareza da pergunta na pesquisa;
- uma quantidade de pesquisas que talvez não tenham sido preenchidas 100%;
- falta de conhecimento técnico para avaliar essa questão por parte dos respondentes.

Os possíveis fatores citados sinalizam a necessidade de se fazer uma consulta aos servidores nos campi e na Reitoria para realizar um diagnóstico mais aprofundado sobre os problemas enfrentados para orientar a elaboração de estratégias de melhoria.

Em relação à avaliação da qualidade de acesso à internet na Reitoria e nos campi, de forma a atuar mais diretamente sobre a questão inerente, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) de 2021/2022, criou ações específicas no seu Plano de Metas e Ações para abordar particularidades de infraestrutura de rede e de acesso à internet, especificamente as ações A26, A27, A28, A29, A30, A31, A32, A33 e A36. Posteriormente, de maneira a garantir a consecução das referidas ações, o Escritório de Governança e Projetos de TI (EGPTI) e a Coordenação de Operações de Redes (COR), setores da DGTI, criaram em 12/2021 um termo básico de projeto e o encaminharam a todos os coordenadores de TIC dos campi, que elencaram neste termo quais serviços básicos de rede não possuíam bem como um cronograma indicando, com o prazo máximo o dia 30/06/2022, quando se daria a implantação de cada serviço inexistente.

Sendo assim, desde o mês de 12/2021, o EGPTI vem acompanhando a execução dos cronogramas acordados e para o próximo PDTIC, que abrangerá o biênio 2023/2024, novas ações serão planejadas para elevar, cada vez mais, a qualidade e a disponibilidade de acesso à internet nas unidades do IFFluminense.

Associadamente ao supracitado, para assegurar uma avaliação contínua a partir dos dados obtidos pelas avaliações institucionais e adoção de ações melhoria, serão aplicados 4 critérios de classificação a partir deste ano:

- Excelente - soma do percentual das respostas de "Insuficiente" e "Não existe" abaixo de 10%;
- Bom - soma do percentual das respostas de "Insuficiente" e "Não existe" entre 11% e 20%;
- Regular - soma do percentual das respostas de "Insuficiente" e "Não existe" entre 21% e 30%;
- Insuficiente - soma do percentual das respostas de "Insuficiente" e "Não existe" acima de 31%.

Com isso, espera-se que todas as unidades do Instituto estejam, até o fim da vigência do próximo PDTIC, ao menos classificadas na categoria Regular.

3.1.5 Eixo: Avaliação Institucional

Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional

Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional

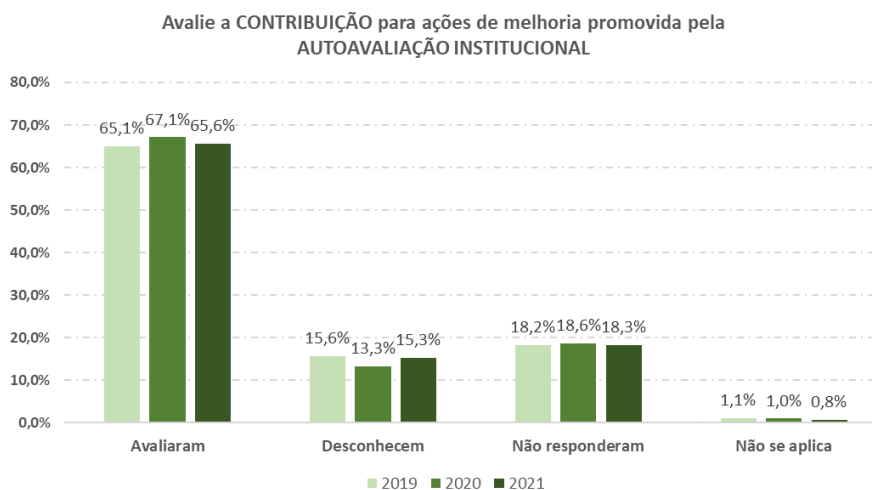


Gráfico 110: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

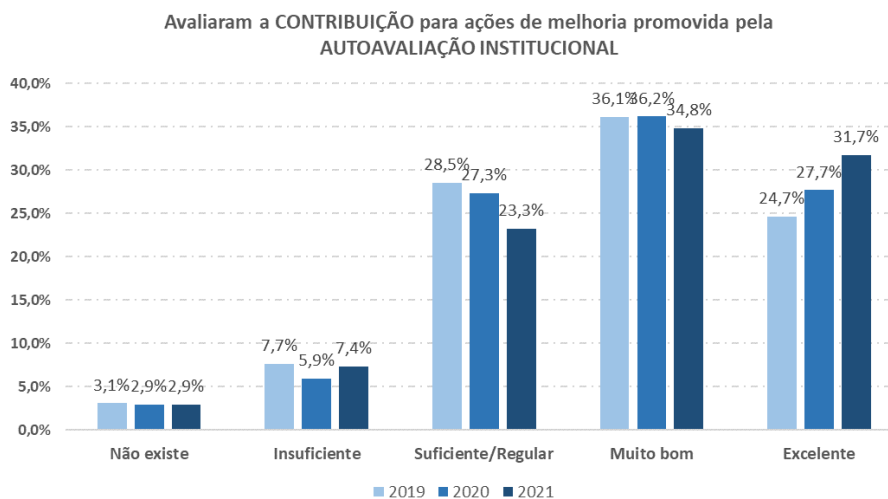


Gráfico 111: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

Em relação a análise deste item é possível perceber que a maior parte dos respondentes, ao longo do triênio, avaliaram positivamente (“Excelente”, “Muito Bom” e “Suficiente Regular”) a “Contribuição para ações de melhoria promovida pela Autoavaliação Institucional. A CPA pretende aperfeiçoar a Autoavaliação Institucional para o próximo triênio, de modo que aumente o percentual dos resultados positivos, principalmente o “Muito Bom” e o “Excelente”. Observou-se, também, em cada ano no triênio um percentual maior de 13% dos respondentes que “Desconhecem” e de um percentual maior de 18% que “Não responderam”. Este resultado motivou a formação de um Grupo de Trabalho (GT) na CPA para a

elaboração de estratégias para fomentar a participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional.

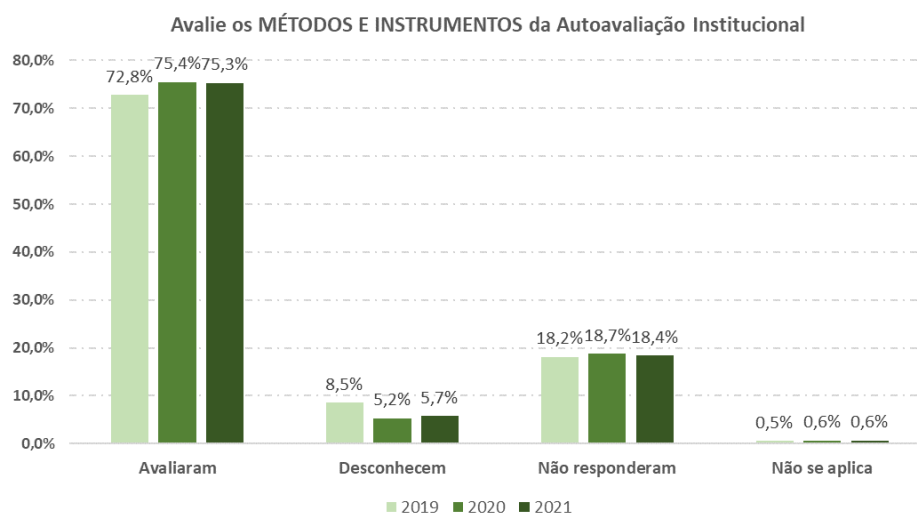


Gráfico 112: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.

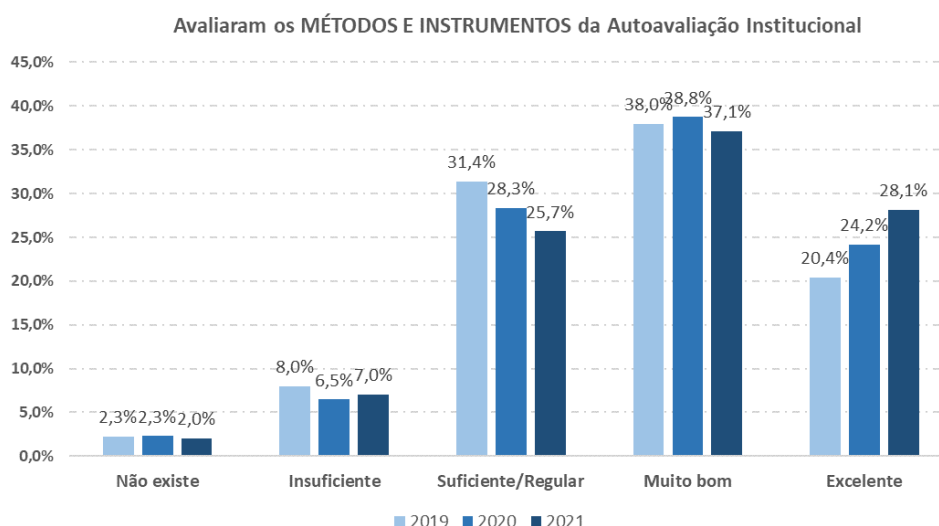


Gráfico 113: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.

Em relação a avaliação dos Métodos e Instrumentos da Autoavaliação é possível perceber que a maior parte dos respondentes, avaliaram positivamente (“Excelente”, “Muito Bom e “Suficiente/Regular”) em cada ano do triênio. A CPA pretende aperfeiçoar os Métodos e o Instrumento da Autoavaliação para o próximo triênio, de modo que aumente o percentual dos resultados positivos, principalmente o “Muito Bom” e o “Excelente”.

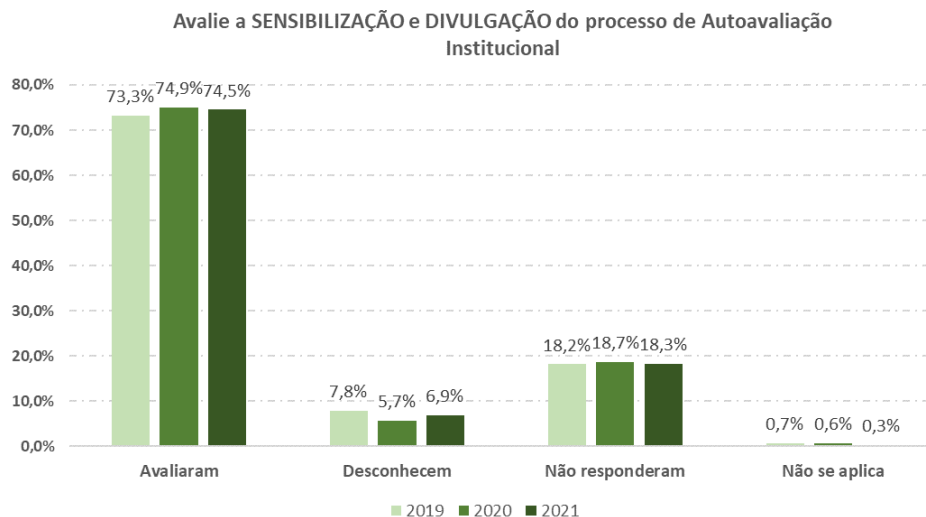


Gráfico 114: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

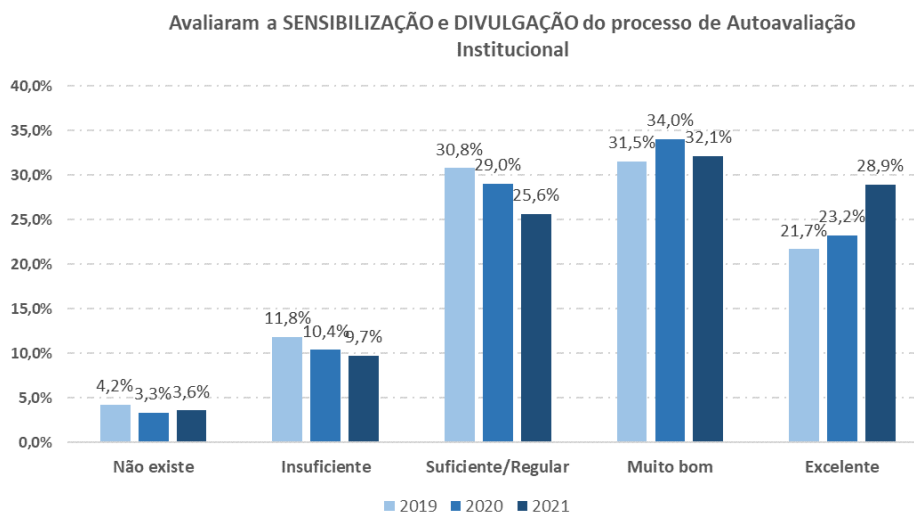


Gráfico 115: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

Em relação a avaliação da Sensibilização e Divulgação do processo de Autoavaliação Institucional é possível perceber que a maior parte dos respondentes, avaliaram positivamente (“Excelente”, “Muito Bom” e “Suficiente/Regular”), em cada ano do triênio. A CPA pretende aperfeiçoar a Sensibilização e Divulgação do processo de Autoavaliação Institucional para o próximo triênio, de modo que aumente o percentual dos resultados positivos, principalmente o “Muito Bom” e o “Excelente”. Observou-se, também, em cada ano no triênio um percentual menor que 12 % dos respondentes que avaliaram como “Insuficiente” e um percentual de 4,2% em 2019 , 3,3% em 2020 e 3,6% em 2021 que avaliaram que “Não existe”.

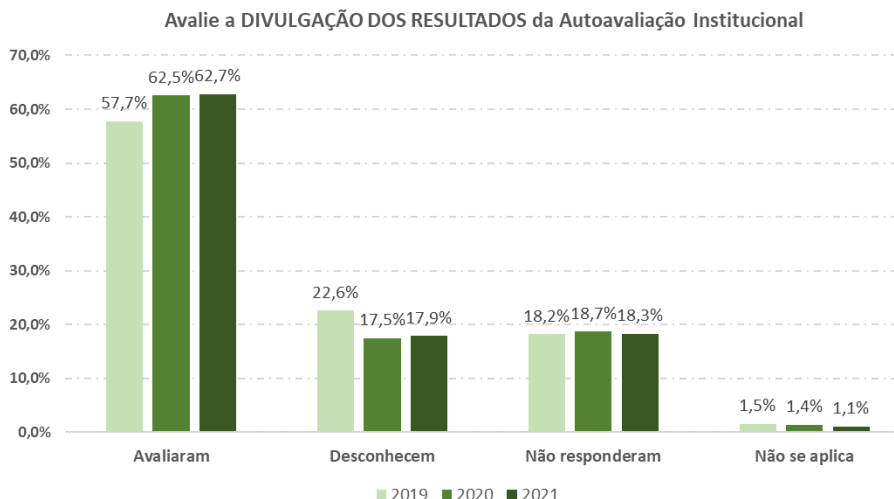


Gráfico 116: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

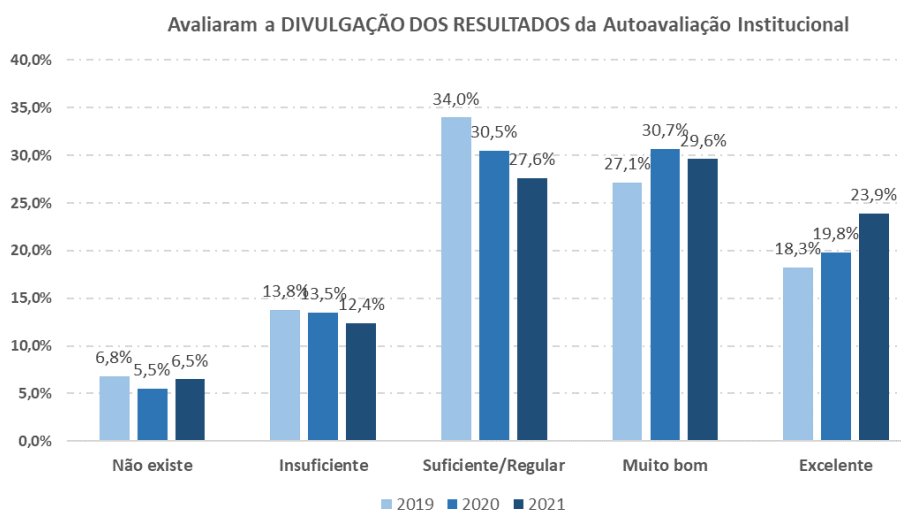


Gráfico 117: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Em relação a Divulgação dos Resultados da Avaliação Institucional é possível perceber que a maior parte dos respondentes, avaliaram positivamente (“Excelente”, “Muito Bom” e “Suficiente/Regular”), em cada ano do triênio. A CPA pretende aperfeiçoar a Divulgação dos Resultados da Avaliação Institucional para o próximo triênio, de modo que aumente o percentual dos resultados positivos, principalmente o “Muito Bom” e o “Excelente”. Observou-se, também, em cada ano no triênio um percentual menor que 14 % dos respondentes que avaliaram como “Insuficiente” e de um percentual menor que 7% que avaliaram que “Não existe”.

3.2 Desempenho do IFFluminense em avaliações externas

Nos anos de 2019 a 2021, foram realizadas 9 (nove) avaliações externas aos cursos de graduação do IFFluminense, sendo 3 (três) avaliações de curso e seis cursos que tiveram seus estudantes avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), conforme descrito nas tabelas abaixo.

CURSO	CPC	Conceito ENADE	Ano	Conceito de Curso (CC)
Licenciatura em Música	-	-	2019	5
Licenciatura em Teatro	-	-	2019	5
Enfermagem	-	-	2019	3
Observação: Os cursos acima não apresentam Conceito ENADE E CPC pois não estavam habilitados para o Enade.				

CURSO	CPC	Conceito ENADE	Ano	IDD		CC	Ano
Arquitetura e Urbanismo	3	3	2019	3		4	2011
Engenharia Ambiental	4	4	2019	3		4	2016
Engenharia de Computação	3	3	2019	4		3	2018
Engenharia de Controle e Automação – campus Centro	3	3	2019	3		4	2014
Engenharia de Controle e Automação– campus Macaé	3	3	2019	3		4	2015
Engenharia Elétrica – campus Centro	4	4	2019	4		3	2018

Os cursos que obtiverem CPC 3 são aqueles que atendem aos critérios de qualidade para funcionarem, da mesma forma, os cursos que obtiverem o CPC 5 serão cursos de excelência e referência pelos demais. Nenhum curso entre os anos de 2019 a 2021 obtiveram o conceito inferior a 3. Ressalta-se, que o conceito inferior a 3 são automaticamente incluídos em um cronograma para uma nova avaliação in loco.

O Bacharelado em Enfermagem, a Licenciatura em Música e a Licenciatura em Teatro não apresentam conceito Preliminar de Curso (CPC), pois os estudantes não fizeram o Enade. O CPC, é um indicador de qualidade dos cursos de graduação, é calculado no ano seguinte à realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O CPC é obtido por intermédio de uma média ponderada de três dimensões, a saber:

- Desempenhos dos Estudantes – Nota dos concluintes do (Enade) e nota do indicador da diferença entre os desempenhos observado e esperado.
- Corpo Docente – Nota de proporção de mestre e doutores e a nota de regime de trabalho.
- Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo – Nota referente à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e instalações físicas e nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica.

O Conceito de Curso (CC) é um conceito final recebido por um curso de graduação após uma avaliação presencial realizada pelos avaliadores do INEP e poderá confirmar ou modificar o CPC.

A tabela abaixo descreve os conceitos obtidos nas três dimensões avaliadas na avaliação externa realizada pela comissão do INEP, a saber:

LICENCIATURA EM MÚSICA			
Dimensão 1 Organização Didático- Pedagógica	Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	Dimensão 3 Infraestrutura	Conceito de Curso (CC)
4,28	5,00	4,25	5,00
LICENCIATURA EM TEATRO			
Dimensão 1 Organização Didático- Pedagógica	Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	Dimensão 3 Infraestrutura	Conceito de Curso (CC)
4,94	4,89	4,44	5,00
ENFERMAGEM			
Dimensão 1 Organização Didático- Pedagógica	Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	Dimensão 3 Infraestrutura	Conceito de Curso (CC)
3,94	3,38	2,90	3,00

O IFFLUMINENSE obteve em 2019 o conceito 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), essa nota foi alcançada com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto. O conceito 3 indica que a instituição atende plenamente aos critérios de qualidade definidos pelo INEP, contudo a CPA trabalha para publicizar os indicadores analisados e os conceitos obtidos nas avaliações externas para que sirva de insumo na promoção da qualidade acadêmica.

SEGUNDA PARTE

FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022 - ANO BASE 2021

A segunda parte deste Relatório é referente a finalização da Autoavaliação Institucional Parcial 2022 ano base 2021, entregue ao INEP em março de 2022. Essa finalização apresenta a análise dos 1º e 2º quartis e a proposta de melhorias para os pontos mais fracos detectados nesses quartis.

4. ANÁLISE DO 1º E 2º QUARTIL

A Autoavaliação Institucional 2022, ano base 2021, foi aplicada a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividido por tipo de respondentes e por campus. O instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos, docentes e estudantes.

A análise dos dados foi feita de acordo com abordagem quantitativa e qualitativa na qual se buscou explorar e descrever os resultados pesquisados. Foram utilizados gráficos e estatísticas descritivas.

A medida separadora adotada na pesquisa foi o quartil, o que permitiu identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias que apontaram na pesquisa, em diversos eixos, como: na Pesquisa e Pós-graduação; na Extensão, Cultura e Esporte; no ensino; no Desenvolvimento Institucional; na Assistência ao Estudante; na Comunicação; na Gestão de Pessoas; na Gestão da Reitoria; na Infraestrutura e na própria Autoavaliação Institucional.

Para análise dos quartis, foi realizada uma abordagem quantitativa para estabelecer o ranking médio para os indicadores que utilizaram escala padrão. O cálculo do ranking médio se deu por meio da média ponderada dos resultados obtidos pela escala do tipo Likert de 1 a 5.

Este item não detalha a População e Amostra, as Técnicas para Análise de Dados e o Instrumento de Avaliação, pois tais informações já constam desse relatório, no item 3.1. Este item

apresenta a análise dos quartis e os planos de melhoria institucional para o 1º e 2º quartis diagnosticados.

Tema: Ensino

Tabela 4: Itens relacionados ao tema Ensino e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a APRENDIZAGEM proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,894
2	Avalie a INCLUSÃO proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas	3,786
3	Avalie a MODERNIDADE, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,779
4	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão)	3,773
5	Avalie o setor de REGISTRO ACADÊMICO quanto ao seu funcionamento	3,919
6	Avalie a disponibilização das informações acadêmicas (notas, faltas, conteúdos ministrados, matrícula, etc.)	3,922

Tabela 5: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,773 3,781	3,781 3,84	3,84 3,913	3,913 3,922
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Pesquisa e Pós-graduação

Tabela 6: Itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO	3,810
2	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	4,033

Tabela 7: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,81 3,865	3,865 3,921	3,921 3,977	3,977 4,033
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Extensão, cultura e esporte

Tabela 8: Itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS (feiras, atividades culturais, workshops, seminários, palestras, etc.) na CONTRIBUIÇÃO para formação acadêmica/profissional	4,107
2	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS na INTEGRAÇÃO entre a comunidade interna e externa	3,811
3	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO no alinhamento às DEMANDAS DA COMUNIDADE	3,594
4	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	3,927

Tabela 9: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,594 - 3,757	3,757 - 3,869	3,869 - 3,972	3,972 - 4,107
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Desenvolvimento Institucional

Tabela 10: Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES E ÓRGÃOS COLEGIADOS em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais	3,725
2	Avalie o ALINHAMENTO das AÇÕES INSTITUCIONAIS com a MISSÃO do IFFluminense	3,836
3	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação à Instituição	4,043
4	Avalie a QUALIDADE do acesso à INTERNET no Campus/Reitoria	3,192

Tabela 11: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,192 - 3,592	3,592 - 3,78	3,78 - 3,888	3,888 - 4,043
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Assistência ao estudante

Tabela 12: Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (avaliação dos estudantes)	3,961
2	Avalie a PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões)	3,375
3	Avalie as POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc.) na contribuição para PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE na instituição	3,944

Tabela 13: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,375 – 3,66	3,66 – 3,944	3,944 – 3,952	3,952 – 3,961
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Comunicação

Tabela 14: Itens relacionados ao tema Comunicação e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie o NÍVEL DE FACILIDADE em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense	3,181
2	Avalie as estratégias de comunicação interna quanto a DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	3,682

Tabela 15: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,181 – 3,306	3,306 – 3,432	3,432 – 3,557	3,557 – 3,682
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Gestão de pessoas

Tabela 16: Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (servidores)	3,524
5	Avalie a TRANSPARÊNCIA das etapas do processo de SELEÇÃO DE PESSOAL (efetivos/substitutos)	4,077
6	Avalie o RECONHECIMENTO de suas habilidades e competências pela instituição	3,792
7	Avalie a EFETIVIDADE na comunicação entre MEMBROS DO SETOR e a CHEFIA IMEDIATA	4,266
8	Avalie o TRATAMENTO dado aos conflitos pelo GESTOR	4,017
9	Avalie a LIBERDADE para os membros da equipe expressarem suas IDEIAS, CRÍTICAS e SUGESTÕES	4,277
10	Avalie a Política voltada para SEGURANÇA, SAÚDE e QUALIDADE DE VIDA no trabalho	3,486
11	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação ao seu TRABALHO	4,038

Tabela 17: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,486 – 3,725	3,725 – 4,027	4,027 – 4,124	4,124 – 4,277
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Gestão da Reitoria

Tabela 18: Itens relacionados ao tema Gestão da Reitoria e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a TRANSPARÊNCIA, CLAREZA e o ACESSO nos atos de gestão	3,658
2	Avalie a TRANSPARÊNCIA nas políticas de aplicação dos recursos financeiros	3,609
3	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão da Reitoria (e-mail, telefone e SUAP)	3,644

Tabela 19: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão da Reitoria.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,609 – 3,626	3,626 – 3,644	3,644 – 3,651	3,651 – 3,658
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema: Infraestrutura

Tabela 20: Itens relacionados ao tema infraestrutura e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos	4,124
2	Avalie as SALAS DE AULA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade)	3,955
3	Avalie os LABORATÓRIOS quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade) e equipamentos	3,890
4	Avalie a CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)	3,490
5	Avalie o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)	4,008
6	Avalie o AUDITÓRIO quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade, e equipamentos de multimídia	3,991
7	Avalie os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.	3,972
8	Avalie BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)	3,962
9	Adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades específicas	3,688

Tabela 21: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema infraestrutura.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,49 3,89	3,89 3,962	3,962 3,991	3,991 4,124
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Tema Autoavaliação Institucional

Tabela 22: Itens relacionados ao tema autoavaliação institucional e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para ações de melhoria promovida pela AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,850
2	Avalie os MÉTODOS E INSTRUMENTOS da Autoavaliação Institucional	3,823
3	Avalie a SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional	3,731
4	Avalie a DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional	3,521

Tabela 23: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema autoavaliação institucional.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,521 3,679	3,679 3,777	3,777 3,83	3,83 3,85
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

5. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

A Avaliação Institucional é importante no sentido de desenvolver, por meio do autoconhecimento, subsídios contínuos para reorientação das ações do IFFluminense. Diante disto, a consolidação e efetivação dos processos avaliativos dão-se através da apropriação de seus resultados pela gestão e comunidade interna e, posteriormente, sua manifestação no planejamento institucional. Os dados aqui apresentados, referentes à aplicação do instrumento de avaliação em 2022 (ano base 2021) foram tratados e analisados e as possibilidades de ações futuras, relacionadas aos indicadores considerados mais críticos, pela Análise dos Quartis (vide Seção 4), em termos de desempenho de avaliação, foram discutidos com a equipe gestora que apresentou um plano de melhoria, as quais são descritas abaixo.

Área: Ensino

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
Contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão).	1º	Excepcionalidade da pandemia	Elaboração dados da Pesquisa institucional de egressos	PROEN / DIRDPREIT	dez/22
Modernidade, Tecnologia e Inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	2º	Excepcionalidade da pandemia	Inclusão de recursos digitais utilizados na pandemia	PROEN	dez/22
Inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	3º	Excepcionalidade da pandemia	Atualização do Plano de permanência e êxito	PROEN / DIRDPREIT	dez/22

Área: Extensão

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
Avalie as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade	1º	Pouca divulgação das ações Pouco ou insuficiente diálogo com a comunidade Menor incidência de ações específicas referentes aos itens com menor percentual	Potencializar junto a assessoria de comunicação institucionais canais de divulgação das ações Diagnosticar as demandas da comunidade com mais efetividade, aumentando o critério de análise das justificativas das ações para que o alinhamento seja melhor alcançado. Criação de evento institucional sobre diversidade religiosa; Campanha de comunicação nas redes sociais sobre respeito às crenças/religiões Ações específicas sobre Ciência e Ideologia	PROEX NEABI NUGEDIS Diretorias de Ensino Setores de Comunicação	6 meses
Avalie os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa	2º	Pouca ou insuficiente divulgação Proposição de temas pouco impactantes à comunidade externa	Potencializar junto a assessoria de comunicação institucionais canais de divulgação das ações Diagnosticar as demandas da comunidade com mais efetividade para que os eventos sejam mais assertivos. Mapear a interdisciplinaridade dos eventos institucionais e seu potencial para contribuir com as áreas de integração	PROEX PROEN PROPPG	6 meses
Avalie as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade	4º	Dificuldade de diálogo com a comunidade externa devido a pandemia.	Mapear as demandas da comunidade externa. Avaliar a exequibilidade das demandas da comunidade externa e desenvolver as ações a partir delas. Incentivar projetos em atendimento às demandas da comunidade externa.	PROEX	9 meses
AÇÕES DE EXTENSÃO na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	3º	Estudantes e servidores ingressantes na instituição durante o período remoto, devido a pandemia, desconhecem a contribuição das ações de extensão para a formação do estudante.	Ampliar e qualificar a difusão das ações de extensão para a comunidade interna. Desenvolver instrumentos que avaliem a contribuição da extensão na formação dos estudantes.	PROEX PROEN DIRCOM	9 meses

Área: Pesquisa

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL	1º	a) Desconhecimento das ações por parte da comunidade acadêmica; b) Ocorrência de pesquisas, básicas e aplicadas, não voltadas diretamente ao desenvolvimento local e/ou regional	a) Reforçar a divulgação, por parte da PROPPG, nos canais institucionais; b) Estimular os gestores de pesquisa dos <i>campi</i> que promovam a divulgação interna, principalmente junto ao corpo discente	Pedro de Azevedo Castelo Branco	Restante de 2022

Área: Assistência Estudantil

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões).	1º	Não presencialidade Distanciamento da instituição	Auxiliar no fortalecimento do movimento estudantil. Diálogo constante com as Direções Gerais e Diretorias de Ensino para ampliar e fortalecer a participação dos estudantes.	Dipe	2 semestres
Políticas de assistência estudantil (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc.) na contribuição para permanência do estudante na instituição.	2º	Baixo orçamento para essa as ações	Rever a resolução 39 que trata do Programa de Assistência Estudantil, encontrando solução criativas para o problema. Tentar junto aos deputados emendas que auxiliem na Assistência Estudantil.	Dipe	2 semestres

Área: Comunicação Institucional

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
Nível de facilidade em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	1º	- Plataforma Ploone desatualizada desde 2015; - Dificuldade no sistema de busca; - Volume e diversidade das informações	- Atualização da ferramenta priorizada no Comitê de Governança Digital - Constituição de equipe multidisciplinar para reorganização dos conteúdos.	- Diretoria de Comunicação, - Diretoria de Tecnologia da Informação	

Área: Gestão de Pessoas

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
Avalie a Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho	1º	Falta de profissionais disponíveis para atividades principalmente voltadas para ações de saúde e segurança.	Intensificar ações de orientações voltadas para saúde do servidor.	SIASS PROGEP	dez/22
Avalie a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais	2º	Falta de identificação dos reais problemas.	Criar momentos de diálogo e escuta com os servidores com necessidades especiais com o intuito de identificar ações que aprimorem a qualidade de vida no trabalho deles.	PROGEP Coordenação QVT	dez/22
Avalie o reconhecimento de suas habilidades e competências pela instituição	3º	Novos gestores que ainda não tenham tido oportunidade de participação em capacitações para esse fim.	Realizar ação de capacitação em Feedback e relacionamento para os gestores	PROGEP DEFDEPREIT	dez/22
Avalie o tratamento dado aos conflitos pelo gestor	4º	Novos gestores que ainda não tenham desenvolvido habilidades para tratamento de situações de conflito	Realizar ação de capacitação em gestão de conflitos para os gestores	PROGEP DEFDEPREIT	dez/22

Área: Administração

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
Avalie a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros	1º	Definições dos principais elementos constantes no painel de execução orçamentária e financeira para melhor entendimento por parte da comunidade interna e externa.	Elaboração de um sumário simplificado constando as definições dos principais elementos que compõem o painel.	Pró-Reitoria de Administração	dez/22

Área: Infraestrutura Física

Item crítico	Ordem de prioridade	Causas que possam ter impactado no resultado	O que será feito pra resolver ou mitigar o problema (ações e estratégias)	Responsável	Prazo
Avalie a cantina quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)	1º	Ausência de cantinas em diversos campi.	Ajustar as propostas de ocupação destes espaços, para que estes se tornem mais atrativos aos pretensos concessionários.	Pró-reitoria de Administração e Direção Geral dos campi	2023
Adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades específicas	2º	A existência de diversos campi sem acessibilidade entre prédios.	Término dos projetos de rota acessível dos campi Cabo Frio e Itaperuna. Captação de recurso extraorçamentário para permitir a licitação dos serviços nos campi Cabo Frio, Itaperuna e Santo Antônio de Pádua.	Diretoria de infraestrutura e Diretoria de Relações Institucionais.	2023
Avalie os laboratórios quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade) e equipamentos	3º	Inexistência ou obsolescência dos equipamentos dos laboratórios em diversos campi	Foram disponibilizados em 2022 recursos extraorçamentários para compra de equipamentos de laboratórios para diversos campi.	Pró-reitoria de Administração	2022
Avalie as salas de aula quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade)	4º	Existência de salas de aula com mobiliário e equipamentos antigos.	Captação de recurso extraorçamentário para modernização de mobiliário e equipamentos.	Diretoria de Relações Institucionais	2024
Avalie banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)	5º	Inexistência de vestiários nos campi Cambuci, São João da Barra e Quissamã	Término da construção do vestiário no Campus Quissamã. Captação de recurso extraorçamentário para construção dos vestiários nos campi Cambuci e São João da Barra.	Diretoria de infraestrutura e Diretoria de Relações Institucionais.	2023

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com todos os desafios apresentados nesse período pandêmico, a análise feita no questionário ajuda o instituto a realizar um diagnóstico de como essa mudança do cenário afetou a todos os estudantes e servidores. Como o ano letivo foi completado, em sua maioria, de forma remota, alguns pontos da infraestrutura não se aplicam, contudo, aspectos como as políticas de desenvolvimento institucional, comunicação interna e externa, eventos, políticas acadêmicas e de inovação, apoio ao discente, entre outros, obtiveram resultados consideráveis e que auxiliarão nas propostas de ações de melhorias.

Ressalta-se, que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFFluminense está em fase de finalização do Plano de Autoavaliação do próximo triênio, 2022-2023-2024, conforme normatizado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 e os Indicadores de Qualidade da Educação Superior instituídos pelo INEP.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL, (2004). Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em: 20 de Março de 2022.

BRASIL, (2008). Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/583517> Acesso em: 10 de Março de 2022.

IFFLUMINENSE (2021). Resolução Nº 57/2021 - CONSUP/IFFLU, DE 22 de Outubro de 2021. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2021/resolucao-53> Acesso em: 08 de Março de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2014)– Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/589185/590266/diretrizes.pdf/66c3b29b-e4fb-42f6-a6db-908d1ffb16e8> Acesso em: 10 de maio de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2014). Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Disponível em: https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf Acesso em: 17 de maio de 2022.